

Conjuntura Econômica São José do Rio Preto

2006



Prefeitura Municipal de
São José do Rio Preto
Secretaria de Planejamento
e Gestão Estratégica



Conjuntura Econômica 2006

São José do Rio Preto-SP

21ª Edição

Vigéssima primeira edição

Equipe técnica

Organizador

Orlando José Bolçone

Coordenadora

Emília Maria Martins de Toledo Leme

Revisão

Rosângela Aparecida da Silva

Sandra Regina Tobias

Projeto Gráfico

Gisele Madi de Freitas

Fotografias

Wamberto Carneiro

Equipe

Márcia Aparecida Silvério Domingues

Bruno Galli

Sandra Regina Tobias

Secundino Fernandes da Silva Neto

Benedita Iolanda Facchini

Ana Lúcia de Lima Garcia

Agradecimentos

Agradecemos a todos aqueles que de forma direta ou indireta, através de sugestões e críticas positivas, contribuíram efetivamente para a elaboração desta publicação, especialmente aos que nos serviram como fonte de dados, sem os quais a realização desta publicação tornar-se-ia impossível.

Prefeitura municipal

Endereço na Internet:

[Http://www.riopreto.sp.gov.br](http://www.riopreto.sp.gov.br)

Gabinete do Prefeito

e-mail: gabpref@empro.com.br

Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica de São José do

Conjuntura econômica de São José do Rio Preto / organizador
Orlando José Bolçone ; coordenação Emília Maria Martins de
Toledo Leme - 21 ed. - São José do Rio Preto, SP : Secretaria
Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica, 2006
v, 94 p. : il., 17 fots. : color ; 21 cm.

I. Economia - Estatística - São José do Rio Preto. 2. São José do
Rio Preto, SP – Conjuntura Econômica. I. Bolçone, Orlando José.
II. Leme, Emília Maria Martins de Toledo.

CDD – 330.90212

Márcia Vieira CRB-8 / 4643



Este material é impresso
em papel 100% reciclado

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

O foco da Prefeitura de Rio Preto tem sido a organização da cidade, definindo critérios para o seu crescimento planejado. Uma nova cidade está surgindo com a execução dos projetos contemplados no novo Plano Viário, desde 2001, e que vem possibilitando o desenvolvimento ordenado de todas as regiões da cidade e do município. Esta mais recente edição da Conjuntura Econômica, na sua 21ª edição, corrobora este crescimento.

Importante dizer que muitas das 108 obras previstas no Plano Viário já foram executadas e outras estão em fase de execução, entre aberturas de novas avenidas e ruas, tendo como objetivo principal o desenvolvimento econômico integrado de todos os bairros da cidade.

Resultados práticos e positivos transformados em obras podem ser vistos em todas as direções de São José do Rio Preto. É importante destacar, entre outros, o complexo viário do Boulevard, que compreende a duplicação da avenida Romeu Strazzi, a avenida Emílio Trevizan, o Boulevard Zaia Tarraf e a rotatória das avenidas Brasilusa e Romeu Strazzi, que beneficiaram as regiões do Parque Estoril, Jardim Urano, Cidade Nova, desafogando o trânsito da avenida Potirendaba.

Destaque-se, no entanto, a conseqüência de uma obra como essa, a entrada em funcionamento de mais um importante empreendimento este ano no município: o Wal-Mart Supercenter, que recebeu investimentos de R\$ 40 milhões e gerando 300 empregos diretos. Mais do que isso, a infra-estrutura do local vai possibilitar a retomada do Royal Plaza, paralisado há longo tempo, com investimentos previstos de R\$ 15 milhões para a instalação do Plaza Avenida. Na mesma avenida, tendo como âncora o Wal-Mart, o grupo Tarraf já anunciou projeto de um novo shopping.

A verdade é que a cidade vive um momento especial de sua história: um novo boom econômico em que investimentos públicos e privados podem chegar à casa dos R\$ 600 milhões. Como exemplo, na área pública, podemos destacar a construção da ETE Estação de Tratamento de Esgoto, que somada às demais obras anunciadas pelo Semae passam de R\$ 120 milhões. Estão previstos ainda cerca de R\$ 98 milhões de obras na BR-153, recursos repassados pelo governo federal e que serão administrados pelo município.

A iniciativa privada, por seu lado, além dos investimentos na avenida José Munia, anuncia mais duas lojas Americanas para o centro da cidade, uma super loja do Ponto Frio, na avenida JK, e a transformação de áreas na zona sul e zona norte em corredores comerciais. É preciso destacar que somente um dos investimentos na área imobiliária, um conjunto habitacional no Parque da Liberdade, passa dos R\$ 80 milhões.

Temos tido também uma ação positiva para com os pequenos e médios empreendedores que ocupam um dos 13 minidistritos industriais e de serviços que

ultrapassam o número de 735 empresas, algumas das quais já cresceram tanto que hoje estão instaladas em um dos nossos três distritos industriais que acolhem médias e grandes empresas. Os leilões realizados recentemente para a alienação de terrenos para novos empreendimentos mostram que os empresários acreditam no potencial da cidade.

É São José do Rio Preto crescendo e gerando empregos, o que é fundamental. Importante também dizer que nenhum dos investimentos programados para a nossa cidade vai diminuir a qualidade de vida de nossa população. Ao contrário, a cidade, apesar do seu ar de capital, ganha em beleza e se mostra, cada dia mais, preparada para o futuro.
Boa leitura.

Prefeito **EDINHO ARAÚJO**

Vice-Prefeita **ELIANA STORINO**

RIO PRETO: PARA VIVER, VISITAR E INVESTIR

São José do Rio Preto vem se constituindo em uma das melhores cidades do Brasil para viver, para visitar e para investir. Apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano IDH comparado ao dos países desenvolvidos em razão de seus excelentes indicadores de saúde, educação e renda.

A qualidade de vida de São José do Rio Preto atrai perto de 8.000 novos moradores de todas as faixas de renda e oriundos de todas as regiões do Brasil que vêm se dedicar às mais diferentes atividades que a cidade oferece, das mais simples como operários da construção civil a professores de pós-graduação, que ensinam nas áreas de ciências, tecnologia e inovação.

Essa qualidade de vida que se constitui no principal fator de atratividade da cidade se fundamenta também nas suas condições de educação, onde só na oferta de vagas para cursos superiores ultrapassa o número de 22.000 vagas, sendo mais de 2.000 estudantes de pós-graduação.

Na economia diversificada de Rio Preto, prospera o espírito empreendedor do setor público e privado, propiciando programas de desenvolvimento com ênfase especial às pequenas e médias empresas (PME) que deram à cidade os certificados de Prefeito e Prefeitura Empreendedora pelo SEBRAE.

São José do Rio Preto possui localização e logística estratégicas; dispõe de aeroporto onde circularam mais de 300.000 passageiros em 2005 e sua malha rodoviária liga-a a São Paulo e Brasília, e ainda ao Porto de Santos e ao promissor Oeste Brasileiro.

Para os investidores que queiram iniciar ou ampliar suas atividades, Rio Preto dispõe de legislação e instituições transparentes que dão segurança e garantia aos negócios em um mercado localizado em uma macrorregião de 2 milhões de pessoas.

Após levar água tratada, habitação, rede de esgotos e todos os serviços públicos para 100% da sua população urbana, Rio Preto implementa as obras da Estação de Tratamento de Esgotos ETE, que deverá estar concluída até 2008.

O objetivo principal de suas lideranças políticas, empresariais, sociais e acadêmicas é manter Rio Preto entre as cidades mais desenvolvidas do Brasil. Rio Preto se fixa também como um grande pólo de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

A integração destas políticas públicas em um processo constante de desenvolvimento sustentável dá a todos (moradores, visitantes e investidores) a certeza de uma excelente cidade para viver, visitar e investir.

Secretário Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica
ORLANDO JOSÉ BOLÇONE- (Organizador)

Presidente da Câmara Municipal
ANGELO EDUARDO PIACENTI

Presidente da Associação Comercial e Industrial
LUIS CARLOS BIANCHINI

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista
ELÁDIO ARROYO MARTINS

ÍNDICE

I - ABERTURA

II - AGRADECIMENTOS - EQUIPE DE PRODUÇÃO

III - COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO

V - RIO PRETO: PARA VIVER E VISITAR E INVESTIR

IV - ÍNDICE

01. ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS.....	pág. 001	06.INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	pág. 048
Dados Gerais.....	pág. 002	Texto Aspectos Econômicos.....	pág. 049
Estimativa Populacional dos Municípios da RA.....	pág. 003	Pesquisa de Investimentos Anunciados.....	pág. 050
Mapa Brasil, Estado de São Paulo, Região Administrativa e Município.....	pág. 004	IPC - Índice de Preço ao Consumidor S.J.Rio Preto.....	pág. 051
Distância de São José do Rio Preto às Principais Localidades.....	pág. 005	Produto Interno Bruto - PIB Per Capita / IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.....	pág. 052
Localização de São José do Rio Preto no São Paulo.....	pág. 006	Índice de Potencial de Consumo - Atlas do Mercado Brasileiro.....	pág. 053
02.ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	pág. 007	Situação Agropecuária.....	pág. 054
Organização e Expansão Urbana.....	pág. 008	Relações Internacionais.....	pág. 055
Dados Gerais / Temperaturas.....	pág. 009	Estação Aduaneira de Rio Preto.....	pág. 056
Pluviosidade.....	pág. 010	Estatística de Importação e Exportação/ Progr.de Des. Industrial e Cidade Industrial "Dr. Ulysses da Silveira Guimarães".....	pág. 057
Dados Imobiliários.....	pág. 011	Plano de Geração de Empregos - Programa de Minidistritos Industriais e de Serviços / Prêmio Selo Prefeitura Empreendedora.....	
Alvarás de Construção Aprovados (m²) / Dados Imobiliários - Relativos ao IPTU.....	pág. 012	Mapa dos Distritos e Minidistritos.....	pág. 058
Expedição de Habite-se / Evolução da Construção Civil.....	pág. 013	JUCESP - Escritório Regional de São José do Rio Preto / Banco do Povo Paulista.....	pág. 059
03.INDICADORES DEMOGRÁFICOS.....	pág. 014	SEBRAE / Incubadora de Empresas.....	pág. 060
Estimativas Populacional.....	pág. 015	Comércio Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.....	pág. 061
Pirâmides de Grupos de Idade 1980/2000.....	pág. 016	Comportamento do Emprego.....	pág. 062
Evolução Populacional.....	pág. 017	Reclamações Trabalhistas / Cartório Distribuidor / Procon / Número Anual de Inadimplência e Reabilitações.....	pág. 063
Gráfico Projeção da Evolução Populacional.....	pág. 018	Índice de Participação / Contribuintes Cadastrados na Secretaria da Fazenda.....	pág. 066
Censo Demográfico 2000 - Rendimentos.....	pág. 019	Arrecadação Federal.....	pág. 067
Divisão dos Bairros Segundo as Áreas Administrativas.....	pág. 020		pág. 068
Mapa Áreas Administrativas.....	pág. 021	07.INDICADORES FINANCEIROS.....	
Demografia - Regiões Administrativas - População (Domicílios).....	pág. 022	Texto Indicadores Financeiros.....	pág. 069
Demografia - Regiões Administrativas - População (Sexo / Faixa Etária).....	pág. 023	Arrecadação de ISS e de IPTU.....	pág. 070
Colégio Eleitoral / Estatística do Registro Civil.....	pág. 024	Receitas e Despesas Municipais / Origem das Receitas / Fundo de Participação.....	pág. 071
População Economicamente Ativa - PEA/Pop.Resid.por cor ou raça.....	pág. 025		pág. 072
04.INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	pág. 026	08.INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA URBANA.....	
Rede Estadual e Particular de Ensino.....	pág. 027	Texto Indicadores de Infra-Estrutura.....	pág. 073
Rede Municipal de Ensino.....	pág. 028	Transportes: Sistemas Rodoviário, Ferroviário e Aeroviário.....	pág. 074
Evolução do Ensino Fundamental.....	pág. 029	Transporte Coletivo Urbano.....	pág. 075
Mapa das Unidades Escolares.....	pág. 030	Movimento Estatístico do Aeroporto / Veículos Licenciados e Registrados na 17ª Ciretran.....	pág. 076
Centro Integrado de Ciências Prof.Aziz Nacib - AB'Saber / Programa Bolsa Escola / Ensino Profissionalizante - Senai / Senac / Fulbeas.....	pág. 031	Nº de Consumidores/Consumo em MWH (Cidade) /	pág. 077
Ensino Profissionalizante-Tecmed - Serviço Social São Judas Tadeu / ET "Philadelpho Gouveia Netto" / SESI / SESC.....	pág. 032	Distribuição de Água.....	pág. 078
Ensino Superior (I) - Cursos de Graduação.....	pág. 033	Número Agências Bancárias - Postos de Atendimento / Sistema Integrado de Limpeza.....	pág. 079
Ensino Superior (II) - Cursos de Pós-Graduação.....	pág. 034	Manutenção Urbana.....	
Secretaria Municipal da Assistência Social do Trabalho e dos Direitos da Cidadania.....	pág. 035	Relação de Ocorrências por Distritos Policiais e Delegacias Especiais.....	pág. 080
Fundo Social de Solidariedade / Creche AMOR / Lar Beatriz / Casa da Criança Além do Amor / Fundação Riopretense de Assistência Social - FRAS / Conselhos Tutelares.....	pág. 036	Ocorrências Registradas na Polícia Militar / Corpo de Bombeiros - Ocorrências.....	pág. 081
Secretaria dos Direitos e Políticas para Mulheres.....	pág. 037		pág. 082
Indicadores Sociais - Saúde.....	pág. 038	09.ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER.....	
Saúde.....	pág. 039	Principais Equipamentos de Cultura / Principais Eventos Culturais.....	pág. 083
Número de Médicos por Especialidade / Rede Hospitalar.....	pág. 041	Principais Equipamentos de Esporte e Lazer.....	pág. 084
Mapa de Localização das Unidades Básicas de Saúde.....	pág. 042	Comunicações: Rádio/TV/Jornal / Cinemas / Hotéis e Restaurantes / Desempenho do Turismo de São José do Rio Preto em 2005.....	pág. 085
05.INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA.....	pág. 043		pág. 086
FAMERP.....	pág. 044	10.INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.....	
IBILCE/UNESP.....	pág. 046	Poder Legislativo / Poder Executivo.....	pág. 090
		Poder Judiciário e Ministério Público.....	pág. 091
		Justiça do Trabalho / Justiça Federal.....	pág. 092
		Conselhos Municipais.....	pág. 093

01. ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS



Estação Ferroviária

ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Dados gerais

Origem da cidade

19 de março de 1852 (construção da 1ª casa de sapé)

Origem do nome

SÃO JOSÉ é o padroeiro e o RIO PRETO corta o Município.

Emancipação política

19 de julho de 1894

Instalação da comarca

09 de junho de 1904

Distritos

Sede, Engenheiro Schmitt e Talhado

Região estadual

Sede da Região Administrativa de São José do Rio Preto com 96 municípios

História da fundação

Fundada em 19 de Março de 1852, sua história inicia-se com o desbravamento e a ocupação do solo do sertão paulista, em meados do século 19. A partir de 1840, mineiros fixaram-se e deram início à exploração agrícola e à criação de animais domésticos.

Em 1852, Luiz Antônio da Silveira doou parte de suas terras ao seu santo protetor, São José, para que o patrimônio desse origem a uma cidade. Em 19 de março de 1852, João Bernardino de Seixas Ribeiro — o fundador de São José do Rio Preto — que já tinha construído uma casa de sapé nas terras do patrimônio, liderou os moradores das vizinhanças que ergueram um cruzeiro de madeira e edificaram uma pequena capela para as funções religiosas. Em 20 de março de 1855, o então Bairro de Araraquara foi elevado à categoria de Distrito de Paz e de Polícia.

Em 1867, o Visconde de Taunay, ao retornar da Guerra do Paraguai, pernoita no vilarejo e registra em seu diário o estado precário em que o mesmo se encontra. No dia 21 de março de 1879, quando fazia parte do município de Jaboticabal, a capela de São José é elevada à Freguesia.

Em 19 de julho de 1894, São José do Rio Preto é desmembrada de Jaboticabal, transformando-se em Município, pela Lei nº 294. O primeiro prefeito, à época Intendente, foi nomeado em 1894. Era um imenso território, limitado pelos rios Paraná, Grande, Tietê e Turvo, com mais de 26 mil km² de superfície.

Em 1904 é criada, pela Lei nº 903, a Comarca de Rio Preto. A partir de 1906 a cidade tem seu nome reduzido para Rio Preto. Somente em 1945 retoma o nome original de São José do Rio Preto. Com a chegada da Estrada de Ferro Araraquarense (EFA), em 1912, a cidade assume o seu destino de pólo comercial de concentração de mercadorias produzidas no então conhecido "Sertão de Avanhandava" e de irradiação de materiais vindos da capital.

Foram três os líderes que se destacaram na criação do município: Pedro do Amaral Campos, João Bernardino de Seixas Ribeiro e Adolfo Guimarães Correia.

A origem do nome do município vem da junção do padroeiro da cidade — São José — e do rio que corta o município, o Rio Preto.

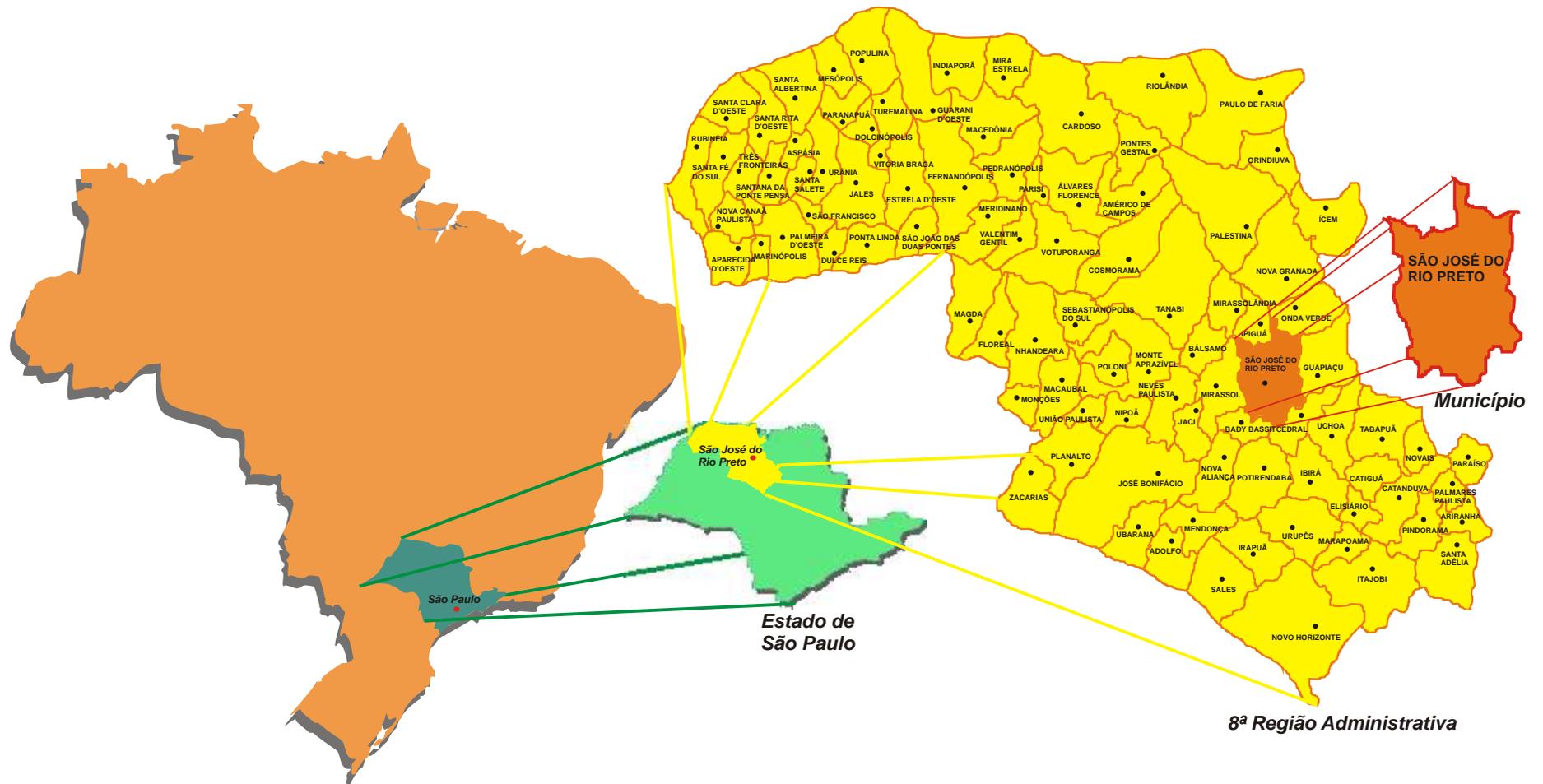
ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Estimativas das populações residentes, em 01.07.2004, municípios da Região Administrativa São José do Rio Preto - SP

Ord. n.º	Municípios	População	Ord. n.º	Municípios	População	Ord. n.º	Municípios	População
1	Adolfo	3.895	34	Marapoama	2.445	67	Pontes Gestal	2.320
2	Álvares Florence	3.939	35	Marinópolis	2.250	68	Populina	4.336
3	Américo de Campos	5.596	36	Mendonça	3.891	69	Potirendaba	14.916
4	Aparecida d'Oeste	4.850	37	Meridiano	4.149	70	Riolândia	8.970
5	Ariranha	8.314	38	Mesópolis	1.889	71	Rubinéia	2.809
6	Aspásia	1.811	39	Mira Estrela	2.560	72	Sales	4.976
7	Bady Bassitt	14.543	40	Mirassol	52.966	73	Santa Adélia	13.877
8	Bálsamo	7.632	41	Mirassolândia	4.111	74	Santa Albertina	5.440
9	Cardoso	11.258	42	Monções	2.028	75	Santa Clara d'Oeste	1.931
10	Catanduva	113.578	43	Monte Aprazível	18.879	76	Santa Fé do Sul	28.257
11	Catiguá	6.706	44	Neves Paulista	9.212	77	Santa Rita d'Oeste	2.289
12	Cedral	7.211	45	Nhandeara	10.118	78	Santa Salete	1.376
13	Cosmorama	7.137	46	Nipoã	3.509	79	Santana da Ponte Pensa	1.652
14	Dirce Reis	1.479	47	Nova Aliança	5.062	80	São Francisco	3.028
15	Dolcinópolis	2.182	48	Nova Canaã Paulista	2.351	81	São João das Duas Pontes	2.593
16	Elisiário	2.597	49	Nova Granada	18.110	82	São José do Rio Preto	398.079
17	Estrela d'Oeste	8.134	50	Novais	3.294	83	Sebastianópolis do Sul	2.561
18	Fernandópolis	64.470	51	Novo Horizonte	33.451	84	Tabapuã	10.766
19	Floreal	3.057	52	Onda Verde	3.713	85	Tanabi	23.138
20	Guapiaçu	15.844	53	Orindiúva	4.733	86	Três Fronteiras	5.180
21	Guarani d'Oeste	2.093	54	Ouroeste	6.981	87	Turmalina	2.169
22	Ibirá	9.824	55	Palestina	9.146	88	Ubarana	4.927
23	Icém	7.117	56	Palmares Paulista	9.010	89	Uchoa	9.394
24	Indiaporã	3.694	57	Palmeira d'Oeste	10.000	90	União Paulista	1.371
25	Ipiruá	4.060	58	Paraíso	5.786	91	Urânia	8.865
26	Irapuã	6.948	59	Paranapuã	3.563	92	Urupês	12.255
27	Itajobi	14.769	60	Parisi	2.170	93	Valentim Gentil	9.990
28	Jaci	4.568	61	Paulo de Faria	8.550	94	Vitória Brasil	1.793
29	Jales	48.659	62	Pedranópolis	2.544	95	Votuporanga	81.280
30	José Bonifácio	31.314	63	Pindorama	13.486	96	Zacarias	1.940
31	Macaubal	7.388	64	Planalto	3.759			
32	Macedônia	3.661	65	Poloni	4.901			
33	Magda	3.289	66	Pontalinda	3.741	Total		1.386.453

ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Mapa Brasil, Estado, Região Administrativa e Município



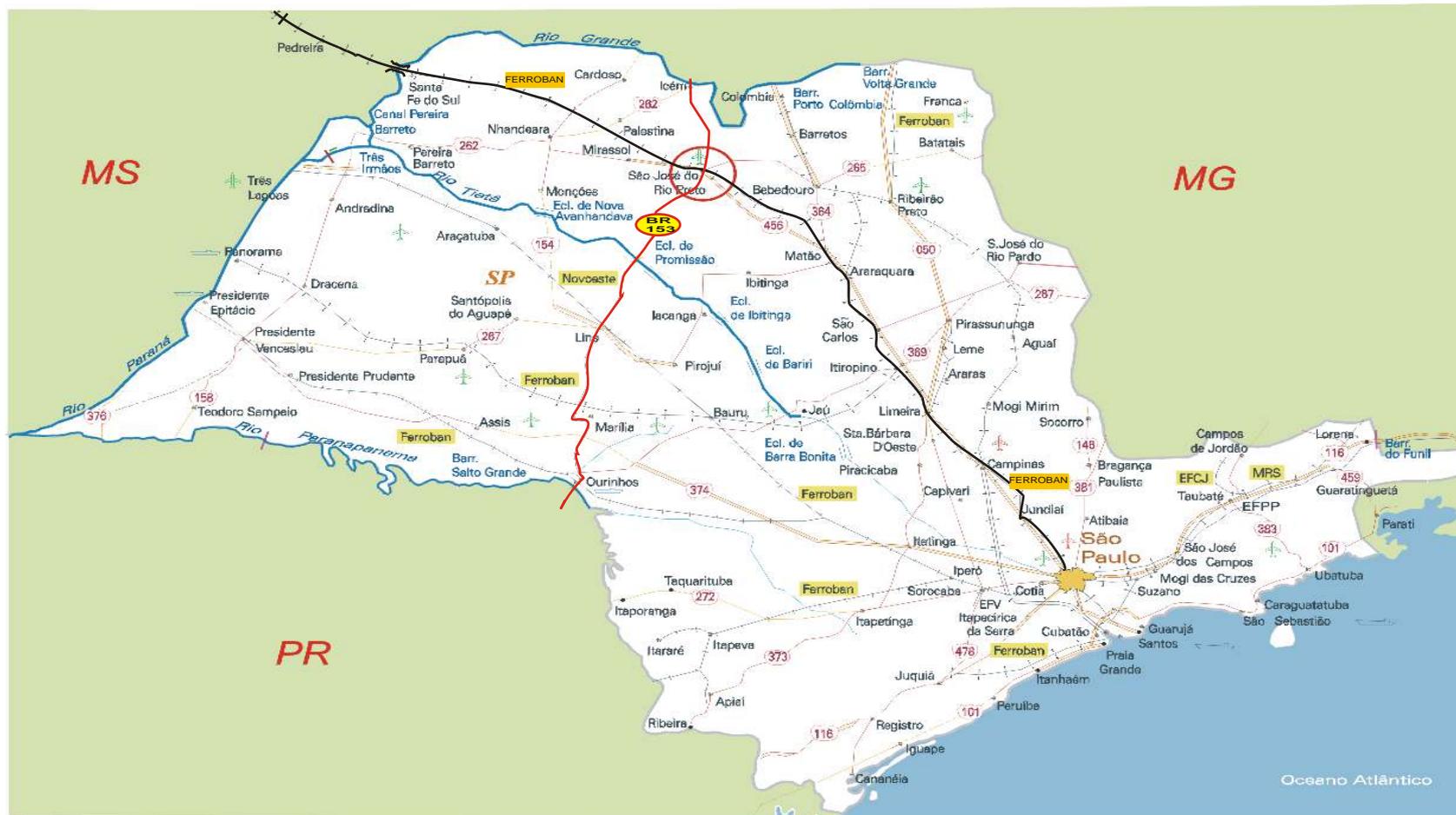
ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Distâncias de São José do Rio Preto às principais localidades

Cidades do interior Estado de São Paulo	Distâncias Km	Cidades do interior Estado de São Paulo	Distâncias Km	Capitais dos Estados	Distância Km
Adamantina	220	Limeira	296	Brasília (DF)	710
Andradina	248	Lins	112	Campo Grande (MS)	733
Araçatuba	141	Marília	177	Cuiabá (MT)	1.199
Araraquara	174	Ourinhos	290	Curitiba (PR)	687
Assis	245	Piracicaba	305	Florianópolis (SC)	994
Avaré	328	Presidente Prudente	267	Fortaleza (CE)	2.983
Barretos	96	Registro	615	Goiânia (GO)	511
Bauru	206	Ribeirão Preto	189	João Pessoa (PB)	2.887
Botucatu	296	Rio Claro	272	Macapá (AP)	4.500
Bragança Paulista	431	Santos	529	Maceió (AL)	2.570
Campinas	366	São Carlos	210	Manaus (AM)	3.556
Caraguatatuba	675	São João da Boa Vista	348	Natal (RN)	3.064
Catanduva	61	São Joaquim da Barra	186	Palmas (TO)	1.361
Cruzeiro	665	São José dos Campos	528	Porto Alegre (RS)	1.348
Dracena	275	Sorocaba	433	Porto Velho (RO)	2.655
Fernandópolis	115	Taubaté	536	Recife (PE)	2.777
Franca	225	Tupã	218	Rio Branco (AC)	3.189
Guaratinguetá	582	Votuporanga	82	Rio de Janeiro (RJ)	869
Itapetininga	417	Capitais dos Estados		Salvador (BA)	2.089
Itapeva	468	Aracaju (SE)	2.294	São Luís (MA)	2.555
Jales	148	Belém (PA)	2.518	São Paulo (SP)	451
Jaú	224	Belo Horizonte (MG)	712	Teresina (PI)	2.487
Jundiá	383	Boa Vista (RR)	4.341	Vitória (ES)	1.240

ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Localização de São José do Rio Preto no Estado de São Paulo



	Rodovias Federais Duplicadas		Portos Marítimos		Aeroporto Internacional
	Rodovias Federais em Duplicação		Terminais Hidroviários Interiores		Aeroporto Doméstico
	Rodovias Federais Pavimentadas		Barragens		Ferrovias em Tráfego
	Rodovias Federais em Pavimentação		Eclusas em Construção ou Planejadas		Ferrovias Planejadas
	Rodovias Federais Implantadas		Eclusas em Operação		
	Rodovias Federais em Leito Natural		Trechos Navegáveis		
	Rodovias Federais Planejadas		Trechos de Navegação Inexpressíveis		

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA / MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

02. ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS



Vista aérea

Organização espacial e expansão urbana

O sítio sobre qual se implantou a cidade de São José do Rio Preto caracteriza-se por um relevo pouco ondulado com espigões amplos e de modesta altitude (média de 500m). É cortado por um rio de pequeno porte - RIO PRETO - e alguns córregos afluentes (Canela, Borá e Piedade) que determinam essa ligeira ondulação do relevo.

Em 1895, quando o vilarejo possuía uma zona urbana com cerca de 800 habitantes, a pedido da Igreja Católica, detentora do patrimônio, o engenheiro italiano Ugolino Ugolini traçou a primeira planta da futura cidade. Ugolini era membro da expedição de Olavo Von Hummel, que tinha o objetivo de definir o traçado para uma ligação rodoviária de Mato Grosso com o litoral, através do alto Paraná, e escolheu Rio Preto para viver e trabalhar.

O traçado planejava a cidade, com ruas largas que se cruzavam em ângulo reto, como um tabuleiro de xadrez, dividindo a área em quarteirões e estes em datas. Ao longo do tempo, a presença de barreiras físicas como rios e riachos, dentre outros, condicionou a forma de ocupação do espaço urbano.

A Estrada de Ferro instalada em 1912 transformou a cidade em ponto terminal do transporte ferroviário pelo qual se escoava a produção agrícola deste e dos poucos municípios vizinhos, transformando Rio Preto, já em 1929, em um núcleo urbano florescente, com 27.800 habitantes. As rodovias Transbrasiliana (BR-153) - Federal, passando na direção NE-SW e a Washington Luiz (SP - 310) - Estadual, na direção E - W, influenciaram o direcionamento do crescimento da cidade.

A maior concentração populacional da cidade de São José do Rio Preto está contida em um "v" formado pelo cruzamento destas duas rodovias. Como "barreiras" de ordem institucional poderíamos citar o INSTITUTO PENAL AGRÍCOLA" (Estadual), com área de 919,2 ha, distante da área central 5 km, e o AEROPORTO com área de 21 ha e distante 4 km do centro da cidade.

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Quanto à estrutura dos deslocamentos na cidade e inter-relação dos setores, São José do Rio Preto está rigidamente moldada num sistema "Radial - Concêntrico". A composição espacial da mancha urbana, em termos da base física, pode ser descrita segundo a distribuição das várias áreas residenciais (exclusivas ou de uso misto), das áreas institucionais e das áreas tipicamente industriais (os Distritos Industriais Dr. Waldemar Verdi, Dr. Carlos Arnaldo Silva e Ulysses Guimarães e os Minidistritos Industriais), em torno do núcleo central, ou seja, o ajustamento das várias áreas que, devido à sua delimitação e homogeneidade de características, formam bairros ou setores da cidade, em relação à área central.

Outro elemento marcante na organização espacial da cidade foi o Parque Setorial, proposto no Plano de Áreas Verdes e Espaços Abertos de SJRP-1977 e que está sendo gradativamente implantando ao longo dos principais vales que atravessam a área urbanizada: Rio Preto, Piedade e Macaco.

A atual Política Urbana do Município vem sendo aplicada desde a aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI, instituído pela Lei Complementar nº 19, de 23/12/1992, pelas Leis que completaram o PDDI, suas alterações e resoluções do Conselho do Plano Diretor de Desenvolvimento - CPDD:

- Lei 8.708, de 25/07/02 - "Estabelece faixas de domínio necessárias à expansão do Sistema Viário Básico".
- Lei 5.138, de 28/12/92 - "Do Parcelamento do Solo".
- Lei 5.135, de 24/12/92, alterada pela Lei 5.749 de 30/01/95 - "Do Uso e Ocupação do Solo".
- Lei Complementar nº 17- "Código de Posturas".

Neste momento a sociedade, através de suas instituições e juntamente com órgãos técnicos municipais, vem discutindo a atualização do Plano Diretor, já iniciada com a aprovação do Plano Viário.

ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Dados gerais

Localização

Norte do estado de São Paulo

Coordenadas

20° 49' 11'' latitude sul e 49° 22' 46'' longitude oeste

Área total

434,10 km²; área urbana = 96,81 km²

Limites/confrontações

Norte: Ipiguá e Onda verde

Sul: Cedral e Bady Bassitt

Leste: Guapiaçu

Oeste: Mirassol

Bacia hidrográfica

Rio Preto e seus principais afluentes: Córrego do Macaco, da Lagoa ou da Onça, da Canela, do Borá, da Piedade, da Felicidade, São Pedro, da Anta e do Talhado e dois lagos artificiais formados pelo Rio Preto.

Topografia

Relevo pouco ondulado com espigões duplos e de modesta

Altitude = 489 metros do nível do mar.

Solo

Tipo arenito Podsol e Latosol (fase arenosa), de média para baixa fertilidade natural.

Vegetação

Cerrado, cerradinho e capoeira, dependendo da fertilidade do solo e abastecimento hídrico.

Clima

Tropical, inverno seco e ameno (temperatura média do mês mais frio superior a 17°C), precipitação média do mês mais seco inferior a 60mm. Segundo Koppen Aw.

Temperatura média

25,33°C

Pluviosidade

Caracterizada por seis meses úmidos (outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março) e seis mais secos (abril, maio, junho, julho, agosto e setembro), média anual (32 anos) = 1.412mm.

Temperaturas médias e mínimas

Temperaturas (G. C°)	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Média anual	23	25,36	25,33	24,92	25,03	26,08	24,40	24,41	25,33
Média das máximas	29	31,9	32,43	31,5	31,59	32,92	31,22	31,01	31,06
Média das mínimas	17	18,81	18,23	18,98	18,47	19,25	17,59	17,72	19,16
Maior observada	41	40	40	42	39	42	41	41	41
(Data)	10/11	04 e 05/02	01,15,16 e 17/10	24/10	10/09 - 30/10 - 07/11	11, 12, 16 e 17/10	05/10	24,25,26 e 27/09	25/fev
Menor observada	5	9	6	4	3	6	8	10	9
(Data)	10/06	1/06	21/05	17 e 18/07	21/06	3/09	08/05	22,23,24,25 e 26/07	10,11 e 12/08

FONTE: SECR. MUN. DE PLANEJ. E GESTÃO ESTRATÉGICA / SECR. AGRICULTURA E ABASTECIMENTO / COORD. DE ASSIST. TÉCNICA INTEGRAL / ESCR. DESENV. RURAL DE S. J. RIO PRETO

ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Pluviosidade - precipitação total (em mm)1997/2005

Ano	Mês												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1997	424,3	106,0	128,0	100,0	60,0	169,8	13,2	0,0	37,4	77,8	359,7	185,6	1.661,8
1998	254,6	202,9	332,4	62,4	102,8	4,4	0,0	112,6	58,2	224,0	69,8	405,2	1.829,3
1999	330,1	283,2	213,6	71,6	33,0	39,4	0,0	0,0	60,6	72,1	75,8	153,2	1.332,6
2000	303,2	238,2	279,8	1,2	10,4	14,9	32,4	64,0	131,2	23,7	269,8	224,2	1.593,0
2001	142,6	103,2	186,0	30,2	82,4	7,2	2,2	31,2	29,4	130,6	205,0	265,0	1.215,0
2002	205,8	256,4	129	0	34,4	0	12,4	32	73,8	14,2	151,6	146,8	1.056,4
2003	410	194,8	199,8	115,2	94,2	25,6	11,8	16	7	114,4	113,2	154,8	1.456,8
2004	383,2	182,0	59,4	87,4	113,4	57,0	29,2	0,0	0,0	95,2	92,6	168,2	1.267,6
2005	290,90	80,20	155,80	41,40	124,30	37,80	52,80	0,00	97,80	89,10	74,10	275,90	1.320,10

Pluviosidade - precipitação máxima em 24 horas total (em mm) 1998/2005

MÊS	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	ALTURA	DATA	ALTURA	DATA	ALTURA	DATA										
Janeiro	75,2	4	74,2	16	47,8	27	53,0	11	68,0	15	61,2	23	106,00	26	71,00	26
Fevereiro	29,0	11	63,6	1	68,8	13	46,0	9	37,4	2	43,0	22	42,20	15	49,60	5
Março	116,4	19	71,2	9	68,8	1	64,8	7	23,6	2	62,6	8	23,60	20	57,50	24
Abril	14,8	17	31,4	8	1,2	19	14,0	22	0,0	-	33,8	4	19,00	26	22,40	29
Mai	50,0	30	17,2	7	10,4	18	41,4	13	16,4	-	55,4	3	47,00	16	56,00	25
Junho	2,4	14	25,4	20	14,9	30	6,4	27	0,0	-	25,6	5	20,00	4	29,80	21
Julho	0,0	-	0,0	-	23,0	23	2,2	12	8,0	22	10,8	11	29,20	10	43,20	19
Agosto	52,4	9	0,0	-	32,0	29	10,4	23	17,6	30	5,6	10 e 26	0,00	-	0,00	-
Setembro	20,2	20	32,0	10	39,0	14	12,4	15	37,0	24	6,0	17	0,00	-	51,00	27
Outubro	75,6	16	44,0	27	21,2	28	51,8	9	7,8	19	43,0	28	34,00	19	23,90	18
Novembro	43,0	14	46,2	13	60,0	13	80,2	30	26,2	11	29,6	25	23,00	17	31,00	26
Dezembro	80,6	24	34,0	14	45,2	25	48,6	20	34,0	17	31,2	31	43,40	7	130,20	3

ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Dados imobiliários por setor

SETOR	Bairro	Predial	Territorial	Total
1	Bairro Universitário, Centro, Vila Bancária, Vila São João, Vila São Manoel, Vila Santa Cândida, Vila Nossa Senhora de Fátima, Vila São Pedro, Vila São José, Vila Imperial, Vila Redentora, Chácara Municipal, Jd. Pinheiros, Jd. Panorama, Jd. do Sul, Jd. do Centro, Jd. do Norte, Cond. Bourgainville, Ret. Godoy, Jd. Nova Redentora, Jd. Aclimação, Cond. Débora Cristina, Jd. Tarraf, Jd. Vivendas, Jd. Res. Francisco Fernandes, Jd. Redentor, Jd. Moysés Miguel Haddad, Jd. Morumbi, Jd. Michel Jacob, Pq. Res. Damha, Cond. Hor. Village la Montagne, Jd. Bosque das Vivendas, Cond. Village Santa Helena, Jd. Bosque da Saúde, Jd. Alto Rio Preto, Cond. Village Flamboyant, Jd. das Vivendas, Cond. Res. Green Palm,	15.210	2.539	17.749
2	Bairro Santos Dumont, Ret. Elizeu Carlos Pinto, Vila Anchieta, Vila Córdula, Vila São João, Vila Maria, Vila Aeroporto, Vila Nossa Senhora Aparecida, Vila Nossa Senhora da Paz, Vila Imperial, Vila São Jorge, Vila Tonello, Vila Diva, Vila Santa Cruz, Vila Nossa Senhora da Penha, Bairro Boa Vista, Vila Itália, Vila Mayor, Vila Falavina, Vila Boa Esperança, Vila Moreira, Vila Curti, Pq. Industrial, Chác. Tranqüilidade, Lot. João Gonçalves da Silva, Jd. Maracanã, Jd. Maria Cândida, Jd. Congonhas, Jd. Canaã, Jd. Novo Aeroporto, Jd. Roseana, Jd. Alvorada, Jd. Los Angeles, Jd. Paraíso, Jd. Mugnaini, Jd. Conceição, Ret. Jaime Spinola Castro, Ret. Dorival Carvalho, Vila Cap. Luiz Pinto Moraes, Lot. Spinola Castro, Jd. Santa Lúcia, Jd. Itapema, Ret. Edson José de Jorge, Pq. do Sol, Ret. Stefanini, Jd. res. Vale do Sol, Jd. Belo Horizonte, Conj. Hab. Jd. CECAP, Conj. Hab. Costa do Sol, Vila Romana, Vila Miguelzinho, Lot. Porto Seguro, Pq. Res. Dom Lafayete Libânio, Ret. Reis, Jd. Braga, Jd. Marajó, Vila Itália, Jd. Itapema II, Jd. Alice, Jd. Tarraf II, Jd. Santa Bárbara, Jd. Simões, Res. das Laranjeiras, Jd. Anielli, Jd. Manoel del Arco, Vila Ferroviária, Res. Ana Célia, Jd. Res. Atlântica, Pq. Res. Lauriano Tebar, Pq. Res. João da Silva, Res. Macedo Teles I, Jd. Nonaka, Ret. Fred Freitas, Jd. Ielair, Bairro Solo Sagrado, Ret. Hélio Cherubini, Jd. Zé Menino, Bairro Solo Sagrado I, Lot. Renata Tarraf, Res. Ana Celia II, Jd. Antunes, Jd. Maria Lúcia, Ret. Antonio Marques dos Santos, Cond. Recanto Real, Jd. das Oliveiras, Jd. Gisete, Minidist. Ind. Centenário da Emancipação, Minidist. Ind. Anatol Konarski, Minidist. Ind. Edson Pupim, Vila União, Jd. Res. Etemp, Minidist. Ind. José Felipe Antonio, Dist. Ind. Dr. Ulisses da Silveira Guimarães, Res. Sebastião Guilher Padilha 2, Res. Sebastião Guilher Padilha 1, Res. Jd. Santa Ângela, Res. Santa Inês, Jd. Santo Antonio I, Res. Gabriella, Res. Anna Angélica, Res. Macedo Teles II, Jd. Henriqueta, Jd. Planalto, Jd. Vetorasso, Ret. Luiz Carlos Machado Campos, Jd. Herculano, Jd. Alto Rio Preto, Vila Esplanada, Vila Zilda, Bairro Eldorado (1ª parte), Bairro Eldorado (2ª parte), Jd. Marajó I, Jd. Antonieta, Res. Alto das Andorinhas, Jd. Nunes, Pq. Res. Aroeiras, Res. Monte Verde, Conj. Hab. Santo Antonio I, Res. Rio das Flores, Minidist. Ind. Heitor José Eiras Garcia I, Minidist. Ind. Heitor José Eiras Garcia II, Res. Nato Vetorasso, Jd. Arroyo, Centro Com. Jd. Santo Antonio I, Com. São José do Rio Preto F Duas Vendas, Com. São José do Rio Preto G Duas Vendas, Pq. Juriti, Minidist. Ind. Prof. Adail Vetorazzo, Pq. da Cidadania, Jd. Tarraf III, Caetano, Conj. Res. Villa Borghese I, Bairro Eldorado (3ª parte), Bairro Eldorado (4ª parte), Jd. Helena, Minidist. Ind. Ary Attab, Res.	47.553	19.101	66.654
3	Vila Anchieta, Vila Ipiranga, Vila Nossa Senhora do Carmo, Vila Angélica, Vila Dias, Vila Lisboa, Vila Santa Izabel, Vila Maceno, Vila Ideal, Vila Goyos, Vila Novaes, Vila Mossoró, Vila Gasbarro, Pq. res. Joaquim Nabuco, Lot. Jayme Rosário, Lot. Giachetto, Ret. Anezio Vetorasso, Lot. Caparroz, Jd. Nazareth, Jd. Regina Maura, Jd. América, Jd. São Vicente, Jd. Alto Alegre, Jd. Bordon, Jd. Paulista, São José do Rio Preto, Jd. São Paulo, Jd. Bela Vista, Jd. Primavera, Jd. Fuscaldo, Bairro Sede, Ret. Vânia Marta, Vila Guararema, Vila Mangini, Jd. Castelinho, Ret. Paulo Nimer, Jd. Sônia, Jd. Yolanda, Jd. Moná, Jd. Seyon, Jd. Suzana, Jd. Jaguaré, Jd. do Lago, Jd. Vieira, Vila Clementina, Jd. Giuliani, Jd. Urupês, Pq. res. Jd. do Bosque, Jd. do Cedro clube de moradia, Vila Elmaz, Jd. res. Castelinho, Bosque da Felicidade, Jd. João Paulo II, Conj. hab. São Deocleciano, Est. São João, Jd. Flor do Bairro, Lot. São Luiz, Jd. Americano, Bairro São Deocleciano II, Jd. do Bosque II, Conj. Hab. São José do Rio Preto I, Jd. Jandira, Bairro São Deocleciano III, Pq. res. Damha, Res. Jardins, Res. Três Marias, Pq. das Flores I, Pq. das Flores II, Jd. Santa Rosa I, Jd. Santa Rosa II, Jd. Castelinho III, Pq. São Miguel, Res. Garcia III, Minidist. Ind. Giuliane I, Res. Santa Ana, Jd. Felicidade, Res. Auferville V, Jd. Marambaia, Jd. Anice, Res. Márcia, Minidist. Ind. Jaguaré, Minidist. Ind. Ernesto Garcia Lopes, Minidist. Ind. João Paulo II Mini 2, Jd. Vitória 1, Jd. Vitória 2, Pq. da Liberdade II, Pq. da Liberdade III, Jd. Municipal, Jd. do Seixas, Vila Progresso, Vila São Luiz Gonzaga, Jd. Vista Alegre, Cond. res. Vale Verde II, Cond. res. Vale Verde III, Ret. Reinaldo Chiqueto, Ret. José A. Tomazelli, Jardim das Colinas.	20.695	10.483	31.178
4	Faz. Canela, Bairro Higienópolis, Bairro Nosso Senhor do Bonfim, Bairro Bom Jardim, Bairro Roseiral, Vila Anchieta, Vila Elvira, Vila Cristina, Vila Dorio, Vila Santa Tereza, Vila Hipódromo, Vila São Judas Tadeu, Vila Imperial, Vila Sinibaldi, Vila Fioreze, Vila Bom Jesus, Vila Santo Antonio, Bairro Centro, Vila Santa Cruz, Vila Aurora, Vila São Joaquim, Vila Erclia, Vila Diniz, Pq. Estoril, Pq. Celeste, Pq. res. com. Mançour Daud, Pq. res. Cidade Nova, Jd. Walquíria, Jd. Europa, Jd. Novo Mundo, Jd. Urano, Jd. Ouro Verde, Jd. Santa Luzia, Jd. Santa Catarina, Jd. Santa Maria, Jd. Analice, Jd. Estrela, Jd. dos Gomes, Jd. Soraia, Jd. Vitória Régia, Bairro Sede, Vila Toninho, Pq. res. Romano Calil, Jd. Nilza Helena, Pq. ind. Campo Verde, Pq. Quinta das Paineiras, Ret. Jesus Ferreira, Jd. res. Tangara, Jd. São Francisco, Jd. Viena, Jd. res. Alba, Jd. Redentor, Jd. Zaira, Res. Cidade Jardim, 26.154 Minidist. Ind. Tancredo Neves, Conj. Hab. Cristo Rei, Jd. Brasilusa, Conj. hab. CAIC Guiomar Assad Calil, Jd. São Marco, Ret. João José de Paula, faz. Macacos, Conj. Hab. CAIC II, Pq. res. Cambuí, Res. Auferville IV, Jd. Viena I, Res. Auferville I, Res. Auferville II, Res. Auferville III, Cond. res. Green Village I, Cond. res. Green Village II, Ret. Caparroz, Faz.	26.154	10.473	36.627
5	Faz. Canela, Dist. Engenheiro Schmitt, Bairro Higienópolis, Vila São João, São Manoel, Vila Esplanada, Bairro Boa Vista, Jd. Panorama, Jd. Maracana, Jd. Alto Rio Preto, Jd. Congonhas, Jd. Conceicao, Jd. Primavera, Bairro Gonzaga de Campos, Vila Toninho, Jd. Palmeira, Jd. Palmeira, Jd. Yolanda, Pq. Res. Romano Calil, Jd. Itapema, Pq. Ind. Campo Verde, Jd. Suzana, Chac Maquininha, Dist. Ind. Waldemar De Oliveira Verdi, Jd. São Francisco, Jd. Vivendas, Pq. Res. Dom Lafayete Libanio, Jd. do Cedro Clube De Moradia, Jd. Res. Atlantica, Jd. Morumbi, Vila. São Jose Operario, Dist. Ind. Dr. Carlos Arnaldo Silva, Jd. Marco, Est. Jd. Veneza, Est. Morada Campestre, Est. Recanto dos Eduardos, Est. Santa Helena, Faz. Piedade, Faz. Patrimônio, Felicidade, Faz. Talhado, Faz. Rio Preto, Faz. Matinha, Faz. Córrego São Pedro, Faz. Macacos, Faz. Moraes, Faz. Santa Maria, Res. Rio das Flores, Jd. Felicidade, Pq. Juriti, Jd. Anice, Chác. Bela Vista 1ª Parte, Chác. Bela Vista 2ª Parte, Jd. das Vivendas, Eldorado 4ª parte, Res. Eldorado e faz. São Pedro.	329	2.597	2.926
6	Chác. Rec. Nossa Senhora do Libano, Chác. Rec. Terras de São José, Chác. Rec. Pq. do Sabiá, Est. Gramado, Est. do Pica Pau Amarelo, Parque dos Pássaros, Chac. Rec. San Fernando Valley, Cond. Est. Floresta Park e Chác. Rec. Felicidade.	1	1.466	1.467
7	Distrito de Ipiguá, Jd. Res. Atlântica e Conj. Hab. Divino Sebastião Moreira.	297	272	569
8	Distrito de Talhado e faz. Talhado.	265	21	286
9	Distrito Engenheiro Schmitt e Jd. Schmitt.	393	338	731
Total		111.216	47.270	158.486

ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Dados imobiliários

Ano Imóveis	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Predial	85.464	88.760	90.317	91.453	96.568	99.828	108.872	111.216
Territorial	31.086	31.562	35.639	38.736	47.005	48.083	47.212	47.270
Total	116.550	120.322	125.956	130.189	143.573	147.911	156.084	158.486

Variação %

Ano Imóveis	97/98	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04
Predial	3,86	1,75	1,26	5,59	3,38	9,06	2,15
Territorial	1,53	12,92	8,69	21,35	2,29	-1,81	0,12
Total	3,24	4,68	3,36	10,28	3,02	5,53	1,54

Alvarás de construção aprovados (m²)

Ano	Comercial	Residencial	Total	Varição anual (%)
1997	141.331,88	346.435,50	487.767,38	-8,64
1998	137.211,72	427.951,55	565.163,27	15,87
1999	87.288,06	519.819,88	607.107,94	7,42
2000	110.419,30	341.623,30	452.042,60	-25,54
2001	113.063,82	305.910,67	418.974,49	-7,32
2002	76.892,41	279.146,86	356.039,27	-15,02
2003	132.713,48	259.804,41	392.517,89	10,25
2004	113.924,96	257.520,76	371.445,72	-5,37
2005	143.953,15	342.810,28	486.763,43	31,05

Alvarás de construção aprovados (quantidade)

Ano	Total	Varição anual (%)
1993	2.522	-9,35
1994	2.594	2,86
1995	1.530	-41,02
1996	1.600	4,58
1997	2.464	54,00
1998	2.527	2,56
1999	2.782	10,09
2000	2.120	-23,80
2001	1.983	-6,46
2002	2.229	12,41
2003	2.201	-1,26
2004	1.810	-17,77
2005	2.087	15,30

ASPECTOS FÍSICOS E TERRITORIAIS

Expedição de habite-se e evolução da construção civil

Mês	Número de habite-se						Variação em%					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Janeiro	71	110	64	87	134	73	12,70	54,93	-20,91	35,94	54,02	-45,52
Fevereiro	138	88	55	215	77	80	70,37	-36,23	144,32	290,91	-64,19	3,90
Março	100	105	104	128	58	127	-39,76	5,00	21,90	23,08	-54,69	118,97
Abril	92	79	87	110	62	149	2,22	-14,13	39,24	26,44	-43,64	140,32
Maio	101	100	89	138	88	172	-32,67	-0,99	38,00	55,06	-36,23	95,45
Junho	105	75	67	87	103	146	26,51	-28,57	16,00	29,85	18,39	41,75
Julho	119	91	71	109	96	58	26,60	-23,53	19,78	53,52	-11,93	-39,58
Agosto	139	109	99	161	128	78	67,47	-21,58	47,71	62,63	-20,50	-39,06
Setembro	86	101	141	109	104	66	-16,50	17,44	7,92	-22,70	-4,59	-36,54
Outubro	105	53	138	131	82	79	-31,82	-49,52	147,17	-5,07	-37,40	-3,66
Novembro	106	40	141	167	102	91	-0,93	-62,26	317,50	18,44	-38,92	-10,78
Dezembro	89	49	299	103	78	91	-19,82	-44,94	110,20	-65,55	-24,27	16,67
TOTAL	1.251	1.000	1.355	1.545	1.112	1.210	-2,65	-20,06	54,50	14,02	-28,03	8,81

Mês	Área (m²)						Variação em%					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Janeiro	12.076	35.574	22.730	16.265	33.721	12.171	17,68	194,58	-54,28	-28,44	107,32	-63,91
Fevereiro	17.504	25.725	10.619	44.798	24.144	25.820	-51,15	46,97	74,14	321,89	-46,10	6,94
Março	8.946	40.069	14.779	19.975	9.584	21.622	-70,71	347,90	-50,15	35,16	-52,02	125,59
Abril	4.263	21.666	17.298	25.584	25.402	27.971	-83,53	408,23	18,08	47,90	-0,71	10,11
Maio	26.507	17.800	19.013	38.041	19.592	37.507	-32,82	-32,85	113,71	100,08	-48,50	91,44
Junho	16.245	33.392	12.996	22.066	29.016	39.675	-24,92	105,55	-33,92	69,79	31,50	36,74
Julho	30.393	21.665	29.256	22.902	15.238	19.044	37,82	-28,72	5,71	-21,72	-33,46	24,97
Agosto	14.215	33.280	18.518	53.213	23.851	11.658	-25,32	134,12	59,89	187,36	-55,18	-51,12
Setembro	27.698	18.272	37.138	30.061	22.613	38.429	-2,30	-34,03	64,52	-19,06	-24,78	69,95
Outubro	43.514	14.393	27.071	25.961	30.756	9.609	-18,00	-66,92	80,37	-4,10	18,47	-68,76
Novembro	16.125	4.772	23.740	32.065	16.550	19.077	-27,99	-70,41	571,94	35,07	-48,39	15,27
Dezembro	16.907	26.078	45.746	14.478	40.882	18.846	-52,37	54,24	-44,48	-68,35	182,37	-53,90
TOTAL	234.393	292.686	278.904	345.408	291.350	281.429	-31,86	24,87	18,01	23,85	-15,65	-3,41

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

03. INDICADORES DEMOGRÁFICOS



Cidade

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Estimativa Populacional 2005

Distritos	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
São José do Rio Preto.....	385.181	185.670	199.511	371.413	178.454	192.959	13.670	7.372	6.298
Engenheiro Schmitt.....	17.185	8.667	8.518	10.668	5.297	5.371	6.587	3.406	3.181
Talhado.....	4.460	2.307	2.153	1.043	516	527	3.445	1.805	1.640
Total do Município.....	406.826	196.644	210.182	383.124	184.267	198.857	23.702	12.583	11.119

Taxa de Crescimento Anual (%)

Distritos	Censos	Estimativa
	1991/2000	2000/2005
São José do Rio Preto	2,68	2,58
Engenheiro Schmitt	2,66	2,42
Talhado	6,55	2,56
Geral	2,64	2,56

Taxa de Crescimento Anual (%)

Município	Censos	Estimativa
	1991/2000	2000/2004
Zona Urbana	2,28	2,58
Zona Rural	10,99	2,13
Geral	2,64	2,56

Densidade Demográfica

Município	Área - Km ²	Hab/Km ²
Zona Urbana	102,99	3.717,84
Zona Rural	328,31	72,20
Geral	431,30	943,25

Grupos de Idade - Estimativa 2005

Grupos de Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
00 a 04 anos	28.356	14.413	13.943
05 a 09 anos	30.634	15.626	15.008
10 a 14 anos	34.174	17.452	16.722
15 a 19 anos	37.916	18.988	18.928
20 a 24 anos	37.998	18.843	19.155
25 a 29 anos	34.336	16.759	17.577
30 a 34 anos	33.400	15.797	17.603
35 a 39 anos	34.092	16.307	17.785
40 a 44 anos	30.553	14.338	16.215
45 a 49 anos	25.182	11.871	13.311
50 a 54 anos	20.830	9.792	11.038
55 a 59 anos	16.029	7.450	8.579
60 a 64 anos	13.913	6.413	7.500
65 a 69 anos	10.822	4.950	5.872
70 a 74 anos	8.421	3.665	4.756
75 a 79 anos	5.044	2.105	2.939
80 ou + anos	5.126	1.875	3.251
Total	406.826	196.644	210.182

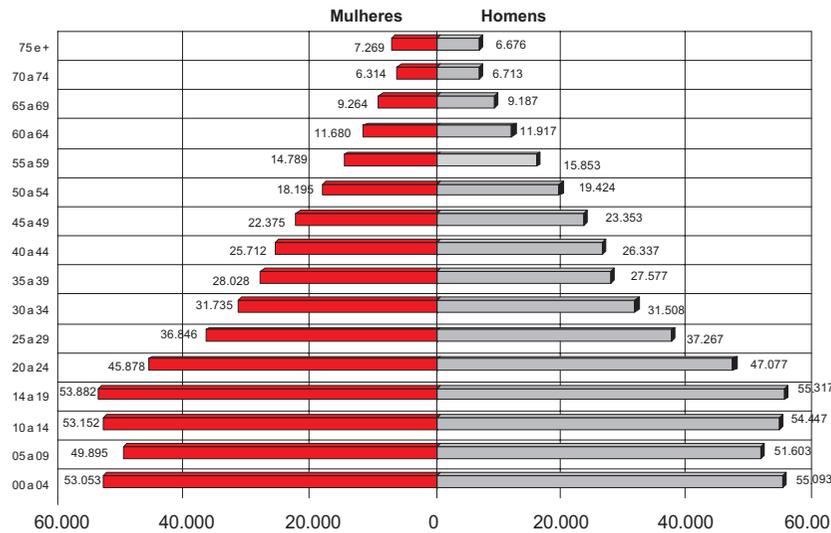
Grupos de Idade - Estimativa 2005

Grupos de Idade	Total	Situação	
		Urbana	Rural
00 a 04 anos	28.356	26.105	2.251
05 a 09 anos	30.634	28.447	2.187
10 a 14 anos	34.174	31.959	2.215
15 a 19 anos	37.916	35.876	2.040
20 a 24 anos	37.998	35.748	2.250
25 a 29 anos	34.336	32.231	2.105
30 a 34 anos	33.400	31.310	2.090
35 a 39 anos	34.092	32.285	1.807
40 a 44 anos	30.553	28.952	1.601
45 a 49 anos	25.182	23.948	1.234
50 a 54 anos	20.830	19.815	1.015
55 a 59 anos	16.029	15.158	871
60 a 64 anos	13.913	13.139	774
65 a 69 anos	10.822	10.301	521
70 a 74 anos	8.421	8.041	380
75 a 79 anos	5.044	4.857	187
80 ou + anos	5.126	4.952	174
Total	406.826	383.124	23.702

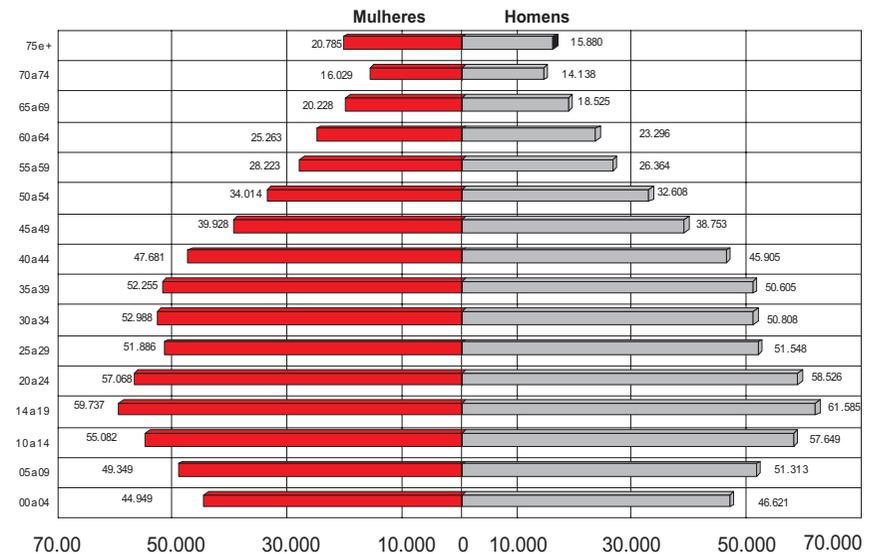
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA / ESTIMATIVA/2003 /IBGE/ CENSO 2000

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

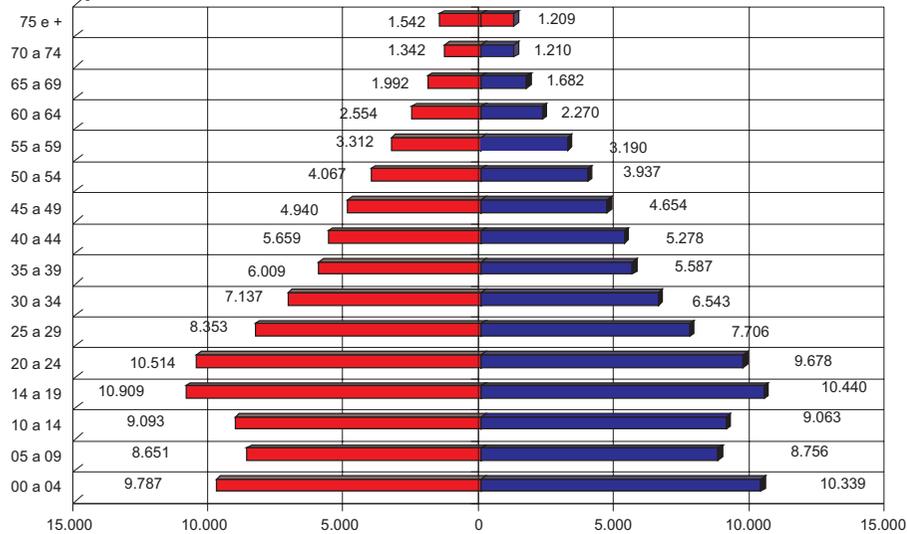
Estimativa populacional - grupos por idade
Pirâmide etária 1980 - RA de São José do Rio Preto



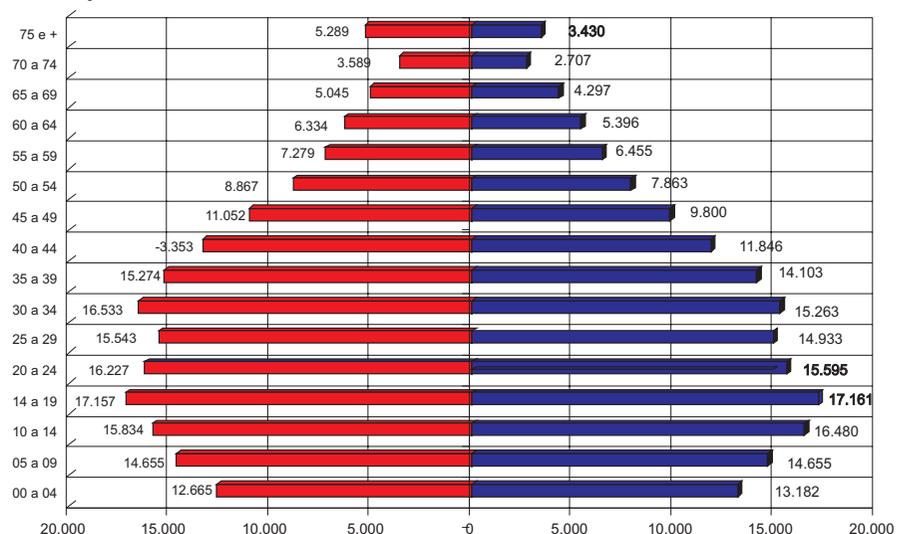
Estimativa populacional - grupos por idade
Pirâmide etária 2000 - RA de São José do Rio Preto



Município de São José do Rio Preto



Município de São José do Rio Preto



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - IBGE - CENSO 1980 A 2000 / <http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Evolução populacional

Censo 1991

Localidades	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
São José do Rio Preto.....	267.265	129.728	137.537	263.824	127.713	136.111	3.441	2.015	1.426
Engenheiro Schmitt.....	12.044	6.134	5.910	9.561	4.823	4.738	2.483	1.311	1.172
Ipiguá *.....	2.172	1.141	1.031	1.042	534	508	1.130	607	523
Talhado.....	2.280	1.196	1.084	1.022	512	510	1.258	684	574
Total do Município.....	283.761	138.199	145.562	275.449	133.582	141.867	8.312	4.617	3.695

Censo 1996

Localidades	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
São José do Rio Preto.....	306.690	148.614	158.076	292.856	141.116	151.740	13.834	7.498	6.336
Engenheiro Schmitt.....	14.299	7.292	7.007	9.408	4.710	4.698	4.891	2.582	2.309
Ipiguá *.....	2.709	1.386	1.323	1.638	833	805	1.071	553	518
Talhado.....	2.617	1.345	1.272	991	501	490	1.626	844	782
Total do Município.....	326.315	158.637	167.678	304.893	147.160	157.733	21.422	11.477	9.945

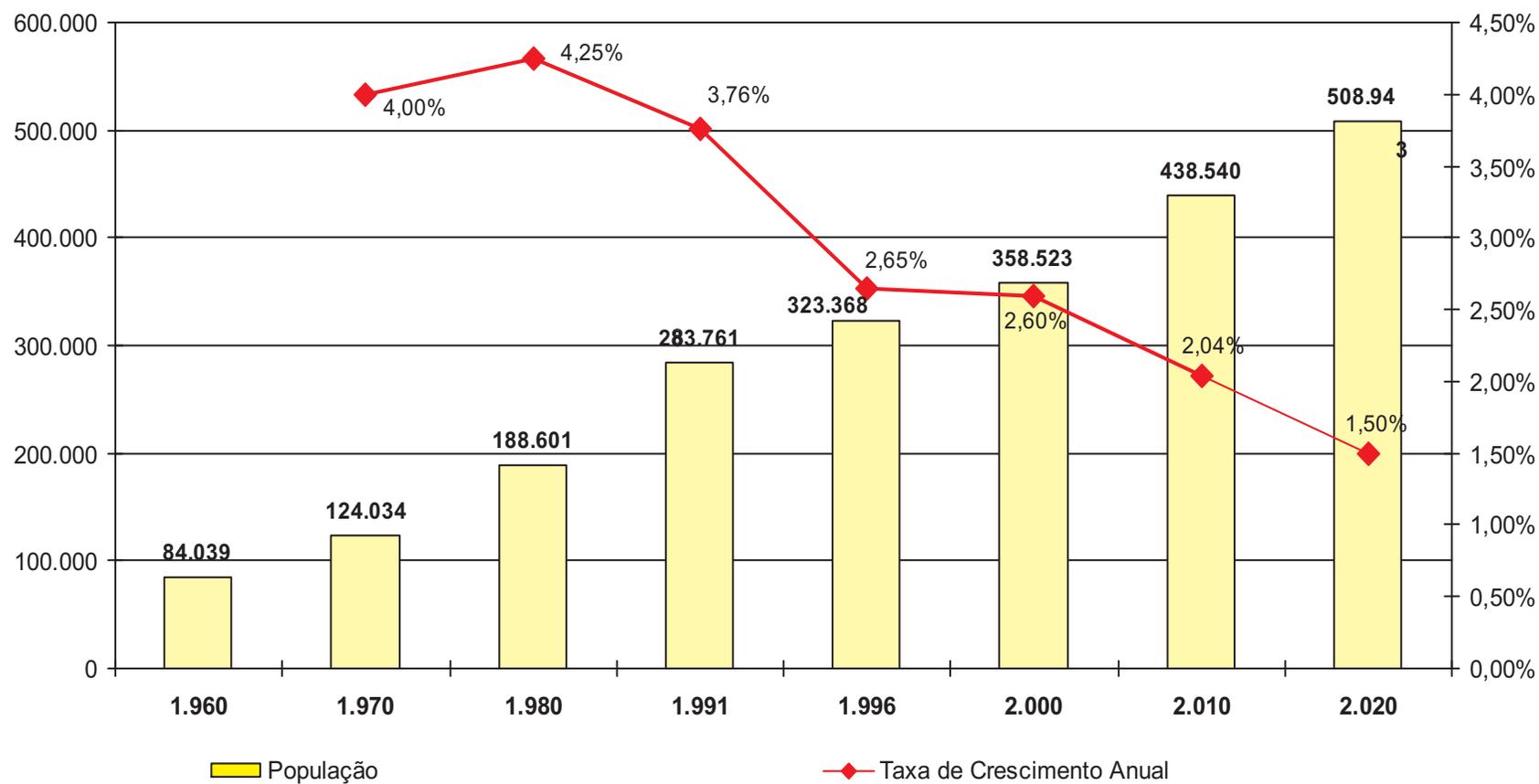
Censo 2000

Localidades	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
São José do Rio Preto.....	339.224	163.690	175.534	326.913	157.071	169.842	12.311	6.619	5.692
Engenheiro Schmitt.....	15.265	7.699	7.566	9.438	4.686	4.752	5.827	3.013	2.614
Talhado.....	4.034	2.087	1.947	938	465	473	3.096	1.622	1.474
Total do Município.....	358.523	173.476	185.047	337.289	162.222	175.067	21.234	11.254	9.780

* Distrito de Ipiguá - município criado em 1993 e instalado em 1997

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Projeção da evolução



INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Censo demográfico 2000 - rendimentos

Domicílios particulares permanentes

Município e Distritos	Total	Classe de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio (salário mínimo)														Sem rendimento
		até 1/4	mais de 1/4 a 1/2	mais de 1/2 a 3/4	mais de 3/4 a 1	mais de 1 a 1 1/4	mais de 1 1/4 a 1 1/2	mais de 1 1/2 a 2	mais de 2 a 3	mais de 3 a 5	mais de 5 a 10	mais de 10 a 15	mais 15 a 20	mais de 20 a 30	mais de 30	
São José do Rio Preto...	108.261	44	197	558	8.011	915	2.762	9.982	15.575	22.588	23.733	6.702	4.845	2.645	3.743	5.961
Engenheiro Schmitt.....	4.336	3	6	42	500	57	169	680	827	969	532	99	51	29	26	346
São José do Rio Preto.....	102.692	39	187	496	7.343	840	2.529	9.087	14.515	21.394	23.078	6.584	4.781	2.609	3.715	5.495
Talhado.....	1.233	2	4	20	168	18	64	215	233	225	123	19	13	7	2	120

Moradores em domicílios particulares permanentes

Município e Distritos	Total	Classe de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio (salário mínimo)														Sem rendimento
		até 1/4	mais de 1/4 a 1/2	mais de 1/2 a 3/4	mais de 3/4 a 1	mais de 1 a 1 1/4	mais de 1 1/4 a 1 1/2	mais de 1 1/2 a 2	mais de 2 a 3	mais de 3 a 5	mais de 5 a 10	mais de 10 a 15	mais 15 a 20	mais de 20 a 30	mais de 30	
São José do Rio Preto...	356.565	132	618	1.823	21.809	2.601	8.752	32.010	51.695	76.134	78.932	22.661	16.527	9.103	13.224	20.544
Engenheiro Schmitt.....	15.075	9	21	124	1.511	187	564	2.342	2.922	3.526	1.938	326	163	90	112	1.240
São José do Rio Preto.....	337.468	119	591	1.640	19.900	2.364	7.973	28.912	47.996	71.803	76.562	22.264	16.316	8.988	13.106	18.934
Talhado.....	4.022	4	6	59	398	50	215	756	777	805	432	71	48	25	6	370

Valor de rendimento nominal médio e mediano mensal

Município e Distritos	Rendimento nominal médio mensal (R\$)	Rendimento nominal mediano mensal (R\$)
São José do Rio Preto.....	1.135,53	600,00
Engenheiro Schmitt.....	602,85	400,00
São José do Rio Preto.....	1.164,60	600,00
Talhado.....	506,05	352,00

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

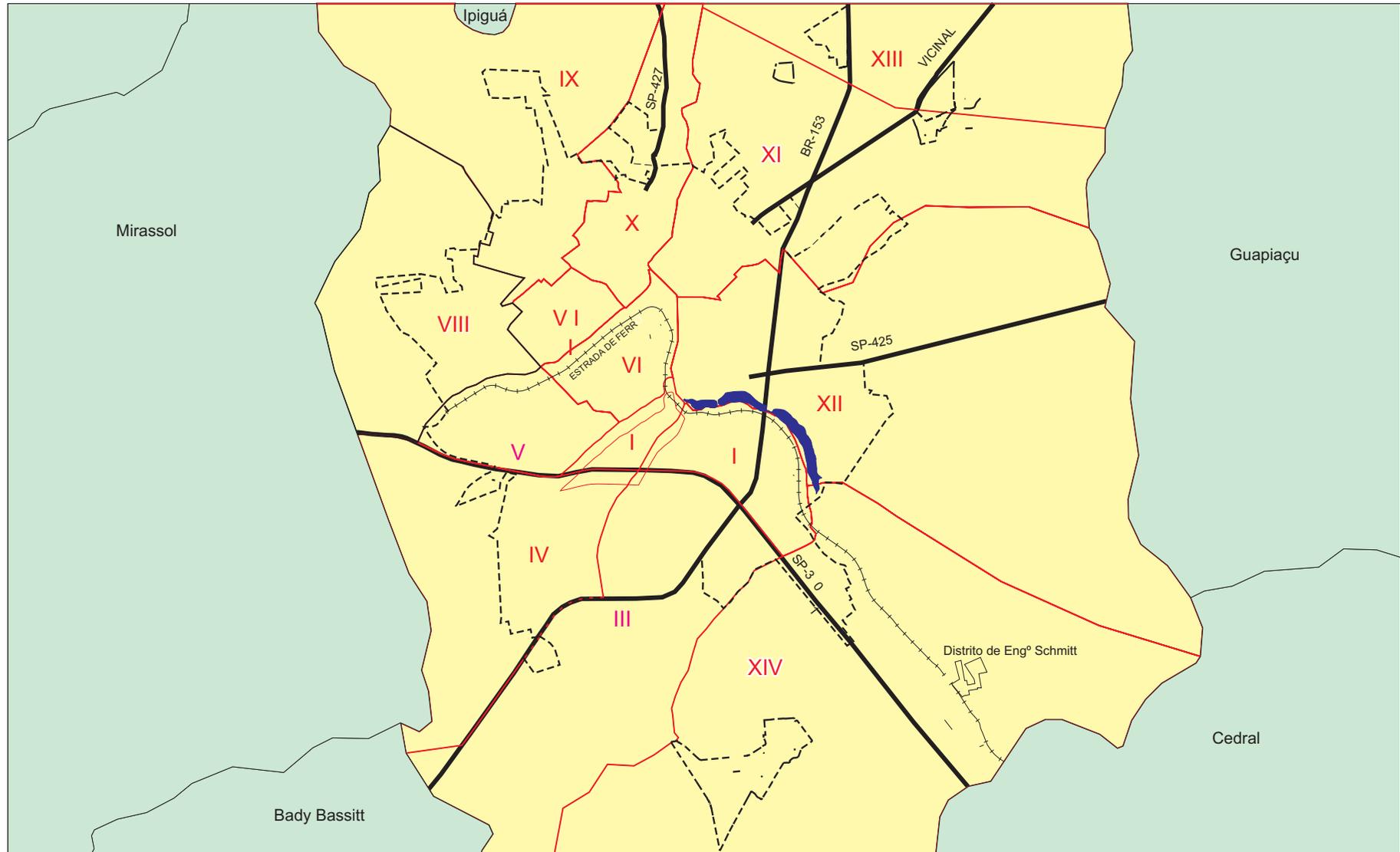
Divisão dos bairros segundo as regiões

REGIÕES ADM.	BAIRROS
I	Área Central, Vila Bancária, Vila Imperial, Vila Nossa Sra. de Fátima, Vila Redentora, Lot. Cherubini.
II	Jd. Analice, Jd. Estrela, Jd. Europa, Jd. Roseiral, Pq. Celeste, Pq. Resid. Mançour Daud, Vila Aurora, Vila Bom Jesus, Vila Cristina, Vila Diniz, Vila Dório, Vila Ercília, Vila Elvira, Vila Fiorezi, Sta. Cruz, Vila Sta. Tereza, Vila Sto. Antônio, Vilanova (ret.), Jd. Dos Gomes, Jd. Soraya, Jd. Vitória Régia, Jd. Zaira, Vila Hipódromo, Vila São Judas Tadeu, Conjunto Habitacional Guiomar Assad. Calil (Caic), Conjunto Habitacional Cristo Rei, Pq. Resid. Romano Calil, Pq. Ind. Campo Verde, Minidistrito Industrial Tancredo Neves, Jardim Nilza Helena, Jardim Moreno.
III	Jd. Brasilusa, Jd. Novo Mundo, Jd. Ouro Verde, Jd. Redentor, Jd. Resid. Alba, Jd. Sta. Catarina, Jd. Sta. Luzia, Jd. Sta. Maria, Jd. Tangará, Jd. Urano, Jd. Walkíria, Jd. Viena, Pq. Estoril, Pq. Resid. Cidade Nova, Pq. Resid. Quinta Das Paineiras, Vila São Joaquim, Vila Sinibaldi, Bom Jardim, Higienópolis, Nosso Senhor Do Bonfim, São Francisco, Jd. São Marco, Resid. Cidade Jardim, Jd. Bosque das Vivendas.
IV	Jd. Aclimação, Jd. Bosque da Saúde, Jd. das Vivendas, Jd. do Sul, Centro e Norte, Jd. Maracanã, Jd. Michel Jacob, Jd. Morumbi, Jd. Moyses Miguel Haddad, Jd. Panorama, Jd. Resid. Francisco Fernandes, Jd. Tarraf, Jd. Tarraf II, Cond. Bourganville, Cond. Débora Cristina, Cond. Recanto Real, Cond. Willage La Montagne, Cond. Wilage Sta. Helena, Vila Redentora (prol.), Vila Sta. Cândida, Vila São João, Vila São José, Vila São Manoel, Vila São Pedro, Chácara Municipal, Nova Redentora, Pinheiros, Universitário, Vivendas, Cidade Ind. Dr. Ulysses da Silveira Guimarães, Cond. Village Flamboyant, Chácara "San Fernando Valey" (rural), Parque dos Pássaros (rural), Cond. Green Palm.
V	Jd. Alto Rio Preto, Jd. Alvorada, Jd. Congonhas, Jd. Herculano, Jd. Maria Cândida, Gonzaga de Campos, Santos Dumont, São José Operário, Distr. Ind. Waldemar de Oliveira Verdi, Vila Aeroporto, Vila Itália, Vila Maria, Vila Nossa Sra. Aparecida, Vila Nossa Sra da Paz.
VI	Jd. Canaã, Jd. Conceição, Jd. Roseana, Boa Vista, João Gonçalves da Silva (lot.), Parque Industrial, Vila Boa Esperança, Vila Cap. Luiz Pinto, Vila Curti, Vila Esplanada, Vila Falavina, Vila Moreira, Vila Tonelo, Vila Zilda.
VII	Jd. Henriqueta, Jd. Los Angeles, Jd. Sta. Bárbara, Jd. Sta. Lúcia, Vila Nossa Sra. da Penha, Vila Romana, Vila São Jorge, Pq. Resid. João da Silva, Resid. Laranjeiras, Conj. Hab. Costa do Sol, Eldorado, Eldorado (2ª, 3ª e 4ª), Lot. Renata Tarraf, Lot. Eliseu C. Pinto, Lot. Orlando Santo Líquido, Jd. Aniele, Resid. Santa Angela, Vila União, Pq. Res. João da Silva II.
VIII	Jd. Alice, Jd. Belo Horizonte (Cecap), Jd. Gisete, Vila Borghese, Jd. Resid. Etemp, Pq. Resid. Atlântica, Resid. Anna Angélica, Resid. Gabriela, Resid. Jd. Antonieta, Resid. Laureano Tebar, Resid. Macedo Telles I, Resid. Macedo Telles II, Lot. Porto Seguro, Resid. Monte Verde, Resid. Rio das Flores, Resid. Nato Vetorasso, Jd. Resid. Vetorazzo, Parque das Aroeiras, Parque do Sol, Estância Floresta Park (rural), Cond. Moradia do Cedro (rural), Resid. Monte Verde, Pq. das Aroeiras II, Pq. Resid. Universo, Jardim Astúrias, Jardim Branco, Pq. Resid. Maria Zorita.

REGIÕES ADM.	BAIRROS
IX	Jd. Antunes, Jd. das Oliveiras, Jd. Maria Lúcia, Solo Sagrado, Solo Sagrado I, Jardim Sto. Antônio I, Jardim Arroyo, Jardim Colorado, Parque da Cidadania, Jd. California.
X	Jd. Braga, Jd. Helena, Jd. Ielar, Jd. Itapema, Jd. Manoel Del'Arco, Jd. Marajó, Jd. Mugnani, Jd. Nonaka, Jd. Nunes, Jd. Paraíso, Jd. Simões, Jd. Zé Menino, Vila Mayor, Vila Miguelzinho, Jd. Resid. Vale do Sol, Pq. Resid. Dom Lafayette Libânio, Resid. Alto das Andorinhas, Resid. Ana Célia, Resid. Ana Célia II, Chácara Tranqüilidade, Minidistrito Ind. Centenário da Emancipação, Resid. Sta. Inês, Jd. Nunes, Parque Juriti, Conj. Hab. S.J. Rio Preto G e F (Duas Vendas), Minidistrito Prof. Adail Vetorazzo, Resid. Caetano, Jd. Planalto
XI	Jd. Caparroz, Jd. Castelinho, Jd. do Bosque, Jd. do Bosque II, Jd. do Lago, Jd. Flor do Bairro, Jd. Giuliane, Jd. João Paulo II, Jd. Sta. Rosa I, Jd. Sta. Rosa II, Jd. Seyon, Jd. Sônia, Jd. Suzano, Jd. Urupês, Resid. Garcia II, Conj. Hab. São José do Rio Preto I, Parque das Flores I, Parque das Flores II, Parque Jaguaré, Parque Resid. Castelinho, Vila Clementina, Vila Elmaz, Bosque da Felicidade, Estância São João, Jd. Felicidade, Resid. Sta. Ana, Pq. da Liberdade 2, Parque Da Liberdade 3, Chácara Recreio Felicidade (rural), Jd. Vitória (1 e 2).
XII	Jd. Alto Alegre, Jd. América, Jd. Americano, Jd. Anice, Jd. Bela Vista, Jd. Bordon, Jd. dos Seixas, Jd. Fuscald, Jd. Jandira, Jd. Municipal, Jd. Nazareth, Jd. Paulista, Jd. Primavera, Jd. Regina Maura, Jd. Rosely, São Paulo, Jd. São Vicente, Jd. Vieira, Jd. Yolanda, Resid. Jardins (Damha II), Resid. Três Marias, Cj. Hab. São Deocleciano, Pq. São Miguel, Pq. Resid. Damha, Pq. Resid. Joaquim Nabuco, Vila Anchieta, Vila Angélica, Vila Angélica II, Vila Cruzeiro, Vila Dias, Vila Gasbarro, Vila Goyos, Vila Ideal, Vila Ipiranga, Vila Lisboa, Vila Maceno, Vila Mangini, Vila Militar, Vila Moná, Vila Mossoró, Vila Novaes, Vila Nossa Sra. do Carmo, Vila Progresso, Vila Sta. Izabel, Vila São Luiz, Vila São Luiz Gonzaga, Lot. Jaime do Rosário, Residencial Auferville V, Resid. Jardim Marambaia, Chácara Est. Sta Helena (rural), Est. Picapau Amarelo (rural), Resid. Márcia (Damha III), Recanto dos Eduardos (rural), Jd. Vista Alegre, Resid. Gaivota I, Resid. Damha IV.
XIII	Sede Distrito de Talhado, Dist. Ind. Carlos de Arnaldo e Silva, Chácara de Recreio "Terra de São José" (rural), Chácara de Recreio "N. Sra. do Libano", Est. Bosque Verde (rural), Chácara de Recreio "Parque do Sabiá" (rural), Est. Gramado (rural).
XIV	Sede Distrito de Engº Schmitt (vila), Residencial Auferville I, II, III e IV, Parque Resid. Cambuí, Jd. Schmitt, Vila Toninho, Chácaras Jockey Clube (Brejo Alegre) (rural), Estância Jockey Club (rural), Chácaras Bela Vista I-II (rural), Jardim Veneza (rural), Morada Campestre (rural).

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Áreas Administrativas de São José do Rio Preto



INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Regiões administrativas: domicílios - população 2005

Regiões	TOTAL	Urbano				Rural			
		Total	Ocupado	Ocas.*	Vago	Total	Ocupado	Ocas.*	Vago
I	7.700	7.700	6.170	570	960	0	0	0	0
II	12.920	12.920	11.980	100	840	0	0	0	0
III	16.822	16.310	14.600	250	1.460	512	340	80	92
IV	6.772	6.485	5.500	340	645	287	200	50	37
V	3.970	3.970	3.600	70	300	0	0	0	0
VI	11.770	11.770	10.520	200	1.050	0	0	0	0
VII	9.390	9.390	8.760	30	600	0	0	0	0
VIII	7.282	6.370	5.800	20	550	912	785	20	107
IX	15.413	14.710	14.510	20	180	703	645	50	8
X	8.356	7.980	7.600	20	360	376	355	10	11
XI	10.170	8.760	8.350	30	380	1.410	990	160	260
XII	16.950	16.660	14.660	400	1.600	290	170	60	60
XIII	1.963	360	330	0	30	1.603	1.040	450	113
XIV	5.362	3.180	2.950	0	230	2.182	1.610	400	172
Total	134.840	126.565	115.330	2.050	9.185	8.275	6.135	1.280	860

* uso ocasional

Regiões administrativas: densidade - zona urbana

Regiões	Domicílios	População	Hab/Dom	Área/km²	Hab/km²
I	6.170	16.395	2,66	2,36	6.947,03
II	11.980	38.735	3,23	7,94	4.878,46
III	14.600	46.270	3,17	9,55	4.845,03
IV	5.500	17.931	3,26	10,25	1.749,37
V	3.600	12.519	3,48	7,46	1.678,15
VI	10.520	32.020	3,04	5,90	5.427,12
VII	8.760	29.985	3,42	3,85	7.788,31
VIII	5.800	18.787	3,24	7,98	2.354,26
IX	14.510	53.905	3,72	7,08	7.613,70
X	7.600	26.552	3,49	7,68	3.457,29
XI	8.350	30.057	3,60	9,73	3.089,11
XII	14.660	48.237	3,29	16,21	2.975,76
XIII	330	1.043	3,16	1,09	956,88
XIV	2.950	10.688	3,62	5,97	1.790,28
Total	115.330	383.124	3,32	103,05	3.717,85

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - PROJEÇÃO ESTIMADA

INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Regiões administrativas: domicílios - população 2005 - situação e sexo

Regiões	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
I	16.395	7.107	9.288	16.395	7.107	9.288	0	0	0
II	38.735	18.426	20.309	38.735	18.426	20.309	0	0	0
III	47.240	22.356	24.884	46.270	21.821	24.449	1.176	610	566
IV	19.092	9.519	9.573	17.931	8.589	9.342	1.365	1.032	333
V	12.519	6.020	6.499	12.519	6.026	6.493	0	0	0
VI	32.020	14.973	17.047	32.020	14.973	17.047	0	0	0
VII	29.985	14.820	15.165	29.985	14.820	15.165	0	0	0
VIII	21.539	10.557	10.982	18.787	9.246	9.541	2.775	1.420	1.355
IX	57.499	28.557	28.942	53.905	26.836	27.069	2.680	1.377	1.303
X	27.974	13.654	14.320	26.552	12.965	13.587	1.422	736	686
XI	34.115	16.664	17.451	30.057	14.580	15.477	3.600	1.851	1.749
XII	48.068	23.017	25.051	48.237	23.065	25.172	652	346	306
XIII	4.460	2.307	2.153	1.043	516	527	3.445	1.805	1.640
XIV	17.185	8.667	8.518	10.688	5.297	5.391	6.587	3.406	3.181
Total	406.826	196.644	210.182	383.124	184.267	198.857	23.702	12.583	11.119

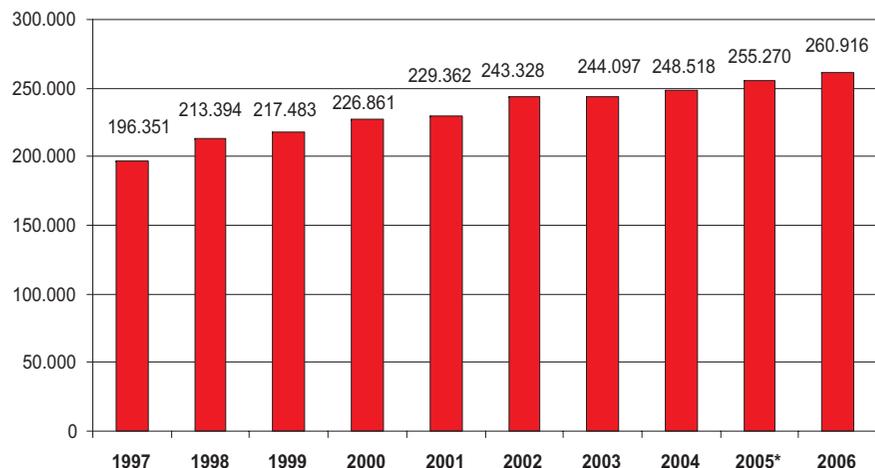
Regiões administrativas: domicílios - população 2005 - grupos de idade

Grupos de idade	Regiões Administrativas														Total
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	
00 a 04	1.143	2.700	3.293	1.331	873	2.232	2.090	1.501	4.008	1.950	2.378	3.350	311	1.198	28.356
05 a 09	1.235	2.917	3.557	1.438	943	2.411	2.258	1.622	4.330	2.106	2.569	3.620	336	1.294	30.634
10 a 14	1.377	3.254	3.968	1.604	1.052	2.690	2.519	1.809	4.830	2.350	2.866	4.038	375	1.444	34.173
14 a 19	1.528	3.610	4.403	1.779	1.167	2.984	2.795	2.007	5.359	2.607	3.180	4.480	416	1.602	37.916
20 a 24	1.531	3.618	4.412	1.783	1.169	2.991	2.801	2.012	5.370	2.613	3.186	4.490	417	1.605	37.998
25 a 29	1.384	3.269	3.987	1.611	1.057	2.702	2.531	1.818	4.853	2.361	2.879	4.057	376	1.450	34.336
30 a 34	1.346	3.180	3.878	1.567	1.028	2.629	2.462	1.768	4.721	2.297	2.801	3.946	366	1.411	33.400
35 a 39	1.374	3.246	3.959	1.600	1.049	2.683	2.513	1.805	4.818	2.344	2.859	4.028	374	1.440	34.092
40 a 44	1.231	2.909	3.548	1.434	940	2.405	2.252	1.618	4.318	2.101	2.562	3.610	335	1.291	30.553
45 a 49	1.015	2.398	2.924	1.182	775	1.982	1.856	1.333	3.559	1.732	2.112	2.975	276	1.064	25.183
50 a 54	839	1.983	2.419	978	641	1.639	1.535	1.103	2.944	1.432	1.747	2.461	228	880	20.829
55 a 59	646	1.526	1.861	752	493	1.262	1.181	849	2.265	1.102	1.344	1.894	176	677	16.029
60 a 64	561	1.325	1.616	653	428	1.095	1.025	737	1.966	957	1.167	1.644	153	588	13.913
65 a 69	436	1.030	1.257	508	333	852	798	573	1.529	744	907	1.279	119	457	10.822
70 a 74	339	802	978	395	259	663	621	446	1.190	579	706	995	92	356	8.421
75 a 79	203	480	586	237	155	397	372	267	713	347	423	596	55	213	5.045
80 ou +	207	488	595	241	158	403	378	271	724	352	430	606	56	217	5.126
Total	16.395	38.735	47.240	19.092	12.519	32.020	29.985	21.539	57.499	27.974	34.115	48.068	4.460	17.185	406.826

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA - PROJEÇÃO ESTIMADA

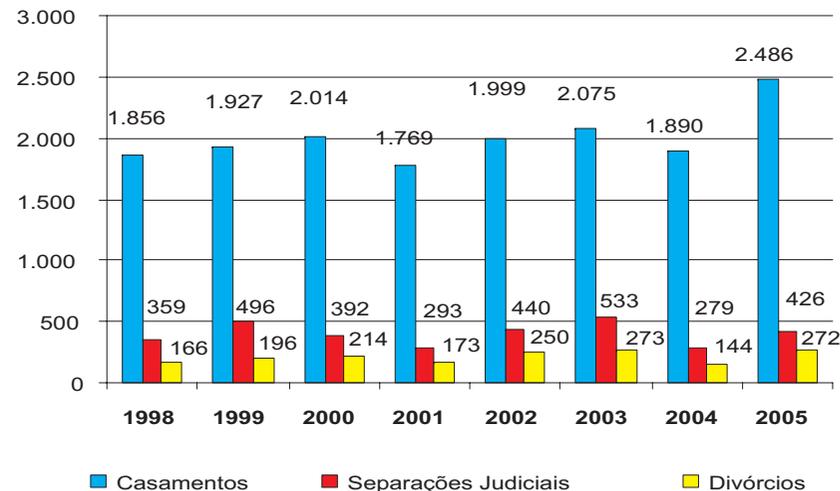
INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Zonas eleitorais - número de eleitores - jan/2006

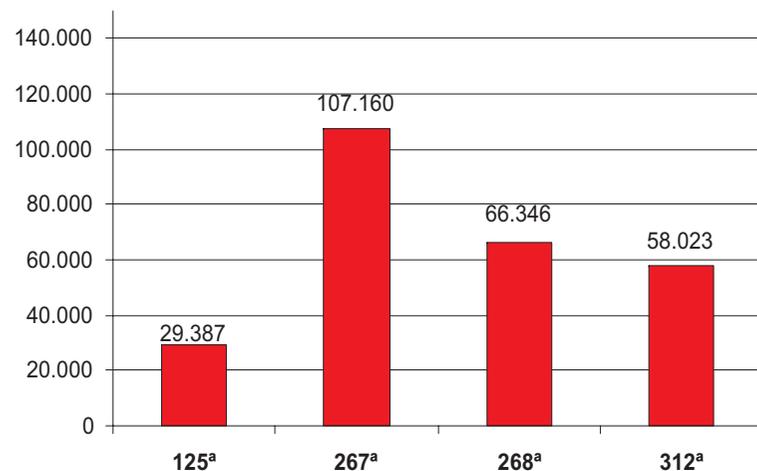


* errata dados de 2005

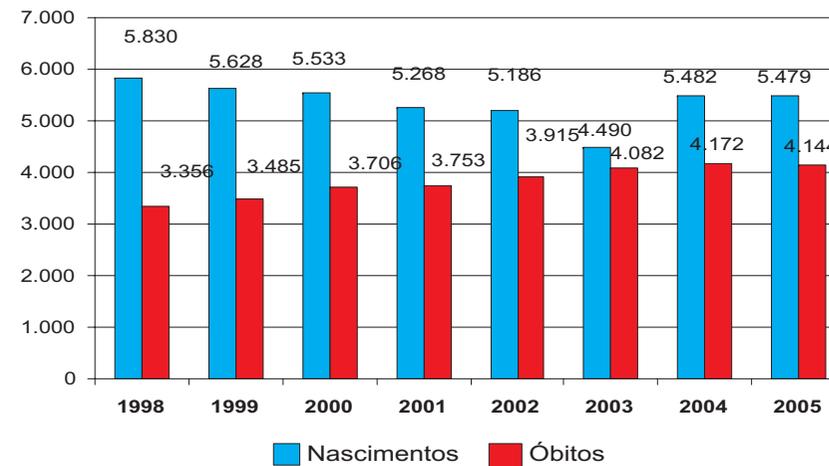
Registro civil - casamento, separações judiciais e divórcios - 1998/2005



Zonas eleitorais - número de eleitores - jan/2006



Registro civil - nascimentos e óbitos 1998/2005



FONTE: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - TRE CARTÓRIOS DE REGISTROS CIVIL E OFÍCIO CIVIL

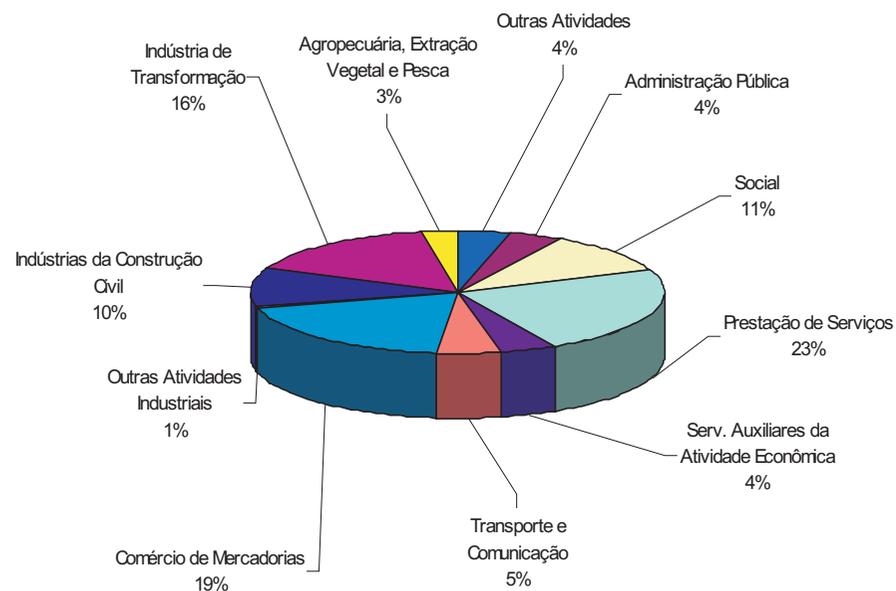
INDICADORES DEMOGRÁFICOS

População economicamente ativa - PEA

Setores	Total
Outras Atividades	8.214
Administração Pública	8.525
Social	21.076
Prestação de Serviços	46.230
Serv. Auxiliares da Atividade Econômica	8.670
Transporte e Comunicação	9.943
Comércio de Mercadorias	38.281
Outras Atividades Industriais	1.264
Indústrias da Construção Civil	19.487
Indústria de Transformação	31.559
Agropecuária, Extração Vegetal e Pesca	5.606
Total	198.857

População residente por cor ou raça censo 2000

Cor ou raça	2000	Estimativa 2005
Branca	297.694	337.778
Preta	12.073	13.710
Amarela	3.589	4.068
Parda	42.329	48.046
Indígena	415	488
Sem declaração	2.423	2.766
total	358.523	406.856



04. INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Avenida Alberto Andalo

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Rede estadual e particular de ensino 2005

Escolas			Classes								
Tipo de ensino	Rede Est.	Rede Part.	Tipo de ensino	Rede Estadual				Rede Particular			
				Pré	Ens.Fund.	Ens.Médio	Supl.	Pré	Ens.Fund.	Ens.Médio	Supl.
E.I.	1	5									
E.I./EF	0	8	E.I.	4	0	0	0	34	0	0	0
E.I./E.F./E.M.	0	12	E.I./EF	0	0	0	0	37	58	0	0
E.F.	9	9	E.I./E.F./E.M.	0	0	0	0	59	205	57	3
E.F./E.M.	22	5	E.F.	0	207	0	22	0	43	0	0
E.M.	4	5	E.F./E.M.	0	365	290	36	0	60	32	0
CEFAM	1	0	E.M.	0	0	101	0	0	0	45	0
Sub total	37	44	CEFAM	0	0	3	0	0	0	0	0
Total Geral	81		Sub total	4	572	394	58	130	366	134	3
			Total			1.028				633	
			Total Geral					1.661			

E.I. Ensino Infantil
E.F. Ensino Fundamental
E.M. Ensino Médio

Alunos									
Tipo de ensino	Rede Estadual				Rede Particular				Total
	Pré	Ens.Fund.	Ens.Médio	Supl.	Pré	Ens.Fund.	Ens.Médio	Supl.	
E.I.	43	0	0	0	415	0	0	0	458
E.I./EF	0	0	0	0	447	882	0	0	1.329
E.I./E.F./E.M.	0	0	0	0	885	5.135	1.697	45	7.762
E.F.	0	6.542	0	1.134	0	1.084	0	0	8.760
E.F./E.M.	0	12.399	10.399	1.886	0	1.208	602	0	26.494
E.M.	0	0	3.643	0	0	0	1.740	0	5.383
CEFAM	0	0	112	0	0	0	0	0	112
Sub total	43	18.941	14.154	3.020	1.747	8.309	4.039	45	50.298
Total		36.158				14.140			
Total Geral					50.298				

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO / COORDENADORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Rede municipal de ensino

Educação Infantil

Atendeu 17.055 crianças em 2005, distribuídas em 85 unidades escolares, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

Escolas de educação infantil

Período	3 a 6 anos		4 a 6 anos		Total	
	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos	Escolas	Alunos
Parcial	24	5178	14	3229	38	8407
Integral	2	106 - Parc 93 - Int	0	0	2	199

Escolas de ensino fundamental e educação infantil

Período	3 a 6 anos		4 a 6 anos		Total	
	Escola	Alunos	Escola	Alunos	Escola	Alunos
Parcial	1	104	3	640	4	744
Integral	0	0	0	0	0	0

Escolas de educação infantil conveniadas (CRECHES)

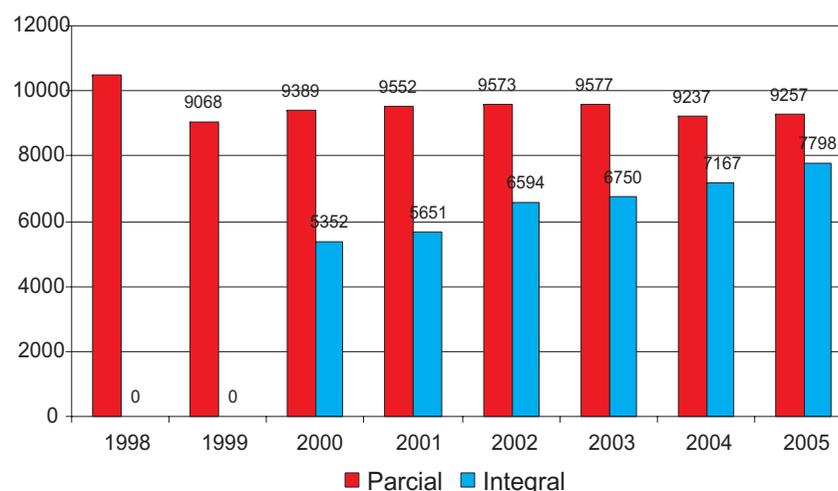
Período	3 meses a 6 anos		2 a 6 anos		4 a 6 anos		Total	
	Escola	Alunos	Escola	Alunos	Escola	Alunos	Escola	Alunos
Parcial	0	0	0	0	0	0	0	0
Integral	38	6.832	6	783	1	90	45	7.705

Em 2005 foram criadas duas novas escolas de Educação Infantil em Período Integral: EEI Neide Egea Laguna e EEI Formosa ; a EM Branca de Neve paralisou suas atividades.

Número de alunos por nível de atendimento

	Período Integral	Período Parcial
Berçário	1106	0
Maternal	2547	836
JD I	1460	2321
JD II	1412	2862
Pré	1273	3238
Total	7798	9257

Número de Alunos por Nível de Atendimento



Errata: Em relação ao ano 2000 tomar como referência 5.481 crianças matriculadas no mês de dezembro em substituição ao dado 5.352

O Ensino Fundamental

Atendeu 17.225 alunos em 2005, distribuídos em 30 Unidade Escolares. Destas, quatro ofereceram ensino de 5ª à 8ª séries e quatro de Educação Infantil. Nesse ano foram inauguradas duas novas unidades: EM Profª. Olga Mallouk Lopes da Silva e EM Prof. Oldemar Stobbe.

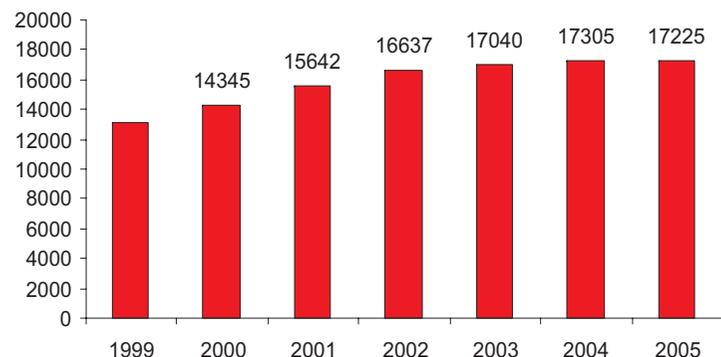
Distribuição dos alunos do ensino fundamental

Séries	Nº de Classes	Alunos
1ª	125	3808
2ª	130	4065
3ª	120	3757
4ª	112	3622
5ª	15	497
6ª	16	565
7ª	15	454
8ª	13	457
TOTAL	546	17225

Dados do Censo Escolar 2005

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Evolução do ensino fundamental



Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos em 2005 foram atendidos pela EMES – Escola Municipal de Ensino Supletivo Prof. Ademir Dibb e seis Escolas do Ensino Fundamental, no sistema de Ensino Regular e Presencial e, ainda, pelo CEMES – Centro Municipal de Ensino Supletivo Prof. Odete Nassif Gabriel, no sistema Modular e Semi-Presencial.

Ensino Regular e Presencial

EJA (1ª à 4ª)			1º Semestre EJA (5ª à 8ª)			Médio		
Séries	Classes	Alunos	Séries	Classes	Alunos	Séries	Classes	Alunos
1ª a 4ª	17	674	5ª	6	232	1ª	8	327
			6ª	5	204	2ª	8	357
			7ª	10	405	3ª	8	341
			8ª	8	342			
Total	17	674	Total	29	1183	Total	24	1025

Dados do Censo 2005

Ensino Regular e Presencial

EJA (1ª à 4ª)			2º Semestre (Novembro) EJA (5ª à 8ª)			Médio		
Séries	Classes	Alunos	Séries	Classes	Alunos	Séries	Classes	Alunos
1ª à 4ª	17	573	5ª	4	128	1ª	8	333
			6ª	6	225	2ª	8	333
			7ª	7	257	3ª	8	344
			8ª	11	404			
Total	17	573	Total	28	1014	Total	24	1010

Fonte: SME

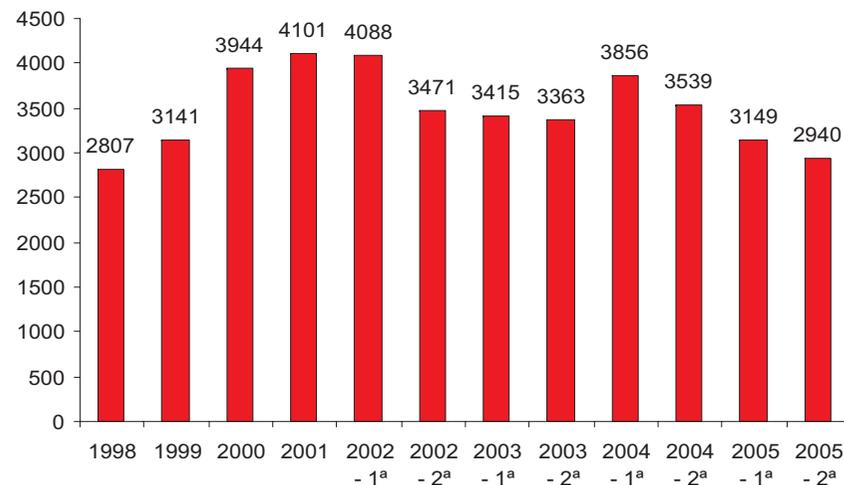
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Modular e semi-presencial

	Alunos 1º Sem	Alunos 2º Sem
Pré-modular (1ª a 4ª)	89	128
Modular (5ª a 8ª)	178	215
Total	267	343

Fonte: Censo e SME

Evolução da educação de jovens e adultos



Educação especial

Unidade	Alunos
EMA Maria Lucia de Olivera	40
Classes esp.def. auditivo (CEMES)	25
Classes esp.def. mental (CEMES)	80
Total	145

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Mapa das unidades escolares



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Centro integrado de ciências - Prof. Aziz Nacib Ab'Saber

Vinculado à Secretaria Municipal de Educação através da Lei Complementar 104/99 de 22 de junho de 1999.

Objetivos:

Viabilizar a integração das atividades sócio-culturais, mantendo intercâmbio com instituições científicas nas diversas áreas e níveis, buscando fomentar o estudo da ciência na sua abrangência, como um todo, na área educacional e de metodologia científica. Desenvolver projetos pedagógicos nas diversas formas da ciência voltados ao ensino fundamental, médio e supletivo.

Nº alunos atendidos em agendamento a Escolas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	TOTAL
Ensino Fundamental	2.767	920	1.652	2.323	4.758	4.758	17.178
Ensino Médio	100	-	177	419	443	601	1.740
Ensino Jovens e Adultos-E.J.A	-	220	655	820	1243	770	3.708
Senac/Sesi	-	-	397	480	-	292	1.169
V Olimpíada Brasileira de Astronomia	-	-	173		90	60	323
Ensino Infantil	-	-	19	354	218	-	591
Escola Viva a Vida (Especial)	-	-	16		-	-	16
Visitas agendadas ao Público	937	708	1.077	1.051	765	18	4.556
Atividades Astronômicas Especiais	439	45	-	539	249	-	1.272
Curso Capacitação PEB I em Ciências	-	-	-	-	-	90	90

Horário de funcionamento administrativo: das 8:00 às 17:00 horas de segunda à sexta-feira

Área total do terreno: 16.496 m² - Área total de construção: 2.346 m²

Programa Bolsa Escola

O programa Bolsa Escola se sustenta, em primeiro lugar, por uma postura ética: a necessidade moral de ter todas as crianças na escola. Não se trata de um programa de assistência, mas educacional. Não se preocupa apenas em garantir uma renda mínima para as famílias pobres, mas garantir uma escolaridade universal para toda a sociedade, permitindo o acesso à cultura e prepará-las melhor para terem um futuro emprego e renda suficiente para livrá-las da pobreza e construir uma sociedade mais digna, eficiente e justa.

Mês	Municipal		Federal	
	Famílias	Crianças	Famílias	Crianças
Dezembro 2002	1.940	3.393	1.912	3.307
Dezembro 2003	2.086	3.699	1.202	1.920
Dezembro 2004	3.038	5.162	1.071	-
Dezembro 2005	2.934	5.108	3.546	6.266

Ensino Profissionalizante

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

O SENAI atua em duas diferentes modalidades de Ensino: Educação Profissional e Prestação de Serviços à Indústria, com cursos profissionalizantes. www.sp.senai.br

Cursos profissionalizantes:

-Aprendizagem Industrial, Curso Técnico em Eletroeletrônica e Qualificação profissional.

-Assistência técnica e tecnológica, Escolas móveis e Informação tecnológica.

Parcerias: convênios firmados com organizações diversas que promovem programas de educação profissional, atendendo às necessidades das indústrias da região.

Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAC

O SENAC desenvolve cursos profissionalizantes técnicos, qualificação profissional, aperfeiçoamentos, formação e preparatórios para certificações.

Para empresas, oferece treinamento "in company", consultoria, assessoria e teleconferências.

Atua nas áreas:

Comunicação e Artes, Design de Interiores, Moda, Administração e Negócios, Tecnologia da Informação (Informática), Turismo, Hotelaria, Gastronomia e Nutrição, Lazer e Eventos, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social.

A relação completa dos cursos está disponível no site: www.sp.senac.br/riopreto

FULBEAS - Fundação Líbero Badaró de Ensino e Assistência Social e Cultural

Objetivo gerais:

A Fundação Líbero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultural, FULBEAS, é uma entidade sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, e tem como missão o atendimento a adolescentes de baixa renda, oferecendo-lhes o curso de orientação profissional e o encaminhamento dos estudantes para o mercado de trabalho.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A entidade mantém ainda orientação e assessoria técnica especializada, para garantir um conteúdo programático sempre embasado nas principais diretrizes definidas pela Lei Orgânica da Assistência Social e do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Matérias abrangidas no cursos de orientação profissional:

-Cursos: Informática, Comunicação e Expressão - Português, Apresentação Pessoal, Vendas, Arquivos, Comunicação Empresarial, Rotinas de Escritórios, Marketing Pessoal e de Relacionamento, Recepcionista/Telefonista, Matemática, Saúde e Prevenção e Sociabilização.

ETE "Philadelpho Gouvea Netto"- CEETEPS

Cursos:

Ensino médio	manhã 135 vagas
Edificações	tarde e noite 90 vagas
Eletrotécnica	45 vagas
Enfermagem	tarde 45 vagas
Informática	manhã e tarde 90 vagas
Mecânica	noite 45 vagas
Mecatrônica	tarde 45 vagas
Telecomunicações	tarde e noite 90 vagas
Laboratório de Prótese Dentária	45 vagas

Serviço Social São Judas Tadeu

Fundado em 28 de outubro de 1962, o Serviço Social São Judas Tadeu atenderá, em 2006, 350 adolescentes (de 11 a 17 anos, ambos os sexos) em situação de risco pessoal e social. Desde a fundação, até hoje, a entidade já formou mais de 15.000 adolescentes da cidade de São José do Rio Preto.

- Cursos profissionalizantes (Idade Mínima: 14 anos)

Serralheria, Marcenaria, Gráfica e Secretariado Assistente Administrativo (Implantado em 2006)

- Iniciação às artes (Menores de 14 anos)

4 níveis de Artesanato com ênfase em várias técnicas e manuseios de materiais

- Aperfeiçoamento profissional (para todos os adolescentes)

Informática Básica (Windows, Word e Excel)

- Atividades Complementares

Reflexão / Governo Mirim, Música (Banda Musical do São Judas) e Esporte (lazer e recreação)

Inscrições: 1ª quinzena de novembro (2006) - informações (17) 3224-7066

FONTE: FULBEAS / TECMED / SERVIÇO SOCIAL SÃO JUDAS TADEU / ETE "PHILADELPHO GOVEIA NETTO" / SESI / SESC

Serviço Social da Indústria - SESI

Missão:

Contribuir para o fortalecimento da indústria e o exercício de sua responsabilidade social, prestando serviços de educação, saúde e lazer, com vista à melhoria da qualidade de vida para o trabalhador e ao desenvolvimento sustentável.

Atendimento:

Atendimento:	Quantidade:
Assistência Odontológica	19.876
Cursos (geração de renda, orientação, corte e costura e educação ambiental)	43.466
Caixas Culturais	36.561
Exposições e Eventos Culturais	49.250
Esportes e Lazer	611.159
Educação	6.667

TECMED - Cursos Profissionalizantes

Técnico em Enfermagem	24 meses
Técnico em Patologia Clínica	18 meses
Técnico em Farmácia	18 meses
Técnico em Prótese Odontológica	18 meses
Técnico em Química Industrial	18 meses
Técnico em Radiologia Médica	24 meses
Técnico em Nutrição Dietética	18 meses
Técnico em Óptica	18 meses

Serviço Social do Comércio - SESC

Atendimento:

Desenvolvimento Físico Esportivo	57.840
Sala Internet Livre	100.446
Recreação e Lazer	568.477
Expressões Artísticas	69.201
Lanches e Refeições	108.802
Assistência Odontológica	29.756
Educação para a Saúde	21.915
Assistência Médica	12.736
Cursos / Oficinas / Palestras e Workshops	
de Atualização de Conhecimentos	9.407
Trabalhos com Grupos Curumim e TSI	31.865
Assistência Comunitária	442.197
Turismo	10.721
Mesa Brasil	421.093

No. de pessoas matriculadas 30.783

No. de pessoas que freqüentaram a Unidade 401.875

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ensino Superior - Cursos de Graduação

Unidades	Nº Cursos	Nº Alunos	Nº Prof.	Nº Func.	Cursos
Faculdade de Medicina de S.J. Rio Preto - FAMERP					
Autarquia Estadual de Regime Especial	2	625	280	204	Medicina e Enfermagem.
Faculdade de Medicina de S.J. Rio Preto - FAMERP (Residência Médica)	51	243	423	4	Residência Médica.
Faculdade de Medicina de S.J. Rio Preto - FAMERP (Aprimoramento)	10	62	20	5	Aprimoramento em Profissões da Área da Saúde.
Faculdade de Medicina de S.J. Rio Preto - FAMERP (Aperfeiçoamento)	6	32	20	5	Aperfeiçoamento em Profissões da Área da Saúde.
Faculdades Dom Pedro II	4	930	128	37	Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.
Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP	26	4.870	250	252	Administração Geral, Comércio Exterior, Agronegócios, Biomedicina, Gestão Ambiental, Enfermagem, Sistemas de Saúde, Marketing e Vendas, Hotelaria e Eventos, Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Motricidade Humana, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Letras – Português/Inglês e Espanhol, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Tradutor e Interprete, Turismo.
Universidade Paulista - UNIP / São José do Rio Preto	23	6952	400		Administração de Empresas, Administração em Comércio Exterior, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social (Jornalismo), Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Produção e Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Letras (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação (ou Análise de Sistemas) e Turismo
União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO	18	2.300	105	61	Administração com: Habilitação em Recursos Humanos, Habilidade em Comércio Internacional, Habilidade em Hotelaria e Habilidade em Empreendedorismo e Negócios, Secretariado Executivo, Turismo, Comunicação Social com: Habilitação em Publicidade e Propaganda, Habilitação em Relações Públicas, Habilitação em Jornalismo, Serviço Social, Letras com Habilitação em Tradutor e Interprete e Engenharia com habilitação em Engenharia de Alimentos, Direito, Nutrição, Sistemas de Informação, Educação Física, Normal Superior, Hab. Magistério da Educação Infantil e Normal Superior, Hab. Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP	22	6.439	376	-	Administração – Hab. em Administração de Empresas, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas – Licenciatura Plena e Bacharelado, Ciências Contábeis, Comunicação Social – Hab. em Jornalismo -Hab. em Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física – Área de Aprofundamento em Escola; – Área de Aprofundamento em Saúde e Qualidade de Vida, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica – Modalidade Eletrônica, Farmácia-Bioquímica, Fisioterapia, Matemática – Licenciatura Plena, Medicina Veterinária, Moda, Nutrição, Odontologia, Pedagogia – Hab. para o Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério da Educação Infantil– Hab. para o Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional, Tecnologia em Informática com Ênfase em Sistema de Informação e Turismo
Universidade Estadual Paulista - UNESP Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - Ibilce	11	1.850	184	202	Ciências Biológicas, período integral (modalidades: Licenciatura e Bacharelado); Bacharelado em Ciência da Computação, período integral; Engenharia de Alimentos, período integral; Bacharelado em Letras com Habilitação de Tradutor, período integral; Licenciatura em Letras, período diurno; Licenciatura em Letras, período noturno; Matemática, período integral (modalidades: Licenciatura e Bacharelado); Licenciatura em Matemática, período noturno; Bacharelado em Física Biológica, período diurno; Pedagogia, período noturno e Química Ambiental, período diurno
Uniceres	4	1.200	40	-	Ciências Sociais, Letras, Pedagogia e Normal Superior
FATEC	1	280	20	12	Tecnologia em Informática com Ênfase em Gestão de Negócios
TOTAL	178	25.783	2.246	782	-

Ensino Superior - Cursos Sequencial

Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP Cursos de Educação Superior de formação Específica	8	653	48	-	Gestão em Agronegócios, Gestão em Instituições Financeiras e Controladoria de Empresas, Gestão de Sistemas Informatizados - Internet e Redes, Gestão em Instituições Financeiras, Gestão em Marketing e Vendas, Gestão em Recursos Humanos e Planejamento e Gestão Ambiental.
TOTAL	8	653	48	0	-

FONTE: INSTITUIÇÕES SUPRA CITADAS

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ensino Superior - Pós-Graduação

Unidades	Nº Cursos	Nº Alunos	Nº Prof.	Nº Funcionários	Cursos
Faculdade de Medicina de S.J. Rio Preto - FAMERP	1	55	10	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Enfermagem em Unidade Terapia Intensiva
	2	127	32	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" (Especialização) em Enfermagem do Trabalho
	2	64	10	1	Pós-Graduação "Lato Sensu"- Enfermagem em Unidades Básicas de Saúde Com ênfase na Saúde da Família e no Gerenciamento
	1	43	13	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" - Fisioterapia Córdio-Respiratória
	1	40	16	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" - Fisioterapia Hospitalar
	2	35	13	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" - Fisioterapia Músculo-Esquelética
	2	109	11	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" - Fisiologia e Biomecânica de Exercício Físico
	2	108	9	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Análises Clínicas
	3	91	10	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" Intervenção Familiar:Psicoterapia e Orientação Sistêmica
	2	129	21	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Medicina do Trabalho
	1	50	16	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Psicologia Clínica: Terapppia Cognitivo-Comportamental
	2	95	14	3	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Psicopedagogia: Atuação Clínica e Institucional
	1	16	18	1	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Reabilitação do Linfedema
	1	55	11	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Saúde Coletiva
1	32	10	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Sexualidade: Terapia e Orientação Sexual	
1	40	14	2	Pós-Graduação "Lato Sensu" em Auditoria em Saúde	
Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão de São José do Rio Preto -FAPERP	1	23	12		Gestão Empresarial - MBA - Parceria Instituto de Educação Ise-Ceres
	1	40	14		Direito Empresarial Turma 2 - Parceria Instituto de Educação Ise-Ceres
	1	19	12	2	Direito Empresarial Turma 3 - Parceria Instituto de Educação Ise-Ceres
	1	17	15		Psicopedagogia Turma 2 - Parceria Instituto de Educação Ise-Ceres
	1	35	8		Estudos Avançados de Língua Inglesa - Parceria Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas-IBILCE
Faculdades Dom Pedro II / INPG	9	280	36	3	"Lato Sensu" - Gestão Avançada de Recursos Humanos; Comércio Exterior e Negócios Internacionais; Gerenciamento de Marketing; Administração Financeira e Controladoria; Gestão Estratégica de Negócios; Administração Industrial; Engenharia Industrial de segurança, MBA em Gestão empresarial e Complementação em MBA executivo.
Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP	11	485	73	10	Didática do Ensino Superior, Psicopedagogia, Sistema de Telecomunicações e Telemática, Direito Civil e Processual Civil, Direito Penal e Processual Penal, Gestão de Pequenas e Médias Empresas , Controladoria e Contabilidade, Gestão de Marketing Estratégico, Treinamento Desportivo, Psicanálise, Gestão Recursos Humanos
Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP	12	288	134	-	"Lato Sensu" - Administração de Negócio em Alimento e Alimentação, Direito Administrativo Municipal, Direito Civil e Processual Civil, Direito Empresarial e Tributário, Direito Penal e Processo Penal, Farmacologia Básica e CLínica, MBA Executivo em Administração, MBA em PLanejamento e Gestão Ambiental, Nutrição Clínica e Programa de Aprimoramento Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais e Programa de Aprimoramento Profissional em Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais.
Universidade Estadual Paulista - UNESP	13	31	17		"Stricto Sensu"
		57	17		Mestrado em Biologia Animal
		45	17		Mestrado e Doutorado em Biofísica Molecular
		67	20		Mestrado e Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos
		47	18	5	Mestrado e Doutorado em Estudos Linguísticos
		90	23		Mestrado e Doutorado em Genética
	29	13		Mestrado e Doutorado em Letras	
31	12		Mestrado em Matemática		
1	35	8		Mestrado em Matemática Aplicada	
União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO	4	245	29	4	"Lato Sensu"- Comunicação e Tecnologia Midiática (comunicação Social - Jornalismo, publicidade e relações públicas), Gestão de Marketing em Turismo e Hotelaria, Administração Estratégica: Gestão de Marketing e Recursos Humanos e Gerenciamento de Serviços de Saúde.
Uniceres	5	234	32	-	"Lato Sensu" em Gestão Empresarial, Direito Empresarial (3 turmas), Psicopedagogia (2 turmas), Gestao do Meio Ambiente, Planejamento e Gestão Pública.
TOTAL	85	3.187	738	48	

FONTE: INSTITUIÇÕES SUPRA CITADAS

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SMAS - Secretaria Municipal da Assistência Social do Trabalho e dos Direitos da Cidadania

Na área social, São José do Rio Preto conta com aproximadamente 170 instituições sociais atuando com família, crianças, adolescentes, 3ª Idade, portador de deficiência, migrante e população de rua. Destas, 53 possuem registro no Conselho Municipal de Assistência.

Segmentos	Com registro 2004	Com registro 2005
Assistência Social Geral	31	20
Associação de Moradores	3	-
Criança e Adolescente	34	26
Terceira Idade	3	4
Portador de Deficiência	4	3
Total	75	53

Núcleos de Assistência Social - NAS

Os Núcleos de Assistência Social prestam atendimento direto aos munícipes, contam com a presença de técnicos especializados para atendimento através de grupos sócio educativos, grupos de terceira idade, encaminhamentos e orientações, totalizando 12 núcleos, sendo um deles especializados em migrante e população de rua.

Proteção social básica

O Departamento da Criança e do Adolescente tem como objetivo desenvolver, implantar e impulsionar ações visando à formação, informação, acesso a direitos, bens e serviços da população infanto-juvenil de nosso município. Total de 20 instituições sociais parceiras que desenvolvem a política de atendimento à criança e adolescente.

Projetos e serviços:

- Projeto Cidadão é um projeto de política social do município que tem como objetivo desencadear, um processo de autonomia e emancipação da pessoa. Projeto em parceria com a Caritas Diocesanas, atende crianças em 6 núcleos com idade de 6 à 15 anos.
- PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil idade 7 à 15 anos.
- Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano idade 15 à 17 anos.
- AABB - Programa de Integração AABB - comunidade (Banco do Brasil) idade 7 à 15 anos.
- Ação Jovem jovens de 15 a 24 anos

Medidas sócio-educativas para adolescentes autores de ato infracional e prestação de serviço à comunidade.

- Projeto Proteção Básica à criança e ao adolescente / jornada ampliada.
- Criando Asas atende crianças de 0 à 6 anos com deficiência neuropsicomotora.
- Projeto Cara - atende 24 horas adolescentes em situação de risco e de rua em parceria com comunidade terapêutica Só Por Hoje e Polícia Militar.
- Serviço de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual.
- Projeto Teia (Trabalho de Emancipação da Infância e Adolescência) Atendimento à crianças e adolescentes, em situação de risco novo

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DO TRABALHO E DOS DIREITOS DA CIDADANIA

- modelo abrigo.
- Família acolhedora e mãe social.
- República Monitorada Atendimento à adolescentes do sexo masculino, egressos do tratamento para dependência química, que não possuem família ou estão com o vínculo familiar rompido.
- Abrigo Terapêutico para adolescentes

Departamento de ação comunitária e da família

Tem como objetivo atender famílias em situação de vulnerabilidade social momentânea ou permanente, prestando atendimentos individuais e grupais visando a autonomia e emancipação das famílias dentro da perspectiva da transformação social.

Programas e Projetos

- 1)Plantão Social.
- 2)Programa de Complementação Alimentar (ajuda nutricional) .
- 3)Fotos - fornecimento de fotos para documentos.
- 4)Programa de Atendimento ao Ministério Público Federal.
- 5)Programa de Acompanhamento Familiar.
- 6)Proteção Básica - criando vínculos (convênio estadual).
- 7)Programa Renda Cidadã (convênio estadual).
- 8)Terceira Idade - atendimento à idosos/mês.
- 9)PAIF (Programa de Atenção à Família) - (convênio federal).
- 10)Capacitação de Monitores para Geração de Renda.
- 11)Rede de Assistência.
- 12)Grupo de Estudo.
- 13)Passe Gratidão.
- 14)Programa de Atendimento à Idosos em Situação de Risco.
- 15)BPC (Benefício de Prestação Continuada).
- 16)Cadastro Único.

Departamento de Economia Solidária

Incentivar e fomentar a constituição, o fortalecimento e a articulação de grupos cooperativos e empreendimentos autogestionários, como alternativa ao desemprego e à exclusão social, por meio da organização econômica, social e política de trabalhadores, num processo de desenvolvimento solidário sustentável.

Programas

- Casa da Economia Solidária /Rede de trabalho;
- Mobilização Popular, para o desenvolvimento social sustentável;
- Formação Cidadã, Ocupacional, Empreendedora, Cooperativista e Autogestionária;
- Estudos de Viabilidade e Sustentabilidade Econômica e Social;
- Assessoria de Empreendimentos Autogestionários, formação cidadã, ocupacional, empreendedora, cooperativa e autogestionário;
- Rede de Pequenos Negócios e Serviços Autônomos;
- Arranjos Produtivos Solidários.

Projetos

- Cooperativa de Panificação e Padaria de São José do Rio Preto, 5 núcleos.
- Cooperlagos (Cooperativa de Catadores de Material Reciclável de São José do Rio Preto).
- Núcleos de Capacitação em artesanato e moda - (12 núcleos).
- Capacitação em costura industrial (2 núcleos).

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Fundo de Solidariedade

Atividades e Projetos	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Doações Diversas (fraldas, colchões, enxovais de bebê ...)	147	125	191	147	138	610
Doações de Órteses (pessoas)	14	38	25	33	14	124
Doações de Óculos (pessoas)	131	304	286	784	816	2.321
Empréstimos (pessoal)	33	106	144	96	23	402
"Campanha de Agasalho" (Instituições)	88	77	80	45	68	358
"V JORI" (Santa Fé do Sul) (pessoas)	30	2.000	47	54	49	2.180
"JEI - Jogos Estaduais do Idoso" (pessoas)	3	2	-	9	4	18
Atendimento Social (pessoas)	915	1.893	1.751	2.580	2.980	10.119
Projeto Multimistura: o alimento da vida (pessoas)	-	6.000	8.000	8.500	6.784	29.284
Arrastão da Solidariedade com Rotary (Instituições)	36	52	-	36	não houve	124
Projeto Mães Alimentadas: incentivo à amamentação (pessoas)	-	17.600	16.800	19.300	31.008	84.708
Projeto Trabalho Doméstico: Valorizando e Capacitando (pessoas)	-	27	35	93	20	175
Projeto Reconstruir é Vida (pessoas)	-	2	1	-	não houve	3
Projeto "Escola Abraça Escola" (pessoas)	1.050	2.459	2.587	1.034	1.079	8.209
Projeto "Meu Primeiro Emprego" (pessoas)	-	-	90	90	60	180
Projeto "Comércio Solidário" (instituições)	-	-	7	5	-	12
Projeto "Arte com as mãos" (pessoas)	-	19	30	39	11	99
Projeto "Costura e Arte" (pessoas)	-	-	20	-	20	20
COOPÃO (pessoas)	-	40	20	40	28	128
Kit Padaria (Instituições)	-	15	16	22	16	69
Casa de Brinquedos (Instituições)	-	21	mesmas	mesmas	20	21
Kit Jovem (Instituições)	-	-	2	1	3	3
Projeto: "Arte e Gula"(pessoas)	-	3	COOPÃO	COOPÃO	-	3
Projeto: "Banco de Alimentos" - famílias beneficiadas diretamente	283	62	1.413	33.137	1.658	36.553
Projeto: "Banco de Alimentos" - (Instituições)	-	-	127	243	141	370
Parcerias com Sociedade Civil, Empresários e Instituições	21	29	43	40	38	171
Visita à instituições (pessoas)	47	65	104	75	24	315
Participações em Eventos (horário de funcionamento do FUSS)	19	55	125	135	4	338
Curso "Aprender a empreender" (pessoas)	-	-	18	-	-	18
Total	2.817	30.994	31.965	66.538	45.006	132.314

OBS: O projeto Banco de Alimentos iniciou na cozinha industrial em 01/05/04, até então as doações de alimentos eram feitas na própria sede do FUSS

Associação Maternal de Orientação e Reeducação-A.M.O.R.

Atendimento a 600 crianças na faixa etária de 02 meses a 6 anos e 11 meses.
 Atividade psico-lúdica, estimulando crianças para a aprendizagem e para o atendimento de agressividade, mágoa, carência - sessões geradas com psicóloga.
 Atendimento psicológico a pais por meio de palestras. Atendimento fonoaudiológico com orientação a professoras e monitoras.
 -Casa da Criança Zilda Natel- Rua Profª. Zulmira Salles nº 1187 - Parque Industrial
 -Creche Mário Altenfelder Silva- Av. Nova Granada s/nº - Eldorado
 -Creche Celeste Maria Gouveia- Rua Aimorés nº 510 - Anchieta
 -Creche Profª. Sylvania Purita - Rua 16 nº 50 - Solo Sagrado

Escola Viva Beatriz da Conceição-L.E.B.E.C.

Atendimento a 331 crianças na faixa etária de 07 a 14 anos. Atividades desenvolvidas em parceria com a UNORP. Atividades diárias de reforço escolar, esporte, cultura, artesanato e lazer.
 Escola Viva Beatriz da Conceição I - Av. Nova Granada s/nº - Eldorado
 Escola Viva Beatriz da Conceição II - R.A. Francisco Coutinho s/nº - Dom Lafayete

FONTE: FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE/AMOR / CASA DA CRIANÇA ALÉM DO AMOR / FRAS / CONSELHOS TUTELARES

Casa da Criança Além do Amor

Endereço: R. Sto André, 595 - Jd. Europa - CEP 15014-590 - S.J.Rio Preto-SP
 Tel. 231-6646/Telefax: 235-1889 e-mail: gada@zaz.com.br

Mês referência: Fevereiro de 2003

1 - Crianças admitidas		00
2 - Crianças reintegradas		00
3 - Crianças adotadas		00
4 - Total de crianças assistidas		16
5 - Sexo	Masculino: 09	Feminino: 07
6 - Faixa Etária	00 a 02 anos	03
	03 a 04 anos	04
	05 a 06 anos	03
	07 a 11 anos	06
7 - Status Sorológico	Soropositivo:	07
	Soronegativo:	09
	Sorointerrogativo:	00

Fundação Riopretense de Assistência Social - FRAS

Rua Antônio de Godoy, 2839 - Centro - CEP 15015-100
 São José do Rio Preto - SP - Telef. (17) 3233.3355 / 3233.3565
 Período: janeiro a dezembro de 2005

I - Histórico:

Entidade instituída pela Lei nº1.071 de 05/01/1965.

II - Programas desenvolvidos e números de pessoas atendidas:

-Nº de atendimentos Plantão Social:	Migrantes:.....	5,094
	Moradores de rua:.....(média)	2.890
-Nº de atendimentos Psicologia:.....		1.341
-Nº de atendimentos Ambulatório Psiquiatria:.....		4.374
-Nº de atendimentos a munícipes:.....		2.830
-Lar Abrigo "Dr.Wilson Mazoto Júnior"	Entrada:.....	22
	Saída:.....	21

CONSELHOS TUTELARES

Conselhos Tutelares - Lei Federal n.º 8.069/90 - Lei Municipal n.º 5.136/92
 O Conselho Tutelar é um órgão autônomo, escolhido pela comunidade local, através do voto direto; são 05 (cinco) conselheiros eleitos para um mandato de três anos.
 Finalidade: zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

Conselho Tutelar - Zona Norte
 Sede: Av.Promissão, 285 - Eldorado

Conselho Tutelar - Zona Sul
 Sede: Rua Jorge Tibiriça, 3461 - Santa Cruz

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Secretaria dos Direitos e Políticas para Mulheres

A Secretaria Especial dos Direitos e Políticas para Mulheres, da Prefeitura do Município de São José do Rio Preto, tem a finalidade de propor, coordenar e acompanhar políticas pela ótica de gênero, raça e etnia e desenvolver ações de prevenção e combate a todas as formas de violação dos direitos humanos.

A experiência de São José do Rio Preto iniciou-se com o Movimento de Mulheres e com a implantação da Coordenadoria dos Direitos da Mulher, Lei Municipal n.º 8493/01, que conquistou o reconhecimento enquanto espaço de defesa dos direitos das mulheres, sendo premiada, em 08/03/2003, com Menção Especial da ONU, pelo trabalho que relatou as políticas públicas para mulheres do município.

Desde a implantação da Coordenadoria dos Direitos da Mulher, a experiência passou por reformulações até chegar a atual estruturação de Secretaria que já mantém uma série de serviços em parceria, como o Centro de Atendimento à Mulher, ao lado da DDM - Delegacia de Defesa da Mulher.

A Casa Abrigo Rede Solidária de abrigo às Mulheres Vítimas de Violência foi criada em 2004.

A criação da Secretaria Especial dos Direitos e Políticas para Mulheres, Lei Municipal nº 202/05, foi compromisso assumido pelo Prefeito Edinho Araújo, em 2004, na campanha eleitoral.

Ainda, em novembro de 2005, foi criado o Centro de Atendimento e Referência da Mulher, Lei nº 08111/05 para atendimento à mulher vitimizada, com acompanhamento social, psicológico e jurídico.

Além desses serviços a Secretaria Especial dos Direitos e Políticas para Mulheres desenvolverá uma série de programas e projetos, em parceria, voltados à prevenção e ao combate à violência de gênero, ao fortalecimento da organização popular de mulheres, ao desenvolvimento de projetos comunitários de geração de renda, à saúde da mulher, à educação não sexista.

Contando com o apoio do Movimento de Mulheres, composto de aproximadamente 40 segmentos sociais- Sindicatos, Pastorais, Conselhos e Movimentos Sociais, a Secretaria investirá, também, na incorporação da perspectiva de gênero, raça e etnia nas demais políticas públicas. A ação articulada com a comunidade e a busca de interfaces com outras áreas da administração municipal e com instituições da sociedade civil têm sido elementos fundamentais para ampliação do trabalho nas áreas de educação, cultura, saúde, combate à violência, geração de renda, entre outras.

Comprometidas/os com uma proposta de gestão democrática e participativa, esta Secretaria coordenará, também, o Orçamento Participativo. Este trabalho pauta-se na consolidação de parcerias e a elaboração do PPA e LDO do município sob a ótica de gênero, raça e etnia, e no respeito às principais lutas e bandeiras do Movimento de Mulheres, tendo como perspectiva a implementação de políticas públicas que aumentem as oportunidades das mulheres e promovam seu empoderamento social, econômico e político, como pressuposto para exercício da cidadania e, em consonância, com o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, de dezembro de 2004, para enfrentar as desigualdades de gênero e raça em nosso país.

	2000		2004	
	Total	Feminino	Total	Feminino
Eleições - Eleitores	228.801	118.442	255.329	133.911
Total 16 e 17 anos	3.233	1.598	3.442	1.802
Total 18 a 24 anos	40.558	20.496	42.785	21.691
Total 25 a 34 anos	52.905	27.483	57.301	29.710
Total 35 a 44 anos	51.765	27.160	54.494	28.832
Total 45 a 59 anos	49.952	26.320	60.271	32.301
Total 60 a 69 anos	18.917	9.768	22.382	12.008
Total mais de 69 anos	11.463	5.614	14.645	7.562
Total sem declaração de sexo		807		718

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Indicadores de Saúde

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)											
Estado de São Paulo	24,58	22,74	21,60	18,67	17,49	16,97	16,07	15,04	14,85	14,25	13,5
Município de São José do Rio Preto	22,43	17,05	18,28	13,83	11,83	12,41	12,96	11,86	11,66	13,23	10,2
Região Administrativa de São José do Rio Preto	20,00	16,39	17,54	13,75	13,54	12,63	13,56	11,99	12,96	14,13	10,8
Região de Governo de São José do Rio Preto	19,78	16,66	17,59	12,84	11,97	12,58	11,63	11,96	12,49	14,07	-
Médicos registrados no CRM/SP (coeficiente por mil habitantes)											
Estado de São Paulo	1,96	1,97	1,99	2,02	2,01	2,04	2,03	2,09	2,03	-	-
Município de São José do Rio Preto	4,23	4,15	4,22	4,27	4,40	4,40	4,34	4,44	4,27	-	-
Região Administrativa de São José do Rio Preto	1,91	1,90	1,92	1,94	1,97	2,00	2,00	2,05	2,01	-	-
Região de Governo de São José do Rio Preto	2,67	2,62	2,66	2,68	2,73	2,75	2,71	2,77	2,67	-	-
Leitos SUS (coeficiente por mil habitantes)											
Estado de São Paulo	2,53	2,61	2,72	2,44	2,14	2,10	2,11	2,04	1,97	-	-
Município de São José do Rio Preto	3,79	3,89	3,83	4,11	4,00	3,90	3,82	2,96	3,04	-	-
Região Administrativa de São José do Rio Preto	3,62	3,68	4,31	3,72	3,53	3,47	3,53	3,15	3,04	-	-
Região de Governo de São José do Rio Preto	3,48	3,58	3,93	3,72	3,57	3,47	3,45	2,91	2,72	-	-
Técnicos de Enfermagem registrados no COREN/SP (coeficiente por mil habitantes)											
Estado de São Paulo	0,26	0,29	0,33	0,36	-	0,51	0,65	0,79	0,87	-	-
Município de São José do Rio Preto	0,21	0,30	0,36	0,45	-	0,67	0,92	1,22	1,25	-	-
Região Administrativa de São José do Rio Preto	0,21	0,29	0,43	0,56	-	0,81	1,02	1,24	1,30	-	-
Região de Governo de São José do Rio Preto	0,13	0,19	0,26	0,41	-	0,65	0,87	1,17	1,19	-	-
Auxiliares de Enfermagem registrados no COREN/SP (coeficiente por mil habitantes)											
Estado de São Paulo	1,99	2,41	2,82	3,33	-	4,15	4,44	4,73	4,86	-	-
Município de São José do Rio Preto	1,36	2,02	2,26	3,00	-	5,01	5,63	5,96	5,95	-	-
Região Administrativa de São José do Rio Preto	1,23	1,49	1,73	2,51	-	3,58	4,05	4,22	4,20	-	-
Região de Governo de São José do Rio Preto	1,16	1,65	1,97	2,71	-	4,35	4,93	5,22	5,12	-	-
Enfermagem registrados no COREN/SP (coeficiente por mil habitantes)											
Estado de São Paulo	0,52	0,56	0,60	0,64	-	0,71	0,75	0,80	0,81	-	-
Município de São José do Rio Preto	0,68	0,84	0,93	0,92	-	1,22	1,20	1,31	1,31	-	-
Região Administrativa de São José do Rio Preto	0,39	0,43	0,49	0,52	-	0,67	0,66	0,77	0,76	-	-
Região de Governo de São José do Rio Preto	0,50	0,59	0,65	0,64	-	0,85	0,84	0,93	0,93	-	-

Fonte: SEADE - INFORMAÇÕES DOS MUNICÍPIOS - <http://www.seade.gov.br/produtos/imp/>

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Saúde

Procedimentos de Atenção Básica	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Gestão Plena	Hospital										
	Municipal	Universitário Estadual										
Ações Enfermagem	827.277		872.307		917.618		944.042		907.285		963.191	
Ações Médicas Básicas	753.256		857.886		979.632		981.092		1.040.887		831.116	
Ações Básicas em Odontologia	903.958		983.628		940.862		834.636		742.727		857.128	
Ações Executadas Outros Profissionais	173.612		197.006		178.987		148.870		166.672		149.640	
Procedimento Básico VISA	5.346		3.963		5.774		6.024		7.214		9.418	
Total	2.663.449	-	2.914.790	-	3.022.873	-	2.914.664	-	2.864.785	-	2.810.493	-

* Fonte Tabwin Datasus

Programa de Saúde da Família Famílias atendidas no município	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
	5.938	11.342	12.207	17.676	59.597	53.908	88.262	38.758	287.688

Procedimentos Especializados	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Gestão Plena	Hospital										
	Municipal	Universitário Estadual										
Proced Espec Prof Médicos	356.114	587.639	416.066	573.712	485.055	572.589	476.379	495.174	519.424	518.180	753.767	475.891
Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	8.844	19.510	8.656	21.109	10.632	20.840	11.082	15.424	11.703	18.416	10.579	17.164
Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	6.247	5.298	7.323	7.597	5.950	3.990	2.608	3.103	2.724	2.428	1.910	1.892
Ações Especializadas em Odontologia	7.237	4.553	11.656	5.480	15.269	17.735	19.700	7.802	27.496	6.107	26.240	5.696
Patologia Clínica	553.576	842.415	418.956	875.141	520.790	807.624	503.235	827.812	654.130	664.401	609.960	614.133
Anatomopatologia e Citopatologia	34.519	15.831	40.497	30.438	47.413	25.844	38.190	24.597	41.770	20.238	41.105	20.027
Radiodiagnóstico	50.541	83.791	46.899	124.305	60.568	92.423	60.528	92.884	77.069	86.886	68.106	82.367
Exames Ultra-Sonográficos	18.359	20.539	23.468	23.511	28.970	22.235	27.666	21.700	36.608	18.618	34.840	17.074
Diagnose	30.974	102.863	33.707	108.718	57.367	101.066	62.462	108.080	71.844	69.854	67.335	77.733
Fisioterapia (por sessão)	94.691	50.186	68.256	46.013	64.025	42.842	62.564	32.677	33.054	39.792	11.425	42.595
Terapias Especializadas (por Terapia)	5.176	2.697	4.741	2.839	5.404	2.197	5.452	2.329	13.608	1.913	53.302	2.052
Instalação de Cateter	-	-	-	15	-	37	-	-	-	-	-	-
Próteses e Órteses	41.726	-	40.450	17	59.541	37	57.808	-	73.295	-	73.384	-
Anestesia	-	-	1	-	1	-	15	208	90	746	37	573
Total	1.208.007	1.735.322	1.120.676	1.818.895	1.360.985	1.709.459	1.327.689	1.631.790	1.562.815	1.447.579	1.751.990	1.357.197

* Fonte Tabwin Datasus

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Gestão Plena	Hospital Universitário	Gestão Plena	Hospital Universitário	Gestão Plena	Hospital Universitário	Gestão Plena	Hospital Universitário	Gestão Plena	Hospital Universitário	Gestão Plena	Hospital Universitário
	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual
Hemodinâmica	1.210	313	1.174	370	1.093	476	792	691	818	784	777	547
Terapia Renal Substitutiva			8.406	38.860		49.255		45.292	27.739	26.646	25.303	26.359
Radioterapia (por Especificação)	25.168	17.284	67.098		69.381		66.813		73.207		66.200	-
Quimioterapia (Custo Mensal)	60.723		4.371	6.849	4.976	8.027	5.379	8.114	5.385	10.043	5.151	9.445
Busca de Órgãos para transplante	4.902	7.183	776	176	861	268	1.096	265	1.563	590	1.537	1.985
Ressonância Magnética						1.154		3.181		3.917	-	3.580
Medicina Nuclear - In Vivo	6.907	4.689	5.990	5.690	5.465	5.384	4.995	5.085	5.289	5.419	5.015	5.687
Radiologia Intervencionista		315		300	29	468	79	476	235	534	258	
Tomografia Computadorizada	3.460	2.903	3.716	3.783	3.617	3.856	3.233	3.641	3.551	3.716	3.724	3.749
Medicamentos			919.374		476.223	797.106		1.797.703			-	
Hemoterapia	796.095		3	237.127	1	223.639	2	194.902		5	-	
Acompanhamento de Pacientes	2	209.625	115	4.286	2	7.058	1094	9.659	11.154	16.061	17.281	5.765
Total	898.467	242.312	1.011.023	297.441	561.648	1.096.691	83.483	2.069.009	128.942	67.715	125.246	57.780

* Fonte Tabwin Datasus

Sistema de Informações Hospitalares Autorizações de Internações Hospitalares - AIH	2000		2001		2002		2003		2004		*2005	
	Gestão Plena	Hospital Universitário										
	Municipal	Estadual										
Internações por procedimentos de:												
Alta Complexidade	1.204	2.907	1.021	3.374	1.056	3.938	1.008	3.549	1.038	4.433	1.164	4.826
Estratégicos	184	537	151	633	248	837	338	1.372	399	1.301	396	1.510
Demais procedimentos	18.086	25.342	14.876	27.156	16.581	24.840	17.422	22.866	18.725	19.023	17.940	23.806
Total	19.474	28.786	16.048	31.163	17.885	29.615	18.768	27.787	20.162	24.757	19.500	30.142

Fonte Tabnet Datasus

* Fonte Tabwin

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos Despesas Realizadas com Saúde (por Habitante)	1998	1999	2000	2001	2002	2003	*2004	*2005
Despesas Total (p/ Habitante)	R\$ 80,38	R\$ 140,50	R\$ 149,21	R\$ 157,55	R\$ 183,52	R\$ 89,82	R\$ 216,75	R\$ 236,93
Despesas Total (Rec Próprios p/ Habitante)	R\$ 30,95	R\$ 50,34	R\$ 59,02	R\$ 69,18	R\$ 101,06	R\$ 47,65	R\$ 122,75	R\$ 136,50
Transferência SUS p/ Habitante	R\$ 49,43	R\$ 90,17	R\$ 90,19	R\$ 88,37	R\$ 82,46	R\$ 42,16	R\$ 91,54	R\$ 100,43
% Rec Próprios aplicados (município)	9,69%	15,96%	17,04%	16,97%	21,90%	17,53%	23,41%	24,16%

* Fonte SIOPS

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Número de médicos por especialidades

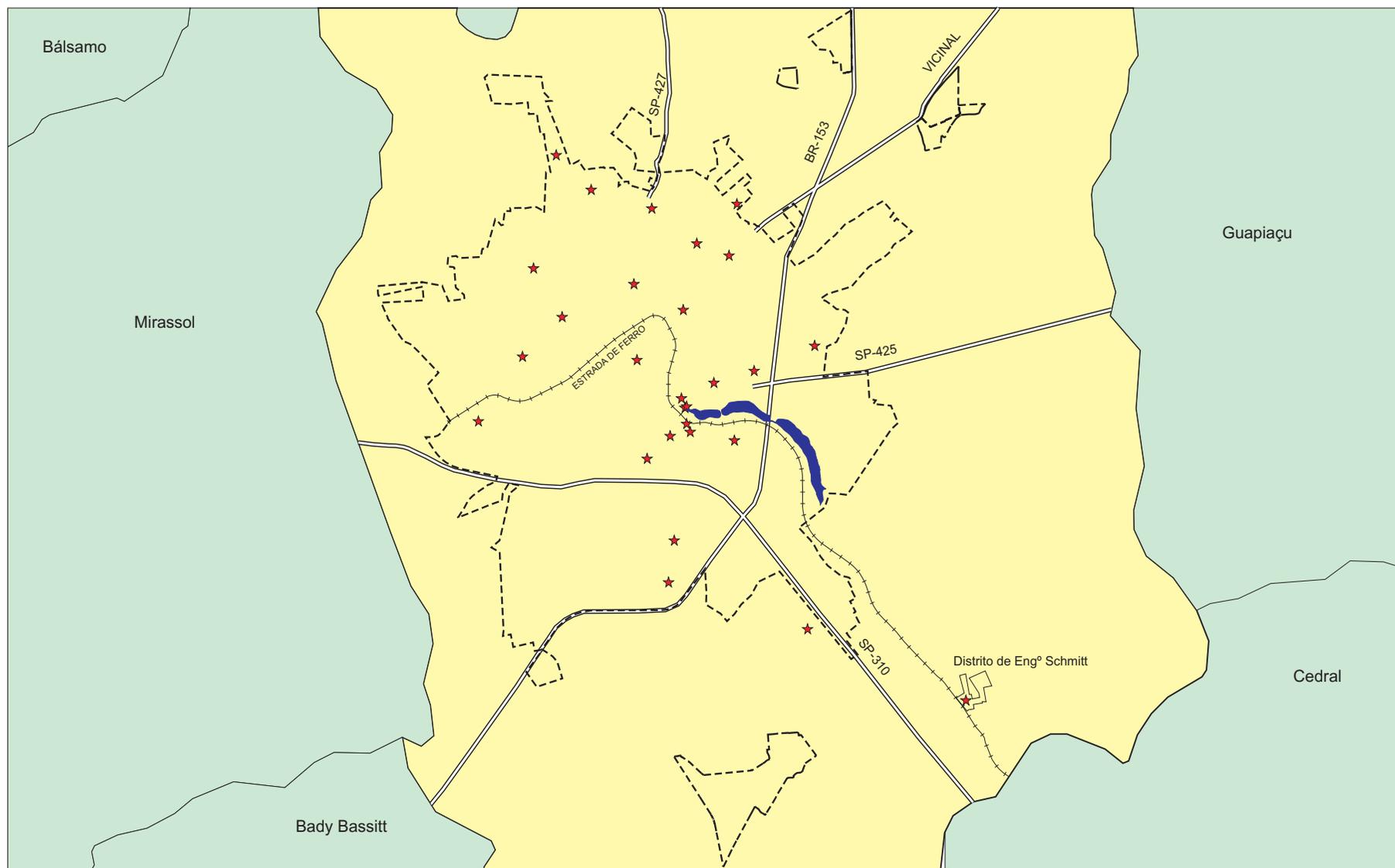
Especialidades	Médicos	Especialidades	Médicos	Especialidades	Médicos	Especialidades	Médicos
Cardiologia	92	Fisiatria	7	Neurocirurgia	20	Pneumologia	15
Cir. Cardiovascular	46	Geriatria	8	Neurologia	27	Proctologia	10
Cir. Gastroenterológica	32	Hematologia Hemoterapia	10	Neurologia Pediátrica	13	Psiquiatria e Psicanálise	48
Cir. Pediátrica	9	Homeopatia	15	Oftalmologia	65	Radiologia - Ultrassonografia	55
Cir. Plástica	25	Medicina do Trabalho	17	Oncologia	13	Urologia	42
Cir. Torácica	6	Gastroenterologia	33	Ortopedia e Traumatologia	53	Cirurgia Geral	102
Dermatologia e Alergia	30	Anatomia Patológica	10	Otorrinolaringologia	27	Ginecologia e Obstetrícia	98
Eletroencefalografia	8	Medicina Sanitária	18	Patologia	22	Anestesiologia	50
Endocrin. Metabólica	18	Nefrologia	22	Pediatria	92	Medicina Interna	95
Terapia Intensiva	25	Medicina Legal	9	Medicina Nuclear	8	Reumatologia	16
Nº total de médicos 1.311							

Movimentação da rede hospitalar

Hospitais	Total de leitos	Número de médicos	Número de enfermeiros e auxiliares	Número de pacientes		Número de pacientes	
				Internados		Atendidos em ambulatório	
				Residentes em S.J.Rio Preto	Residentes em outras localidades	Residentes em S.J.Rio Preto	Residentes em outras localidades
Casa de Saúde Santa Helena Ltda	72	320	122	3.476	2.130	16.094	2.840
Fundação Faculdade Regional Medicina - Hospital de Base	706	764	1561	18.422	23.574	-	-
Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Austa	118	452	217	8.064	3.027	34.395	12.339
Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto	195	220	299	13.053	3.021	90.989	5.808
IELAR - Instituto Espírita Nosso Lar	100	197	93	6.478	925	24.328	4.462
Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto	180	580	320	8.147	5.923	61.216	22.896
TOTAL GERAL	1.371	2.533	2.612	57.640	38.600	227.022	48.345

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Mapas das unidades básicas de saúde



05. INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA



INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Pesquisas e produções científicas - FAMERP

Auxílios recebidos CNPq – 68

- 3 Edital Universal
- 50 Programa PIBIC
- 8 Produtividade em pesquisa
- 7 Apoio Projeto Pesquisa

FINEP – 2

- 2 Apoio à Infra estrutura
- 1 UNESCO
- 1 Projeto de fortalecimento do CEP

CAPES-21

- 7 PQI – Programa de Qualificação Institucional
- 4 Bolsa de Pós doutorado exterior
- 4 Demanda Social - Bolsa de Mestrado (4) / Doutorado (2)
- 2 PROAP
- 2 Apoio a Evento Científico

FAPESP – 92

- 31 Auxílios Pesquisa
- 11 Auxílio Reunião Exterior
- 1 Auxílio Visitante Exterior
- 2 Bolsa Exterior Pós-doutorado (PD)
- 1 Bolsa Doutorado Direto
- 30 Bolsa Iniciação Científica
- 6 Bolsa Treinamento Técnico
- 3 Jovem Pesquisador
- 2 Projetos Especiais (Genoma Câncer – Clínico) e VGDN
- 1 FAPLIVROS
- 1 PROBE
- 1 REDE ANSP
- 1 Projeto “Rede Local de Informática para integração de lab.de pesquisa”
Processo 98/07947.
- 1 Apoio Infra - Informática para acesso a Internet

SCTDE - 7

- 1 Projeto biblioteca
- 2 Infra - estrutura Laboratório de Virologia – 1.ª etapa Bloco U-6
- 1 Equipamentos para pesquisa
- 2 Mobiliário e Informática – Bloco U6 (Laboratórios de Pesquisa) para 2.ª etapa
- 1 Construção 3.ª etapa Bloco U6 (contrapartida projeto FINEP)

191 Total de Projetos apoiados

FONTE:FAMERP

Auxílios recebidos 2005 - Pesquisadores FAMERP

Tipo	Quantidade
Auxílio à Pesquisa - FAPESP	11
Projeto Temático - FAPESP	3
Jovem Pesquisador - FAPESP	4
Auxílio Visitante Brasil - FAPESP	1
Pós-Doutorado - FAPESP	1
Doutorado País - FAPESP	2
Mestrado País - FAPESP	2
Bolsa Treinamento Técnico - FAPESP	5
Auxílio Reunião Brasil - FAPESP	2
Auxílio Reunião Exterior - FAPESP	1
Bolsa Produtividade em Pesquisa - CNPq	8
Auxílio Pesquisa - National Institutes of Health - NIH	1
Edital MCT-CNPq / MS-SCTIE-DECIT / CT-Saúde – Nº 06/2005 – Neoplasias	2
Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº 035/2005 – Hanseníase	1
Edital MCT/SCTIE/DECIT/MS/CNPq nº 039/2004	1
Edital Universal nº 019/2004	3
Total	48

Diretório de Grupos de Pesquisa - CNPq Dados Estatísticos

Indicadores - Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq*

Base de Dados - 2004	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)
	15	58	54	143	81	59
Estatística	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G	
	3,87	3,60	9,53	5,40	3,93	

Base de Dados - 2005	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de pesquisa (L)
	17	55	52	128	98	69
Estatística	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G	
	3,24	3,06	7,53	5,76	4,06	

* Fonte:- Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq no site <http://dgp.cnpq.br/diretorioc/>

INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Laboratórios de Pesquisas

1. Biotério - Criação e Manutenção (Ensino e Pesquisa)
2. Centro de Investigação de Microorganismos
3. Hemocentro - Genética (Pesquisa e Assistência)
4. Laboratório de Bioquímica
5. Laboratório de Delineamento de Estudos e Análise de Dados
6. Laboratório de Fisiologia e Farmacologia
7. Laboratório de Fisiopatologia Renal
8. Laboratório de Gastroenterologia (Pesquisa e Assistência)
9. Laboratório de Investigação Neuromuscular
10. Laboratório de Marcadores Moleculares e Bioinformática Médica
11. Laboratório de Microcirurgia
12. Laboratório de Microbiologia (Pesquisa e Assistência)
13. Laboratório de Pesquisa em Virologia
14. Laboratório de Psicologia e Saúde
15. Laboratório de Toxicologia
16. Serviço de Verificação de Óbito (Pesquisa e Assistência)
17. Unidade de Pesquisa em Genética e Biologia Molecular
18. Hemocentro - Biologia Molecular
19. Hemocentro - Imonogenética Molecular
20. Laboratório de Anatomia Patológica (Assistência e Pesquisa)

Evolução da Quota de Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Auxílio à Pesquisa da FAMERP

Bolsas	Período									
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
BIC	10	10	10	15	18	30	35	50	50	
BAP	05	05	05		08		13	15	15	
BAE	10	02	02	02	02	-	-	-	-	
PIBIC	-	-	-	-	-	-	15	15	20	
Total	25	17	17	24	28	42	63	80	85	

Produção Científica - 2000 / 2004

Itens	Medicina
Artigos Completos	1.216
Artigos Resumidos	332
Trabalhos Completos	520
Trabalhos Resumidos	1.952
Livros	22
Capítulos de Livros	162
Revistas Magazine	37
Jornais de Notícias	768
Total	5.009
Nº de Docentes *	67
Média por Docente	74,76

* Docentes com Produção Regular (2 Public. / Ano)

Produção Científica - 2005

Itens	Quantidade
Artigos Completos	124
Artigos Resumidos	63
Trabalhos Completos	24
Trabalhos Resumidos	106
Livros	1
Capítulos de Livros	17
Revistas Magazine	4
Jornais de Notícias	18
Total	357
Nº de Docentes *	67
Média por Docente	5,33

* Docentes com Produção Regular (2 Public. / Ano)

INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

Pesquisas e produções científicas - IBILCE/UNESP

Auxílios Recebidos - 2005:

CNPq:

Bolsas - Programa PIBIC (Iniciação Científica): 31
Produtividade em pesquisa: 09

CAPES

Bolsas de Mestrado: 65
Bolsas de Doutorado: 32

FAPESP

Auxílio Pesquisa: 10 -
Auxílio Pesquisa Jovem Pesquisador: 04
Auxílio Reunião Exterior: 06
Auxílio Organização Reunião Científica: 02
Auxílio Publicação: 01
Auxílio Visitante Exterior: 01
Projeto Temático Programa BIOTAFAPESP: 01
Programa de Equipamentos Multiusuário2: 02
Auxílio Conserto: 02
Bolsas Iniciação Científica: 35
Bolsas Mestrado: 15
Bolsas Doutorado: 02
Bolsas Pós-Doutorado Exterior: 03
Bolsa Pós-Doutorado no País: 01
Bolsas de Treinamento Técnico: 13

Total de Auxílios: 235

Número de docentes no IBILCE/UNESP

Mestres: 19 docentes
Doutores: 135 docentes
Livre-Docentes: 35 docentes
Titular: 05 docentes

Total de docentes: 194

Número de Discentes no IBILCE/UNESP/2006: 2.431

Total de Alunos de Graduação: 1864
Total de Alunos de Pós-Graduação: 567

Número de funcionários no IBILCE/UNESP/2006

Total de Funcionários: 204

FONTE: IBILCE/UNESP

Grupos de pesquisa certificados pelo CNPq: 26

Todos os Líderes da Unidade são Doutores

Laboratórios

- Laboratório de Computação de Humanas
- Laboratório de Idiomas
- Salas Ambientais e Laboratórios de ensino de Línguas Estrangeiras
- Laboratório de Línguas
- Laboratório Didático de Física
- Laboratório Didático de Física Moderna
- Laboratório de Ensino de Informática
- Laboratório de Ensino de Bioinformática
- Laboratório de Ensino de Cristais
- Laboratório de Ensino de Biologia Molecular
- Laboratório de Ensino de Espectroscopia
- Laboratório de Ensino de Espectroscopia Fototérmica
- Laboratório de Ensino de Física de Sistemas Coloidais
- Laboratório de Ensino de Polímeros
- Laboratório de Ensino de Raio-X
- Laboratório de Biologia Celular
- Laboratório de Citogenética Humana e Biologia Molecular
- Laboratório de Anatomia
- Laboratório de Morfologia
- Laboratório de Populações
- Laboratório de Sistemática de Drosophila
- Laboratório de Citogenética de Insetos
- Laboratório de Vetores
- Laboratório de Evolução Molecular de Insetos
- Laboratório de Estudos Genômicos
- Laboratório de Genômica Estrutural e Comparativa
- Laboratório de Bioquímica dos Processos e Microbiologia
- Laboratório de Hemoglobinas e Genética das Doenças Hematológicas
- Laboratório de Microscopia E Microanálise
- Laboratório Fotográfico
- Centro de Microscopia - Laboratório de Microscopia Óptica
- Laboratório de Didático de Química
- Laboratório Didático de Geociências
- Laboratório de Bioquímica de Proteínas
- Laboratório de Físico-Química
- Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Aplicada
- Laboratório de Hidrogeologia e Geologia Ambiental
- Laboratório de Sedimentologia
- Laboratório de Genética Bioquímica
- Laboratório de Paleontologia
- Laboratório de Computação Científica

INDICADORES DE PESQUISA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

- Laboratório de Geral de Microcomputação
- Laboratório de Automação e Computação Evolutiva
- Laboratório de Workstation
- Laboratório de Dedicado ao Software Livre
- Laboratório de Pesquisa de Segurança em Redes de Computadores
- Laboratório de Acarologia
- Laboratório de Anatomia Vegetal
- Laboratório de Chiroptera
- Laboratório de Comportamento de Peixes
- Laboratório de Ecologia Animal
- Laboratório de Ficologia
- Laboratório de Fisiologia Vegetal
- Laboratório de Fitovirologia
- Laboratório de Ictiologia
- Laboratório de Taxonomia Vegetal
- Laboratório de Tecnologia de Leite e Derivados
- Laboratório de Tecnologia de Cereais, Raízes e Amidos
- Laboratório de Panificação
- Laboratório de Biopolímeros
- Laboratório de Microbiologia de Alimentos I e II
- Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos
- Laboratório de Análise de Alimentos I e II
- Laboratório de Óleos e Gorduras
- Laboratório de Refrigeração
- Laboratório de Tecnologia de Carnes e Derivados
- Laboratório de Tecnologia de Frutas e Hortaliças
- Laboratório de Bioengenharia
- Laboratório de Tratamento de Resíduos
- Laboratório de Medidas Físicas
- Laboratório de Processos e Análises
- Laboratório de Operações Unitárias
- Laboratório de Engenharia de Processos

Total de Laboratórios: 74 sendo,
Laboratórios Didáticos e de Ensino: 34
Laboratórios de Pesquisa: 40

Produção Científica 2005

Livros	03
Capítulos de Livros Nacionais	05
Capítulos de Livros Nacionais Registrados em Órgão Nacional	17
Capítulo de Livros Estrangeiros	02
Revistas Nacionais	01

Revistas Nacionais c/ referees e/ou indexadas	74
Revistas Estrangeiras c/ referees e/ou indexadas	90
Trabalhos Completos em anais nacionais	52
Trabalhos Completos em anais estrangeiros	16
Tradução de Livros	05
Publicação coletiva organizada no Brasil	10
Publicação por meio eletrônico	04
Resumos em Eventos Nacionais	258
Resumos em Eventos Estrangeiros	82
Artigos em Jornais Nacionais	06
Resenhas e Notas Publicadas no Brasil	05
Folheto ou Similar Publicado no Brasil	01
Versão de resumo de artigo de revista	02
Artigo publicação página do IBILCE	01
Versão Resumo de dissertação/tese	01
Revisão artigo para publicação revista estrangeira	04
Citações em artigos de revista	02
Total	641

Teses e dissertações

Teses de Doutorado	25
Dissertações de Mestrado	83
Total	108

06. INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Shopping Prefeito Antônio Figueiredo (Shopping HB)

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

São José do Rio Preto possui localização privilegiada, caracterizando-se como pólo regional, sede da 8ª Região Administrativa do Estado de São Paulo com 96 municípios e cerca de 1.386.453 habitantes. A cidade é hoje um centro de produção e consumo de bens e serviços de natureza econômica, social e cultural, atingindo uma área de atração de mais de 2.000.000 de consumidores.

Esta influência econômica gerou um crescimento substancial nas áreas de comércio e serviços especializados de alta tecnologia, medicina avançada e educação, o que tem contribuído para a melhoria dos seus níveis de competitividade e a ampliação dos seus mercados.

Rio Preto é considerada uma das melhores cidades do país para se fazer negócios, com IDH (índice de desenvolvimento humano) de 0,834, taxa de mortalidade infantil de 11,86/1000 e esperança de vida de 71,3 anos. Estes indicadores são comparáveis aos de países desenvolvidos.

Possui uma estrutura de saúde bem distribuída e diversificada com 7 hospitais, 1.482 leitos, 1.162 médicos e 29 unidades básicas de saúde.

Na área educacional, o município possui um dos mais baixos índices de evasão escolar do país, de apenas 0,87%. No Ensino Superior, representando 3,51% da população do Estado, 09 unidades voltadas aos 263 cursos de graduação e 66 cursos de pós graduação, com um total de 22.670 alunos.

No setor industrial, é significativo o número de micro e pequenas empresas, as quais são estimuladas pelo Poder Público, através de um programa de desenvolvimento específico para este setor, contando atualmente com 13 minidistritos com mais de 1.000 empresas beneficiadas e 3 distritos industriais com aproximadamente **270** empresas. Dentre as principais atividades das indústrias destacamos a moveleira, a alimentícia, a de jóias e folhados e produtos médicos.

Essa gama de possibilidades é que tem favorecido o desenvolvimento do município, de forma diversificada. O eixo de suas atividades empresariais não está localizado apenas nas atividades industriais tradicionais, mas também nas atividades correlatas ao conhecimento e de intermediação, como comércio, consultorias, serviços e turismo de negócios, dentre outros.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Investimentos Anunciados 1996-2004 Regiões Administrativas e de Governo do Estado de São Paulo

Regiões Administrativas e de Governo	1996-2004		2003		2004	
	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
TOTAL	175.772,93	100,00	12.817,28	100,00	15.591,41	100,00
RMSP	57.047,87	32,46	4.699,98	36,67	4.835,42	31,01
RA Araçatuba	1.397,73	0,80	282,04	2,20	254,43	1,63
RG Andradina	854,19	0,49	181,79	1,42	227,69	1,46
RG Araçatuba	543,54	0,31	100,25	0,78	26,74	0,17
RA Barretos	343,28	0,20	89,63	0,70	51,98	0,33
RG Barretos	343,28	0,20	89,63	0,70	51,98	0,33
RA Bauru	1.996,21	1,14	109,52	0,85	117,31	0,75
RG Bauru	1.173,26	0,67	55,14	0,43	99,76	0,64
RG Jaú	660,44	0,38	23,69	0,18	1,34	0,01
RG Lins	162,51	0,09	30,69	0,24	16,21	0,10
RA Campinas	27.584,09	15,69	2.040,40	15,92	1.198,14	7,68
RG Bragança Paulista	945,57	0,54	10,46	0,08	48,62	0,31
RG Campinas	20.667,86	11,76	1.418,77	11,07	730,91	4,69
RG Jundiá	2.686,76	1,53	125,58	0,98	119,31	0,77
RG Limeira	1.794,00	1,02	302,73	2,36	216,37	1,39
RG Piracicaba	769,90	0,44	143,06	1,12	63,97	0,41
RG Rio Claro	645,02	0,37	28,37	0,22	10,67	0,07
RG São João da Boa Vista	74,98	0,04	11,43	0,09	8,29	0,05
RA Central	2.679,29	1,52	389,00	3,03	154,98	0,99
RG Araraquara	1.246,97	0,71	366,25	2,86	92,60	0,59
RG São Carlos	1.432,32	0,81	22,75	0,18	62,38	0,40
RA Franca	341,71	0,19	15,82	0,12	159,47	1,02
RG Franca	283,72	0,16	15,65	0,12	155,99	1,00
RG São Joaquim da Barra	57,99	0,03	0,17	0,00	3,48	0,02
RA Marília	476,95	0,27	123,46	0,96	58,15	0,37
RG Assis	176,88	0,10	70,40	0,55	4,13	0,03
RG Marília	152,74	0,09	25,49	0,20	19,64	0,13
RG Ourinhos	82,44	0,05	20,88	0,16	0,70	0,00
RG Tupã	64,89	0,04	6,69	0,05	33,68	0,22
RA Presidente Prudente	339,77	0,19	37,31	0,29	68,25	0,44
RG Adamantina	4,73	0,00	0,07	0,00	1,42	0,01
RG Dracena	11,63	0,01	10,03	0,08	-	-
RG Presidente Prudente	323,41	0,18	27,21	0,21	66,83	0,43
RA Registro	9,16	0,01	0,10	0,00	0,66	0,00
RG Registro	9,16	0,01	0,10	0,00	0,66	0,00
RA Ribeirão Preto	2.198,28	1,25	71,95	0,56	62,18	0,40
RG Ribeirão Preto	2.198,28	1,25	71,95	0,56	62,18	0,40
RMBS	8.571,14	4,88	1.003,03	7,83	1.170,87	7,51
RG Santos	8.571,14	4,88	1.003,03	7,83	1.170,87	7,51
RA São José do Rio Preto	722,66	0,41	159,59	1,25	184,96	1,19
RG Catanduva	82,36	0,05	12,42	0,10	28,48	0,18
RG Fernandópolis	37,82	0,02	30,84	0,24	1,01	0,01
RG Jales	33,23	0,02	21,20	0,17	0,48	0,00
RG São José do Rio Preto	516,43	0,29	78,92	0,62	134,21	0,86
RG Votuporanga	52,82	0,03	16,21	0,13	20,78	0,13
RA São José dos Campos	20.757,24	11,81	1.524,88	11,90	935,80	6,00
RG Caraguatatuba	178,97	0,10	8,46	0,07	103,27	0,66
RG Cruzeiro	328,34	0,19	1,82	0,01	1,32	0,01
RG Guaratinguetá	896,38	0,51	23,51	0,18	77,69	0,50
RG São José dos Campos	13.456,98	7,66	1.346,18	10,50	594,73	3,81
RG Taubaté	5.896,57	3,35	144,91	1,13	158,79	1,02
RA Sorocaba	5.925,99	3,37	129,22	1,01	687,15	4,41
RG Avaré	187,16	0,11	7,28	0,06	4,43	0,03
RG Botucatu	232,47	0,13	6,17	0,05	7,84	0,05
RG Itapetininga	735,21	0,42	24,96	0,19	87,04	0,56
RG Itapeva	551,61	0,31	3,16	0,02	152,88	0,98
RG Sorocaba	4.219,54	2,40	87,65	0,68	434,96	2,79
Diversos Municípios	45.381,56	25,82	2.141,35	16,71	5.651,66	36,25

Investimentos Anunciados, segundo Setores e Subsetores de Atividade Econômica - Região Administrativa de São José do Rio Preto - 1996-2004

Setores e Subsetores de Atividade	1996-2004		2003		2004	
	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
TOTAL	722,66	100,00	159,59	100,00	184,96	100,00
Indústria	350,27	48,47	131,10	82,15	128,38	69,41
Alimentos e Bebidas	173,95	24,07	44,19	27,69	111,34	60,20
Automotiva	4,38	0,61	-	-	3,27	1,77
Borracha e Plástico	2,97	0,41	0,14	0,09	1,98	1,07
Couro e Calçados	5,00	0,69	-	-	-	-
Edição, Impressão e Gravações	0,30	0,04	-	-	-	-
Electricidade, Gás e Água Quente	16,43	2,27	0,50	0,31	-	-
Extração de Minerais Não-Metálicos	0,15	0,02	-	-	-	-
Máq., Aparelhos e Materiais Elétricos	0,48	0,07	-	-	0,48	0,26
Máquinas e Equipamentos	5,16	0,71	1,03	0,65	-	-
Material Eletrônico e Equip. Comunicação	3,65	0,51	-	-	-	-
Metallurgia Básica	0,21	0,03	-	-	-	-
Móveis e Indústrias Diversas	24,13	3,34	0,23	0,14	0,03	0,02
Papel e Celulose	0,48	0,07	-	-	0,08	0,04
Produtos de Metal (exclusive Máq. e Equip.)	2,07	0,29	2,00	1,25	-	-
Produtos Farmacêuticos(1)	20,04	2,77	17,15	10,75	1,32	0,71
Produtos Químicos	1,39	0,19	-	-	-	-
Reciclagem	0,11	0,02	0,11	0,07	-	-
Refino de Petróleo e Álcool	87,68	12,13	65,71	41,17	9,88	5,34
Têxtil	1,47	0,20	-	-	-	-
Vestuário e Acessórios	0,22	0,03	0,04	0,03	-	-
Comércio	42,11	5,83	3,11	1,95	3,07	1,66
Atacado	11,15	1,54	1,01	0,63	0,31	0,17
Com. e Rep. Automotores e Varejo de Combust.	12,78	1,77	0,78	0,49	0,07	0,04
Varejo e Reparação de Objetos	18,18	2,52	1,32	0,83	2,69	1,45
Serviços	268,93	37,21	25,29	15,85	53,05	28,68
Alojamento e Alimentação	81,69	11,30	2,48	1,55	0,12	0,06
Aluguel Veíc., Máq. e Equip. e Obj. Pessoais	0,06	0,01	-	-	-	-
Ativ. Aux. Intermediação Financeira	0,02	0,00	-	-	0,02	0,01
Ativ. Aux. Transportes e Ag. Viagens	4,56	0,63	0,06	0,04	4,49	2,43
Ativ. Juríd., Cont. e de Asses. Empresarial	7,91	1,09	0,33	0,21	0,39	0,21
Atividades Associativas	0,20	0,03	0,11	0,07	0,06	0,03
Atividades de Informática	0,12	0,02	-	-	0,09	0,05
Atividades Imobiliárias	88,60	12,26	0,02	0,01	34,52	18,66
Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas	5,59	0,77	0,80	0,50	-	-
Educação	28,28	3,91	5,71	3,58	10,56	5,71
Intermed. Financ. (excl. Seguros e Prev. Priv.)	3,50	0,48	3,00	1,88	0,30	0,16
Limpeza Urbana e Esgoto	0,26	0,04	-	-	-	-
Saúde e Serviços Sociais	17,45	2,41	10,63	6,66	2,38	1,29
Serviços Pessoais	0,20	0,03	0,05	0,03	0,12	0,06
Telecomunicações	24,77	3,43	0,65	0,41	-	-
Transporte Terrestre	5,72	0,79	1,45	0,91	-	-
Outros	61,35	8,49	0,09	0,06	0,46	0,25
Agropecuária e Pesca	46,17	6,39	0,09	0,06	0,46	0,25
Outras Atividades	15,18	2,10	-	-	-	-

(1) Por se caracterizar como de alta intensidade tecnológica, a indústria de produtos farmacêuticos foi desagregada do subsetor Produtos Químicos.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

IPC - Índice de Preço ao Consumidor

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto e Faculdades Integradas Dom Pedro II, em parceria com a FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, calcula a cada mês as variações do Índice de Preços ao Consumidor para a cidade de São José do Rio Preto para a faixa de renda familiar entre 1 e 30 salários mínimos. Para o cálculo das variações mensais, leva-se em consideração uma amostra total de aproximadamente 20.000 cotações de preços.

Taxas de variação mensal- 2005

<i>Grupos</i>	<i>Ponderação</i>	<i>Taxas de variação mensal</i>												
		<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>	<i>Acumulado</i>
Geral	100,00%	1,00%	0,05%	0,81%	1,27%	-0,14%	-0,42%	0,49%	0,81%	0,77%	0,74%	0,75%	0,08%	6,37%
Alimentação	33,66%	1,12%	-1,56%	1,86%	2,97%	-0,99%	-1,90%	-0,87%	-0,64%	0,17%	1,26%	1,31%	0,24%	2,89%
Habituação	26,12%	0,31%	0,78%	-0,22%	0,95%	0,60%	0,07%	0,37%	2,80%	0,50%	0,26%	0,03%	-0,61%	5,96%
Educação	8,02%	5,30%	0,58%	0,08%	-0,26%	-0,04%	0,32%	0,01%	-0,02%	0,01%	-0,07%	0,16%	0,19%	6,29%
Saúde	6,04%	0,84%	1,40%	0,02%	-0,02%	0,82%	-0,92%	1,56%	-0,14%	0,00%	1,34%	0,65%	0,03%	5,69%
Despesas Pessoais	3,49%	-0,05%	0,28%	1,20%	0,02%	1,05%	0,88%	1,03%	0,00%	-0,06%	-1,65%	1,44%	-2,57%	1,49%
Transporte	17,32%	0,85%	1,61%	0,88%	0,22%	-0,46%	1,31%	3,34%	1,72%	3,41%	1,21%	0,92%	1,26%	17,46%
Vestuário	5,36%	-1,24%	-0,82%	0,76%	0,30%	0,73%	-0,31%	-0,35%	0,38%	0,13%	0,34%	0,72%	0,27%	0,90%

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Produto Interno Bruto - PIB (a preço de mercado corrente 1.000 R\$ e per capita R\$) Município de São José do Rio Preto

Ano	PIB	Per capita
1999	2.216.817	6.244
2000	2.365.644	6.508
2001	2.438.062	6.554
2002	2.628.612	6.906
2003	2.693.209	6.917

Ano de 2003	Posição Ocupada	Valor Adicionado Bruto (1.000 R\$)	Participação Relativa	Participação Percentual Acumulada
Posição ocupada pelos 100 maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto da administração pública, defesa e seguridade social e participações percentuais relativa a acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades de Federação - 2003	55º	416.733	0,19	43,99
Posição ocupada pelos 100 maiores municípios em relação ao valor adicionado bruto dos serviços e Participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação -2003	42º	1.960.277	0,28	49,57

IDH- Índice de Desenvolvimento Humano

É a média aritmética de três indicadores: esperança de vida ao nascer (longevidade), educação e renda. Os valores obtidos são classificados em três categorias estabelecidas pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

0 < IDH < 0,5	Baixo desenvolvimento humano
0,5 < IDH < 0,8	Médio desenvolvimento humano
0,8 < IDH < 1	Alto desenvolvimento humano

	1991	2000		Variação Percentual (1991 à 2002)
	Índice	Ranking	Índice	
IDH-M	0,791	27	0,834	5,42%
Esperança de vida IDHM -L	0,748	381	0,772	3,16%
Educação IHDM-E	0,848	21	0,916	8,05%
PIB IDHM-R	0,777	11	0,814	4,74%

Esperança de vida ao nascer	Taxa de alfabetização de adultos	Taxa bruta de frequência escolar	Renda per capita
71,3	0,95	0,86	512,01

De acordo com a Fundação Seade(2003) o maior nível de esperança de vida do Estado é da Região Administrativa de São José do Rio Preto com 73,5 anos.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Índice de potencial de consumo

IPC - Target 0,35229

Posição no Ranking

Estadual 11^a
Brasil 41^a

Consumo Per capita (US\$/Ano)

Urbano	3.304,76
Rural	1.171,39

Número de empresas

Indústria	2.240
Serviços	6.422
Agribusiness	65
Comércio	11.950
Total	20.677

Consumo Rural (US\$)

23.559.008

	Consumo por categoria - em US\$							Total
	A1	A2	B1	B2	C	D	E	
Alimentação no domicílio	3.653.359	24.281.480	14.971.204	29.472.007	40.141.313	12.686.183	493.226	125.698.772
Alimentação fora do domicílio	2.223.194	14.749.029	9.993.867	11.037.995	10.284.609	2.308.565	100.161	50.697.420
Bebidas	413.460	2.777.171	1.822.411	3.165.719	4.130.937	1.077.816	37.357	13.424.871
Manutenção do lar	13.739.068	91.759.225	47.598.239	75.024.747	83.017.592	26.035.078	994.302	338.168.251
Artigo de limpeza	318.567	1.238.468	685.854	1.905.035	2.279.138	648.146	25.176	7.100.384
Mobiliários e artigos do lar	718.471	5.892.106	2.919.777	4.958.693	6.324.607	2.009.981	66.594	22.890.229
Eletrodomésticos e equipamentos	630.357	6.567.634	4.702.996	5.799.150	7.663.601	1.842.482	84.460	27.290.680
Vestuário confeccionado	1.369.162	8.519.159	6.349.045	8.712.732	9.999.717	2.570.736	89.062	37.609.613
Calçados	406.682	3.152.464	2.233.923	2.801.522	3.732.088	954.013	35.462	13.316.154
Outra despesas com vestuário	142.339	975.763	548.683	420.228	626.763	152.933	1.354	2.868.063
Transportes urbanos	535.464	4.841.284	3.272.501	7.227.926	8.603.745	2.235.740	72.278	26.788.938
Gastos com veículos próprios	3.551.688	20.153.253	12.169.002	15.380.353	13.332.956	2.111.936	61.450	66.760.638
Higiêni e cuidados pessoais	826.920	4.278.344	3.154.926	4.034.191	6.324.607	1.361.835	51.163	20.031.986
Gastos com medicamentos	806.586	6.379.987	3.821.184	5.266.860	7.008.349	2.097.371	73.632	25.453.969
Outras despesas com saúde	3.544.910	14.673.970	6.407.832	8.124.412	7.948.493	1.318.140	45.749	42.063.506
Livros e material escolar	271.121	2.026.584	1.175.749	1.764.959	1.794.821	371.410	4.873	7.409.517
Matrículas e mensalidades	3.517.798	19.777.960	7.113.281	8.796.778	4.586.765	320.432		44.113.014
Despesas com recreação e cultura	1.511.501	10.095.391	5.114.508	6.163.347	4.814.678	866.622	12.994	28.579.041
Despesas com viagens	1.979.185	9.532.451	6.133.491	5.098.769	3.789.066	597.168	39.523	27.169.653
Fumo	216.897	1.313.527	1.214.941	1.792.974	2.677.987	1.048.686	32.755	8.297.767
Outras despesas	27.403.579	122.308.105	54.554.753	73.203.757	55.810.385	10.210.120	385.487	343.876.186
Total do consumo urbano	67.780.308	375.293.355	195.958.167	280.152.154	284.892.217	72.825.393	2.707.058	1.279.608.652
Total de consumo urbano +rural								1.303.167.660

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Situação agropecuária

Culturas	2003		2004		2005	
	Área/ha	%	Área/ha	%	Área/ha	%
Culturas Perenes	1.461,30	4,441	1.461,30	4,441	1.174,00	3,568
Culturas Semi Perenes (Cana, mandioca, abacaxi, maracujá, etc.)	850	2,583	850	2,583	1.560	4,74
Culturas Anuais	740	2,249	740	2,249	1.050	3,191
Culturas olerícolas	50	0,150	50	0,150	50	0,150
Pastagens	22.040	66,990	22.040	66,990	22.040	66,990
Florestas	1.701,60	5,172	1.701,60	5,172	1.701,60	5,172
Outras	6.057,60	18,412	6.057,60	18,412	6.057,60	18,412
TOTAL (zona rural)	32.900	100	32.900	100	33.633	100

2004

Agricultura	Área plantada (HA)	Pés novos	Pés produção	Produção anual	Rendimento
Laranja	882	20.000	210.000	315.000cx 40.8kg	1,5cx/pé
Café beneficiado	300	100.000	400.000	4.200sc 60 kg	14 sc/ha
Coco	24	800	4.200	210.000 frutos	50 fr/pé
Seringueira	84	15.000	30.000	90.000	3/kg/pé
Limão	24	-	5.000	7.500 cx 40.8	1,5 cx/pé
Goiaba	12,25	-	2.500	75.000 kg	30 kg/pé
Uva	2,4	-	2.000	20.000 cx 7 kg	10 cx/pé
Urucum	10	-	-	12 ton.	1,2 t/ha

2005

Laranja	798	20.000	170.000	340.000cx 40.8kg	2cx/pé
Café beneficiado	220	-	220.000	2.640sc 60 kg	12 sc/ha
Coco	25	800	4.500	225.000 frutos	50 fr/pé
Seringueira	84	15.000	30.000	90.000	3/kg/pé
Limão	24	-	4.500	6.750 cx 40.8	1,5 cx/pé
Goiaba	12,25	-	2.500	75.000 kg	30 kg/pé
Uva	1,2	-	1.000	10.000 cx 7 kg	10 cx/pé
Urucum	10	-	-	12 ton.	1,2 t/ha

2004

Agricultura	Área plantada (HA)	Área a colher (HA)	Quantidade	Rendimento
Milho	500	500	27500 sc. 60kg	3.300 kg/ha
Arroz(casca)	0	0	0	0
Cana-de-açúcar	500	200	1.600 ton.	80/ton/ha
Mandioca mesa	50	40	20.000 cs 23 kg	500 cx/ha
Hortaliças	49,5	49,9	22.275 cx 25 kg	500 cx/ha

2004

Milho	500	500	40.000 sc. 60kg	4.800 kg/ha
Arroz(casca)	0	0	0	0
Cana-de-açúcar	450	1000	85.000 ton.	80/ton/ha
Mandioca mesa	50	40	32.000 cs 23 kg	800 cx/ha
Hortaliças	49,5	49,9	22.275 cx 25 kg	500 cx/ha

Discriminação

Discriminação	Quantidade		
	2003	2004	2005
Leite (litro/ano)	3.229.000	2.385.000	3.214.000
Mel (Kg/ano)	6.000	9.800	9.800

Bovino

Bovino	Cabeças		
	2003	2004	2005
Corte	8.500	8.500	8.700
Leite	4.400	4.600	4.420
Misto	18.500	18.500	18.600

Discriminação

Discriminação	Quantidade		
	2003	2004	2005
Bovinos	31.500	31.600	31.720
Suínos	1800	2.000	2.700
Ave de corte(1ano)	450.000	2.900.000	3.000.000
Ovelhas	1.200	1.200	1.200
Equinos	6.100	6.100	6.000
Bubalinos	150	170	200
Muares	100	110	160
Caprinos	600	600	500

Fonte: SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO/COORD.DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL/ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Relações Internacionais

A Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, desenvolve diversas ações que tem como foco o Fomento ao Comércio Exterior e a Cooperação Internacional. Dentre essas ações destacamos o papel exercido na Rede Mercocidades.

Mercocidades é uma rede de cooperação horizontal integrada atualmente por 140 cidades do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e de países associados (Bolívia, Chile e Peru), que proporciona a inserção das cidades no processo de integração regional do Mercosul. Os principais objetivos da Rede Mercocidades são fortalecer a participação dos Municípios no Mercosul e impulsionar, ao mesmo tempo, o intercâmbio e a cooperação entre os governos locais.

São José do Rio Preto faz parte da Rede Mercocidades desde 2003, onde é membro efetivo da Unidade Temática "Desenvolvimento Econômico Local" (UTDEL) e a partir de 2005 da Unidade Temática "Turismo" (UTT).

Graças ao dinamismo e competência que a Cidade de São José do Rio Preto vem desenvolvendo na Mercocidades fomos eleitos, na XI Cúpula da Rede Mercocidades realizada em Santo André de 29/11 a 01/12/05, para Coordenar a Comissão de Fomento a Negócios da UTDEL. Papel de relevante importância que destaca nossa cidade no Mercosul.

O tema "exportação" é trabalhado com diversos seminários, palestras e cursos realizados com o apoio de importantes parceiros. Tendo por objetivos a desmistificação da exportação, qualificação profissional e técnica aos micro, pequenos e médios empresários.

A formação de grupos de empresas que desejam exportar é uma constante que permite a participação em feiras e rodadas internacionais de negócios tendo por objetivo principal a abertura de novos mercados.

Resumo das Atividades realizadas em 2005

Atividade	Data	Local	Parceiros
Encontro Mercado Árabe	15/2/2005	São José do Rio Preto	ACIRP, SEBRAE, FIESP e CIESP
Fórum de Investimentos e Cooperação Empresarial Hispano-Brasileiro	24/2/2005	São Paulo-SP	
Curso: Treinamento em Negócios Internacionais - Exportação	7/4/2005	São José do Rio Preto	Banco do Brasil

Atividade	Data	Local	Parceiros
Curso: Treinamento em Negócios Internacionais - Carta de Crédito	28/4/2005	São José do Rio Preto	Banco do Brasil
Seminário III SP Exportação	15/8/2005	São Paulo-SP	Governo do Estado de SP e SEBRAE/SP
Palestra "Negociando com Países Árabes"	25/8/2005	São José do Rio Preto	ACIRP e Câmara de Comércio Brasil Países Árabes
51ª Feira Internacional de Damasco	12/9/2005 03:00	Damasco - Síria	Câmara de Comércio Brasil-Países Árabes
Rodada Internacional de Negócios Mercocidades	7/10/2005 05:00	Tandil - Argentina	
Reunião Anual da UTDEL - Mercocidades	7/10/2005 05:00	Tandil - Argentina	
Seminário: "Brasil X EUA: O Preço da Falta de Conhecimento – como milhares de empresas exportam para os EUA pagando tarifa sem necessidade"	24/11/2005	São José do Rio Preto	AMCHAM
Visita do Cônsul dos EUA - Sr. John Harris	24/11/2005	São José do Rio Preto	AMCHAM
Feira de Investimento Mercocidades	29/11 a 01/12/05	Santo André-SP	
XI Reunião de Cúpula da Rede Mercocidades	29/11 a 01/12/05	Santo André-SP	

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EADI Rio Preto

Inaugurada em julho de 2000, a Estação Aduaneira de Rio Preto – EADI Rio Preto é uma central de armazenagem e distribuição de mercadorias para importadores e exportadores de Rio Preto e região. Nela, podem ser feitos todos os desembaraços de produtos importados, que chegam ao Brasil e também das mercadorias exportadas por empresas nacionais.

Também conhecida como “porto seco”, a estação é referência no interior paulista na prestação de serviços aduaneiros. Com uma infra-estrutura adequada, ela oferece apoio logístico completo para a importação e exportação de produtos. Tudo isso com agilidade e redução de custos para o empresariado da região. Todos esses serviços aduaneiros são executados dentro das exigências da Secretaria da Receita Federal.

A EADI Rio Preto é o principal terminal alfandegário de carga geral da Noroeste Paulista.

Infra-estrutura

Com uma área total de 43.260 m², sendo 6.000 m² de área coberta para armazenagem e 1.000 m³ de tulas para armazenagem a granel, a EADI Rio Preto possui:

- Estacionamento para caminhões;
- Tomadas para contêineres Reefers;
- Empilhadeiras com capacidade para 2, 3, 7 e 37 toneladas para movimentação da carga solta ou conterizada;
- Balanças rodoviária e de precisão;
- Área de uso exclusivo para a Receita Federal;
- Escritórios para o Ministério da Saúde, Agricultura e Ibama;
- Escritórios de apoio para clientes, transportadoras e despachantes aduaneiros;
- Segurança especializada.

Localização

Localizado no Distrito Industrial I, numa área privilegiada, próximo às rodovias BR 153 (Transbrasiliana), SP 310 (Washington Luís), SP 320 (Rodovia Euclides da Cunha) e SP 425 (Assis Chateaubriand), o EADI Rio Preto oferece todas as condições de transporte para o seu produto.

Para completar, a estação ainda está próxima ao rio Tietê, o que facilita a utilização da Ferrovia e Hidrovia como transporte alternativo mais econômico para seus usuários.

DADOS EADI	2002		2003	
	1 semestre	2 semestre	1 semestre	2 semestre
Importação (USD)	3.850.229,93	1.428.221,47	1.867.335,58	2.031.453,46
Exportação (USD)	1.478.621,01	1.252.063,14	2.860.324,16	1.666.682,68

DADOS EADI	2004		2005	
	1 semestre	2 semestre	1 semestre	2 semestre
Importação (USD)	1.620.538,52	2.801.720,34	3.035.397,07	4.147.478,15
Exportação (USD)	1.289.863,21	2.966.979,21	2.498.015,16	3.320.655,94

DADOS EADI	2005		
	Janeiro	Fevereiro	Total
Importação (USD)	489.510,27	649.322,37	1.138.832,64
Exportação (USD)	318.903,04	347.544,45	666.447,49

DADOS EADI	2006			%
	Janeiro	Fevereiro	Total	
Importação (USD)	1.341.954,33	415.092,49	1.757.046,82	54,28%
Exportação (USD)	751.758,92	397.842,81	1.149.601,73	72,50%

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estadística de importações e exportações

Exportações do Estado do São Paulo por Municípios

Base de dados: domicílio fiscal do exportador

Fonte: SECEX/MDIC

US\$ FOB

Município	2003	2004	Variação % 2004/2003
São Paulo	4.808.846.976	5.875.835.526	22,19
São José do Rio Preto	11.857.546	17.074.197	43,99

Balança Comercial Brasileira por Município - 2005/2004

Critério: domicílio fiscal

Fonte: SECEX/MDIC

Município	Ordem 2005 - Brasil			
	Saldo	Corrente	IMP	EXP
São Paulo	67	1	1	1
São José do Rio Preto	655	468	305	516

	2004			
	Exportação	Importação	Saldo	Corr.Comércio
Total Geral - Brasil	96.475.238.342	62.834.697.626	33.640.540.716	159.309.935.968
São Paulo	5.875.835.526	4.515.032.355	1.360.803.171	10.390.867.881
São José do Rio Preto	17.074.197	10.748.934	6.325.263	27.823.131

	2005			
	Exportação	Importação	Saldo	Corr.Comércio
Total Geral - Brasil	118.308.269.477	73.551.417.513	44.756.851.964	191.859.686.990
São Paulo	5.604.590.856	5.404.827.532	199.763.324	11.009.418.388
São José do Rio Preto	17.188.633	12.406.539	4.782.094	29.595.172

Plano de Geração de Empregos Distritos Industriais "Waldemar de Oliveira Verdi", "Dr.Carlos Arnaldo e Silva" e Dr.Ulysses da Silveira Guimarães

Iniciado na década de 70 para incentivar a instalação e ampliação de empresas industriais, comerciais e de serviços, objetivando a geração de emprego e renda, propiciando ainda acesso a sede própria da empresa.

Desde então, foram instalados três Distritos Industriais sendo eles: Dr. Waldemar de Oliveira Verdi, Dr. Carlos de Arnaldo e Silva e Dr. Ulysses da Silveira Guimarães, cujo tamanho dos lotes giram em torno de 1.000m², sendo regulamentados pelas Leis 5076 de 02/12/1992 e 7765 de 03/12/1999.

Voltado à empresas de médio e grande porte, através da venda de área por licitação para construção de sede própria, com vistas a facilitar o aumento da produtividade e a geração de empregos.

O pagamento dos lotes pode ser efetuado em até 30 meses, não existindo prazo de carência.

Distritos	Área m ²	Lotes	Empresas Beneficiadas	Empregos Estimados (diretos)
1 Dr.Waldemar de Oliveira Verdi	1.034.022,66	1235	280	5.600
2 Dr.Carlos Arnaldo e Silva	509.298,27	415	28	560
3 Dr.Ulysses da Silveira Guimarães	160.621,27	186	35	700
Total	1.703.942,20	1.836	343	6.860

Dados atualizados em dezembro/05

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Plano de geração de empregos - Programa de Minidistritos Industriais e de Serviços

Trata-se de programa coordenado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica, voltado à geração de emprego e renda, através do apoio aos micro e pequenos empreendedores formais e informais, para aquisição de lotes destinados à instalação de seus empreendimentos.

O interessado, pessoa física ou jurídica, deve inscrever-se através de formulário específico, onde é feita uma análise preliminar para verificar a natureza do empreendimento, buscando compatibilidade com os aspectos de uso do solo.

As obras devem obedecer a o cronograma de execução pré-estabelecido. A taxa mínima de ocupação do terreno é de 40% e a máxima de 66%. O tamanho dos lotes varia de 200m² a 1.000m².

Todos os minidistritos estão encravados dentro do perímetro urbano e em regiões densamente povoadas, próximos às vias de acesso e equipamentos sociais. O Programa tem por base também a descentralização das atividades econômicas e a promoção do desenvolvimento ordenado, aproximando o trabalhador do local de sua moradia.

Atualmente, a execução do Programa conta com os seguintes parceiros, organizados através de uma Comissão de Apoio Técnico: Centro Universitário de Apoio ao Pequeno Empreendedor (Unorp), Sebrae, Centro Incubador de Empresas, Fiesp/Ciesp e Acirp.

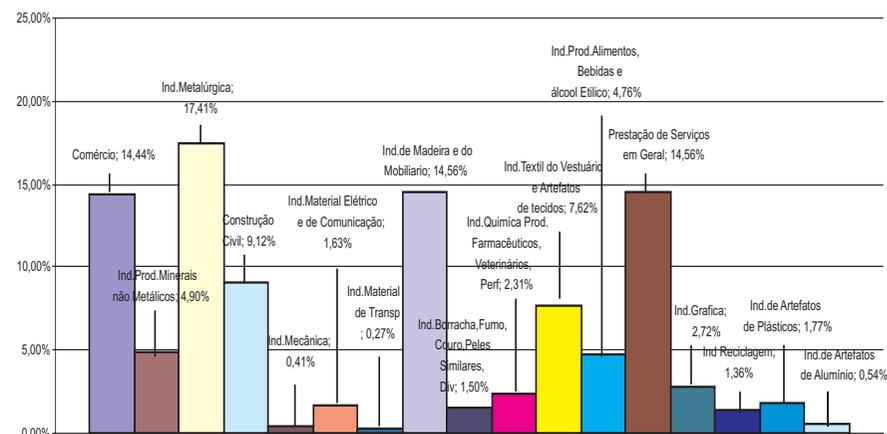
Minidistrito	Implantação	Área m ²	Lotes	Empresas Beneficiadas	Empregos Estimados
1 Tancredo Neves	27/06/86	144.826,85	366	130	650
2 João Paulo II - Mini Jaguaré	22/06/87	31.464,00	58	39	195
3 Solo Sagrado	29/07/87	66.362,35	123	63	315
4 Heitor E.Garcia (Domingos Falavina)	07/12/88	9.360,00	26	13	65
5 João Paulo II - Mini 2	22/05/89	10.044,67	49	20	100
6 João Paulo - Mini (Ernesto G.Lopes)	05/05/92	9.932,58	39	20	100
7 Ary Attab	10/07/92	52.335,57	72	60	300
8 Centenário da Emancipação	13/04/94	179.039,50	155	117	585
9 Edson Pupim	20/05/94	4.465,24	8	6	30
10 Anatol Konarski	20/05/94	3.863,69	10	10	50
11 José Felipe Antônio	07/10/94	9.483,08	20	15	75
12 Giuliane	02/12/96	12.852,00	29	16	80
13 Adail Vettorazzo	16/12/96	271.196,44	306	226	1.130
Total		805.225,97	1.261	735	3.675

Prêmio Selo Prefeitura Empreendedora (Programa de Minidistrito Industrial)

O **Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor** existe desde 2001. Criado para incentivar e estimular ações de empreendedorismo em prefeituras que apóiam o desenvolvimento econômico por meio do investimento nos pequenos negócios, tem registrado participação cada vez maior das administrações municipais.

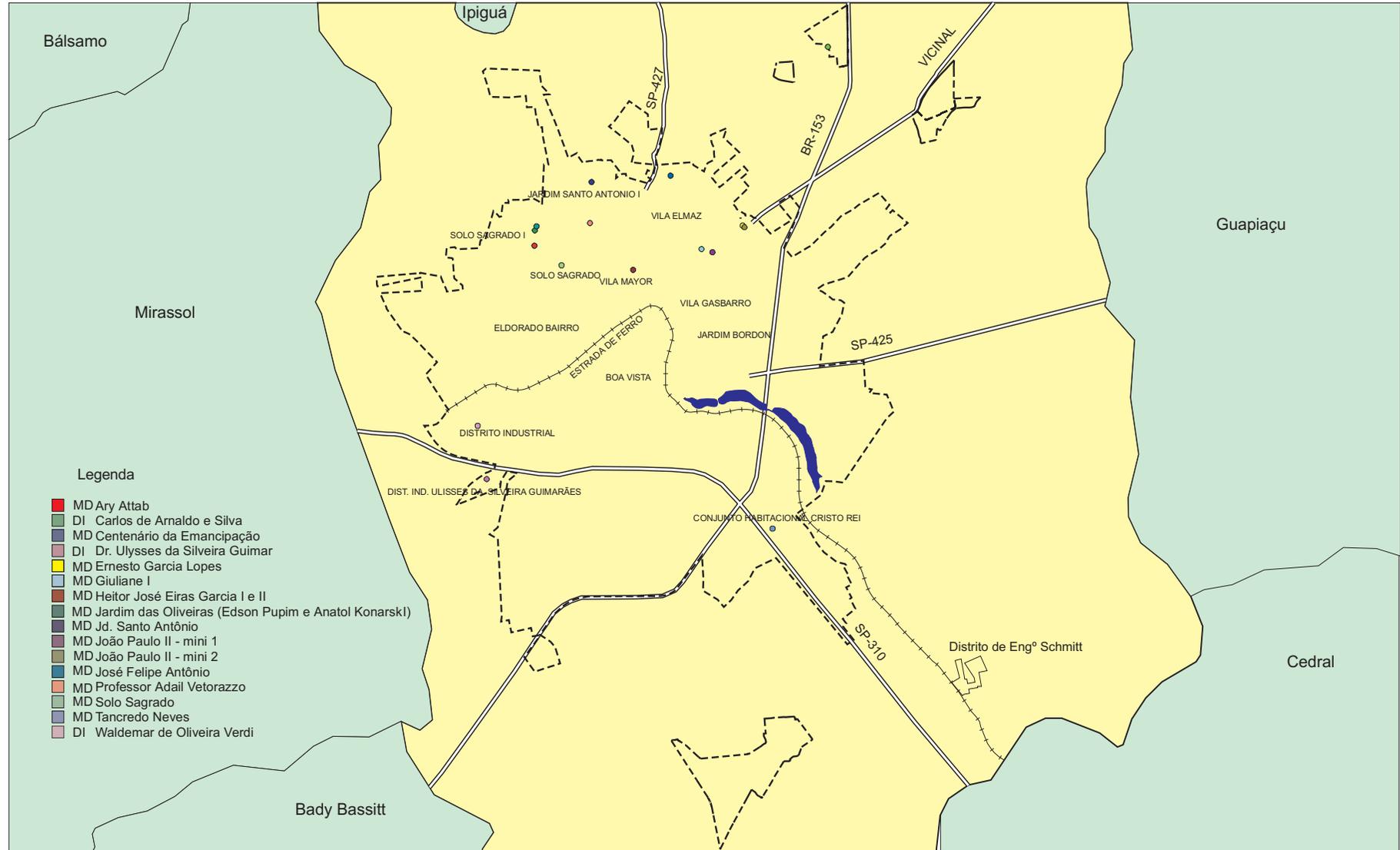
O prefeito Edinho Araújo recebeu em abril de 2004, no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo, o **Selo de Prefeitura Empreendedora**. Dos 166 municípios inscritos do Estado de São Paulo, o selo foi concedido pelo Sebrae-SP e Fundação Mário Covas a 87 cidades. São José do Rio Preto faz parte ainda do livro **“Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2001 2002”**, que contém experiências de 46 municípios.

Ramos de Atividade



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Mapa dos Distritos e Minidistritos



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Escritório da Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

Natureza das Receitas	2001	2002	2003	2004	2005	Acumulado
Constituições de Empresas (Total 1.1 a 1.5)	2.449	4.974	5.453	6597	6035	25.508
Empresário	1.559	3.074	3.039	3523	3584	14.779
Responsabilidade Ltda	885	1.882	2.402	3070	2441	10.680
Cooperativas	4	18	11	4	5	42
Sociedades Anônimas	1	-	-	0	3	4
Consórcios e Grupo de Sociedades	-	-	1	0	2	3
Alterações/Anotações (Total 2.1 a 2.2)	2.540	5.036	9.833	11029	7452	35.890
Alterações - Ltda	1.704	3.372	5.482	6763	5041	22.362
Alterações - Cooperativa	6	102	43	63	56	270
Alterações - S.A	2	51	44	58	53	208
Anotações - Empresário	828	1.511	4.264	4145	2302	13.050
Baixas (Total 3.1 a 3.2)	397	1.597	1.364	1963	1871	7.192
Baixas	115	538	923	1304	1183	4.063
Cancelamentos	282	1.059	441	659	688	3.129
Enquadramentos/Desenquadram. (Total 4.1 a 4.4)	112	315	705	682	553	2.367
Enquadramentos - Ltda	56	132	331	317	216	1.052
Desenquadramentos - Ltda	26	88	155	196	161	626
Enquadramentos - Empresário	15	63	119	107	100	404
Desenquadramentos - Empresário	15	32	100	62	76	285
Aberturas de Filiais (Total 5.1 a 5.2)	56	103	102	116	129	506
Aberturas de Filiais - Ltda	42	79	59	61	77	318
Aberturas de Filiais - Empresário	14	23	43	55	52	187
Aberturas de Filiais - Cooperativas	-	1	-	0	0	1
Diversos (Total 6.1 a 6.4)	2.176	4.649	5.810	7195	7787	27.617
Proteção ao Nome Empresarial	-	1	-	0	0	1
Doc. de Interesse da Empresa/Empresário	-	4	88	249	402	743
Buscas de Nome Empresarial Idêntico ou Semelhantes	1.407	2.899	3.788	4480	4412	16.986
Fichas de Breve Relato - FBR / Cons.a Dctos.(Ficha Cadastral	769	1.745	1.934	2466	2973	9.887
Certidões (Total 7.1 a 7.3)	261	664	733	935	1248	3.841
Simplificada	28	37	199	220	357	841
Inteiro Teor - Repografada e Autenticada	100	230	252	289	404	1.275
Específica (Cert. Breve Relato)	133	397	282	426	487	1.725
Fotocópias	-	-	-	-	-	-
TOTAIS (Itens 1+2+3+4+5+6+7+8)	7.991	17.338	24.000	28517	25075	102.921

Banco do Povo Paulista

A principal característica do Banco do Povo é atender de maneira ágil pessoas empreendedoras que não têm acesso às instituições financeiras tradicionais. É uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura que atende a política de geração de renda e ampliação do emprego. A Lei que institui o Fundo de Investimentos de Crédito Produtivo Popular de São Paulo tem a finalidade de financiar e investir em microempreendimentos, cooperativas ou formas associativas de produção ou de trabalho, em micro e pequenas empresas, como alternativa de crédito popular para geração de emprego e renda.

Os recursos do fundo são destinados

- Concessão de empréstimo a microempreendedores urbanos e rurais, inclusive do setor informal
- Concessão de empréstimos a cooperativas ou normas associativas de produção ou de trabalho
- Concessão de empréstimos a micro e pequenas empresas
- Prestação de assistência financeira a projetos de modernização e reorganização de micro e pequenas empresas.

Discriminação	2002	2003	2004	2005
	Dados Acumulados	Dados Acumulados	Dados Acumulados	Dados Acumulados
nº de agentes	3	3	3	3
nº de atendimentos	4.500	6.668	8.680	10.603
nº enquadramentos	1.562	2.171	2.726	3.296
nº de visitas para LSE	144	348	513	665
nº de re-visitas	150	349	545	1.091
solicitações encaminhadas ao CCM	141	333	497	648
nº de processos aprovados pelo CCM	134	324	488	643
Valor total dos processos aprovados	R\$ 328.435,65	R\$ 855.580,58	R\$ 1.297.008,99	R\$ 1.703.146,75
nº de contratos assinados no BNC	134	320	320	-
Valor total dos contratos assinados	R\$ 328.435,65	R\$ 855.580,58	R\$ 1.280.328,99	-

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sebrae

Balcão- Proporcionar a empresários e futuros empreendedores ferramentas de gestão empresarial, através de atendimentos individualizados de consultores especialistas.

Treinamento- Programa que oferece mais de 40 temas de cursos dirigidos a empresários, nas áreas de: Administração, Finanças, Recursos Humanos, Marketing e Vendas

Consultoria- Individual a empresários, através de agendamentos de horários para consultas com especialistas em: Marketing, Finanças, Administração Geral, Produção, Informática, Comércio Exterior e Jurídico.

Palestras- Palestras com temas atuais com enfoque na gestão empresarial, proporcionando novas e modernas técnicas de gerenciamento.

Incubadora de Empresa

Empretec - Treinamento desenvolvido pela ONU que proporciona o aprimoramento de um empreendedor de sucesso.

SAI - Trabalho que busca contribuir para a transformação do pequeno produtor em empresário rural, através de projetos específicos

Crédito- Orientação para acesso a linhas de crédito, com financiamento para capital de giro e compra de equipamentos. Convênios com: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal.

Incubadora de Empresas

CIE - Centro Incubador de Empresas de São José do Rio Preto

A Incubadora de São José do Rio Preto foi inaugurada em janeiro de 1999 e atualmente funciona através de uma parceria formada pelo SEBRAE/SP, Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, ACIRP- Associação Comercial e Industrial de Rio Preto e diversas outras entidades locais preocupadas com o desenvolvimento regional.

Funções da Incubadora

- Proporcionar às empresas módulos individuais e apoio administrativo/operacional, além de endereço conhecido e respeitado.
- Fornecer suporte gerencial e tecnológico através de informações, consultorias, assessorias e cursos na área de gestão tecnológica e empresarial às empresas incubadas.
- Facilitar a interação sistemática entre as empresas incubadas e instituições de ensino e pesquisa, possibilitando o acesso de recursos humanos, equipamentos e laboratórios, inclusive de forma compartilhada.
- Viabilizar o envolvimento de instituições financeiras (inclusive de capital de risco) e governamentais enfatizando a participação dos governos federal, estadual e municipal.
- Colaborar com a comercialização dos produtos e serviços oriundos das empresas incubadas.

Informações gerais

Ano	Capac.de Instalação	Nº Empresas Instaladas	Informações gerais					
			Faturamento Total	Postos de Trabalho	Horas de Treinamento	Horas Consultoria	Participação Feiras e Eventos	Seminários e workshops
1999	13	10	R\$ 500.384,60	74	52,8	46	3	-
2000	13	11	R\$ 846.311,00	86	55,9	42	3	-
2001	13	11	R\$ 1.234.137,00	105	74,3	58	7	-
2002	13	10,2	R\$ 1.159.062,84	88,17(*)	78,6	49	5	-
2003	13	10,5	R\$ 1.279.087,00	93	72,5	52	6	-
2004	13	9	R\$ 835.464,90	44,83	54,29	55	12	-
2005	13	10	R\$ 956.338,79	56	400	405	280h	179h

(*) nº médio de 2002

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Pesquisa conjuntural do comércio varejista

Número de empregados

Atividade / Grupo	Índice (média de 1998=100)	Dez/2005 / Nov/2005	Dez/2005 / Dez/2004	Jan/2005- Dez/2005 / Jan/2004- Dez/2004	JAN-DEZ/05 / JAN-DEZ/04
Comércio geral	84,04	-0,04%	3,54%	1,32%	1,32%
Com. Geral s/concess.	80,09	-0,10%	0,19%	0,16%	0,16%
Var. bens de consumo	87,54	0,10%	-0,09%	2,21%	2,21%
Duráveis	87,60	0,54%	7,46%	5,98%	5,98%
Lojas de departamentos	26,18	0,00%	-2,48%	-1,77%	-1,77%
Utilidades domésticas	136,76	1,36%	2,99%	4,74%	4,74%
Cine-foto-som e óticas	109,96	0,00%	25,39%	11,76%	11,76%
Móveis e decorações	181,17	0,00%	9,85%	8,06%	8,06%
Semiduráveis	92,16	-0,23%	-2,95%	2,74%	2,74%
Vestuário	93,68	-0,55%	-0,57%	1,42%	1,42%
Tecidos	106,02	-0,71%	-10,90%	-1,80%	-1,80%
Calçados	86,07	1,17%	-8,10%	7,33%	7,33%
Não duráveis	82,04	0,24%	-2,49%	-2,52%	-2,52%
Supermercados	82,88	1,49%	2,50%	-0,56%	-0,56%
Farmácias e perfumarias	83,90	-1,69%	-9,47%	-5,20%	-5,20%
Veículos e construção	79,77	-0,24%	9,17%	-0,19%	-0,19%
Concessionárias de veículos	116,23	0,26%	26,71%	9,51%	9,51%
Autopeças e acessórios	47,64	2,83%	11,66%	-5,22%	-5,22%
Materiais de construção	84,10	-2,38%	-4,46%	-3,97%	-3,97%

Faturamento Nominal

Atividade / Grupo	Índice (média de 1998=100)	Dez/2005 / Nov/2005	Dez/2005 / Dez/2004	Jan/2005- Dez/2005 / Jan/2004- Dez/2004	JAN-DEZ/05 / JAN-DEZ/04
Comércio geral	141,97	12,38%	8,78%	16,20%	16,20%
Com. Geral s/concess.	134,73	19,20%	3,34%	8,89%	8,86%
Var. bens de consumo	143,42	37,43%	6,32%	11,33%	11,33%
Duráveis	162,47	31,49%	19,85%	20,91%	20,91%
Lojas de departamentos	71,95	36,84%	0,36%	-4,57%	-4,57%
Utilidades domésticas	170,56	36,82%	17,29%	10,65%	10,65%
Cine-foto-som e óticas	268,96	37,06%	32,00%	46,94%	46,94%
Móveis e decorações	391,48	25,30%	25,91%	35,71%	35,71%
Semiduráveis	227,85	66,63%	10,96%	14,82%	14,82%
Vestuário	240,04	72,32%	21,06%	22,14%	22,14%
Tecidos	159,35	11,39%	-28,39%	1,19%	1,19%
Calçados	201,45	64,43%	-7,08%	-0,79%	-0,79%
Não duráveis	80,65	9,02%	-9,38%	2,05%	2,05%
Supermercados	68,05	5,17%	-16,51%	4,86%	4,86%
Farmácias e perfumarias	139,67	19,74%	14,48%	-5,50%	-5,50%
Veículos e construção	145,41	-1,61%	13,03%	19,79%	19,79%
Concessionárias de veículos	160,84	3,57%	21,66%	29,57%	29,57%
Autopeças e acessórios	108,40	-1,98%	0,50%	5,27%	5,27%
Materiais de construção	127,01	-16,14%	-5,61%	4,78%	4,78%

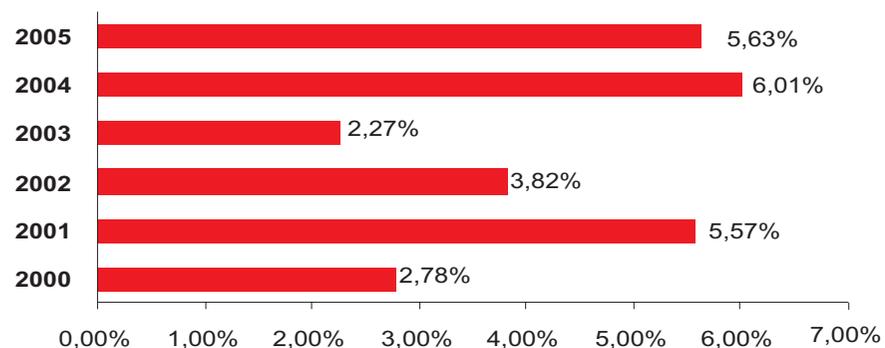
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Comportamento do emprego

Movimentação do emprego formal

Movimento	2000		2001		2002		2003		2004		2005	
	Qtde	%										
Admissões												
1º Emprego	3.858	0,81	4.621	0,88	4.506	0,87	4.512	0,92	5.536	0,97	5.955	0,89
Reemprego	25.374	1,05	27.420	1,08	26.555	1,04	24.609	0,99	27.217	0,95	29.776	0,95
Transferência	1.649	0,66	1.578	0,57	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	30.881	0,98	33.619	1,01	31.061	1,01	29.121	0,98	32.753	0,96	35.731	0,94
Desligamentos												
Demissões	26.537	1	28.405	0,99	28.190	0,99	27.307	0,98	28.095	0,97	31.122	0,94
Transferência	2.362	1	1.111	0,43	-	-	-	-	-	-	-	-
Apos., Inval. e Morte	164	0,83	232	1,07	234	1,13	227	1,07	217	0,99	225	0,97
Total	29.063	1	29.748	0,94	28.424	0,99	27.534	0,98	28.312	0,97	31.347	0,94
Varição Absoluta	1.818		3.871		2.637		1.587		4.441		4.384	
Varição Relativa	2,78%		5,57%		3,82%		2,27%		6,01%		5,63%	

Movimentação do emprego formal - Variação relativa por ano



Caged - MTE

Pop. com carteira assinada	75.022	(29/02/2004)
Número de empregos formais	77.932	(01/01/2005)
Número de empregos formais	83.676	(01/01/2006)

Movimentação do emprego formal por setor 2005

Setores	Admitidos	Desligados	Varição Absoluta	Varição Relativa
Extrativa Mineral	33	32	1	1,19%
Ind. Transformação	5.850	5.306	544	3,82%
Serviço Ind. e Utilidade Pública	6	11	-5	-3,13%
Construção Civil	3.088	2.740	348	11,38%
Comércio	13.531	11.631	1.900	7,65%
Serviços	12.822	11.229	1.593	4,64%
Administração Pública	53	92	-39	-8,19%
Agropecuária Extr. Vegetal, Caça e Pesca	347	306	41	5,28%
Outros	1	0	1	-
Total	35.731	31.347	4.384	5,63%

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO- <http://www.mte.gov.br/EstudiososPesquisadores/PDET/default.asp>

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Indicadores de Mercado de Trabalho - Censo 2000

Trabalhadores Formais	Masculino	Feminino	Total
Branca	35.750	24.734	60.484
Preta	1.731	712	2.443
Amarela	329	292	621
Parda	5.112	2.584	7.696
Indígena	52	28	80
Total	43.276	28.440	71.716

Fontes: CENSO/2000 - IBGE - Elaboração MET

Notas: Compreende os empregados com carteira, militares e estatutários

Trabalhadores Informais	Masculino	Feminino	Total
Branca	36.589	18.130	54.719
Preta	1.956	535	2.491
Amarela	490	167	657
Parda	6.216	1.863	8.079
Indígena	58	59	117
Total	45.692	20.842	66.534

Fontes: CENSO/2000 - IBGE - Elaboração MTE

Notas: Compreende os empregados sem carteira e os conta-própria

Outros Indicadores de Mercado de Trabalho - Censo 2000

PEA Ocupada - Censo 2000	Masculino	Feminino	Total
De 16 a 24 anos	19.585	13.925	33.510
Rendimento Médio (em R\$)	1.064,91	591,72	873
Total PEA Ocupada	96.363	65.745	162.108
Total PEA Desocupada	11.320	14.384	25.704

Fontes: CENSO/2000 - IBGE - Elaboração TEM

Indicadores Censo 2000 - IBGE

População residente	358.523
PEA	187.811
Não PEA	118.728
PIA	306.539
PEA Ocupada	162.108
PEA Desocupada	25.703

PEA - População economicamente ativa

PIA - População em Idade Ativa

Salário Médio de Admissão - Jan/2005 até Dez/2005

Atividades	Salário Médio de Admissão (R\$)
Extrativa Mineral	593,03
Indústria de Transformação	655,36
Serviços Industriais de Utilidade Pública	721,33
Construção Civil	664,12
Comércio	550,76
Serviços	601,12
Administração Pública	1456,57
Agropecuária	556,16

Fontes: CAGED/MTE

Notas: Foram consideradas apenas as admissões com salário válido;

Indicadores Financeiros	Quant.	Valores
Total de Financiamentos	12.224	32.880.271,06
Empreendedor popular	4	14.011,70
FAT- material de construção	645	1.270.167,99
PCPP	-	-
Proemprego	-	-
PROGER bens de consumo duráveis	-	-
PROGER rural	-	-
PROGER turismo	1	44.991,00
PROGER urbano (1)	11.517	30.185.061,32
PRONAF	11	81.410,00
Protrabalho	-	-

Fontes: PROGER/TEM

Notas: (1)PROGER urbano> Compreende também os dados do FAT-Empreendedor Popular

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Posto de Atendimento do Trabalhador	2002	2003	2004	2005
Inscritos	4.186	4.982	3.609	4.870
Retornos	8.393	7.928	6.213	7.393
Total de atendimentos	12.579	12.910	9.822	12.263
Encaminh.	7539	8.061	7.285	6.597
Admitidos	1.155	1.391	1.156	1.309
Vagas	1930	2.163	2.028	1.910
C.T.P.S.	414	710	502	928
O.Trab.	2333	1.827	3.980	1.025
S.Desemp.	88	180	34	80
Padef	178	196	106	147

Admitidos por Idade	2003	2004	2005
De: 16 a 25	507	394	415
De 26 a 35	564	474	537
Acima de 36	320	288	357
Total	1.391	1.156	1.309

Distribuição dos acidentes de trabalho

	2001	2002	2003*
Acidentes Típicos	2.876	2398	2310
Doença Profissional	64	272	198
Acidentes de Trajeto	291	578	513
Total Geral	3.231	3.248	3.021

*Dados Aproximados

Admissão por ramo de atividade

Setor	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Comércio	119	118	143	512	525	445	616
Indústria	117	159	102	123	209	188	218
Prestação de serviço	178	258	508	486	621	520	450
Construção civil	30	22	8	34	36	2	24
Agropecuária	0	2	0	0	0	1	1
Total	444	559	761	1.155	1.391	1.156	1.309

Admitidos por Sexo	2003	2004	2005
Feminino	445	378	431
Masculino	946	778	878
Total	1.391	1.156	1.309

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Reclamações trabalhistas

Reclamações	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Recebidas	5.840	7.587	7.570	8.217	8.080	5.370	9.578
Solucionadas	6.286	7.893	6.454	6.010	5.887	6.967	6.717
Conciliadas	2.786	2.773	2.927	2.415	2.253	2.848	2.660
Procedentes	108	148	124	97	147	4.369	147
Procedentes em parte	1.818	2.083	1.353	1.602	1.516	112	1.788
Improcedentes	540	788	493	409	423	499	534
Outras espécies	1.034	2.101	1.334	1.487	1.548	1.529	1.588

Os dados referem-se à 1ª, 2ª, 3ª e 4ª vara de São José do Rio Preto

Cartório distribuidor

Ações de	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Execução (em geral)	57	54	33	33	28	22	3
Execução de Título Extrajudicial	3.382	3.064	2.538	3.460	2.920	1.507	781
Despejo (Procedimento Ordinário)	39	25	27	38	53	27	22
Despejo (Falta de Pagamento)	846	735	593	884	928	572	253
Pedido de Falência	307	152	176	286	240	127	11
Concordata	0	0	4	0	4	1	0

Os dados referem-se da 1ª à 15ª vara de São José do Rio Preto

Evolução de consultas, inadimplência e reabilitações

Consultas	2005	2004	Diferença	%
Pessoa Física	1.491.339	1.397.129	94.210	6,74
Pessoa Jurídica	63.309	57.415	5.894	10,27
Total Geral de Consultas	1.554.648	1.454.544	100.104	6,88
Inadimplência	93.540	68.352	25.188	36,85
Reabilitação	70.190	48.281	21.909	45,38

Procon

Em 13 de dezembro de 1984, o Município de São José do Rio Preto, pela Lei n° 3562, foi autorizado a celebrar Convênio, visando ao estabelecimento de cooperação técnica com o Grupo Executivo de Proteção ao Consumidor - Procon - da Secretaria Estadual de Justiça - para prestação de serviços em âmbito municipal. O atendimento ao consumidor é efetuado no terceiro piso do prédio da Estação Rodoviária, à Praça Paul Percy Harris, s/n°, Centro, São José do Rio Preto, SP.

Ano	Atendimentos	Consultas	Reclamações
2001	4.072	1.756	2.316
2002	2.386	259	2.127
2003	3.176	668	2.508
2004	3.673	1.543	2.130
2005	4.453	2.272	2.181

Ano	Pareceres	Audiências de Conciliação	Certidões Negativas	Pedidos de instaurações de Inquéritos Policiais
2004	2.061	211	105	150
2005	275	169	149	131

Registros de Reclamações

Ano	2004	2005
Telefonia fixa	390	386
Telefonia cel.	288	377
SEMAE	95	63
CPFL	207	95
Assist.Técnica	145	-
Cartões de Crédito	-	206
Eletr.Dom.Mov.	242	314
Outros	763	552

OBS.: 90% das reclamações formalizadas através do Procon, são solucionadas favoravelmente ao consumidor

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Índice de Participação

Índice percentual de participação do município de São José do Rio Preto

Ano Base	Valor Adicionado (R\$) *	População	Receita Tributária Própria (R\$)*	Área Cultivada (ha)	Área Inundada (km2)	Área Preservação (índice) *	Índice Percentual de Participação *
2004	2.091.964.008	358.523	80.859.609	28.829,30	-	0,121128	0,57595869
2003	1.879.792.983	358.523	73.626.153	28.829,30	-	0,123203	0,60424367
2002	1.832.741.246	358.523	64.325.763	28.829,30	-	0,122956	0,60986389
2001	1.565.149.223	358.523	52.483.315	28.829,30	-	0,134487	0,61172763
2000	1.437.597.427	357.862	39.609.159	28.829,30	-	0,137660	0,61806155
1999	1.182.916.934	281.589	35.170.610	28.829,30	-	0,135509	0,59603289
1998	1.044.668.999	281.589	33.317.507	28.829,30	-	0,132883	0,60021768
1997	1.054.207.272	281.174	33.041.750	28.829,30	-	0,131265	0,60101179
1996	928.560.635	281.174	32.151.998	32.474,31	-	0,146899	0,64977610
1995	985.842.860	281.174	24.312.152	38.109,31	-	57,88	0,64087244
1994	639.774.438	281.174	8.781.707	37.753,29	-	57,88	0,56647857
1993	61.697.605.941	281.174	582.692.482	42.704,00	-	57,88	0,55042790

Contribuintes ativos na Secretaria da Fazenda

Regime	2003	2004	2005
RPA-Regime Periódico de Apuração	4.040	4.271	4.446
EPP- Empresa de Pequeno Porte	847	890	1.001
ME-Micro Empresa	9.890	8.611	9.106
Produtos	1.197	1.197	1.018
Total	14.974	14.969	15.571

Regime: É a classificação que as empresas se encontram em função do porte, faturamento e restrições legais.

Setores	2003	2004	2005
Agropecuária	45	42	42
Indústria	1.687	1.570	1.603
Comércio e Serviços	13.039	12.157	12.908
Outros	6	3	2
Produtores Rurais	1.197	1.197	1.018
Total	14.974	14.969	15.573

Prováveis motivos de Redução na quantidade de produtores rurais:

1-Vencimento de arrendamentos e arremto para arrendatário único (Usinas);

2- Urbanização de áreas rurais;

3- Aquisições de propriedades rurais por usinas de açúcar e álcool;

4- Atualização de cadastro;

5- Informamos ainda que os arrendamentos por Usinas de Açúcar e Alcool passam para pessoa jurídica.

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Arrecadação federal Município de São José do Rio Preto

Receitas	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)	2000 (R\$)	2001 (R\$)	2002 (R\$)	2003 (R\$)	2004 (R\$)	2005 (R\$)
Imposto sobre importação	17.338	1.266.732	1.264.553	28.974	7.861	55.529	1.243.716	2.277.087	1.022.045	790.596	1.394.300
Imposto sobre exportação	-	113	307	127	129	142	10.494	37524	612	-	213.623
Imposto sobre prod. industrializados	10.775.698	11.432.897	13.363.427	12.054.769	11.501.650	14.215.717	14.573.408	18.103.298	13.318.837	12.864.186	18.137.993
Imposto S/A renda - total	-	49.453.504	54.924.284	59.189.082	57.755.362	66.808.140	72.155.216	79.524.179	97.147.157	117.791.567	117.791.567
Imposto sobre a renda pessoa física	10.986.432	9.938.467	10.965.542	10.893.058	11.167.271	12.196.035	16.218.275	18.973.797	24.638.169	25.961.773	29.877.639
Imposto sobre a renda - pessoa jurídica	29.919.556	20.601.328	20.630.965	22.071.841	18.340.445	26.275.837	28.937.976	29.228.837	36.567.629	49.189.217	54.008.865
Imposto sobre a renda - retido na fonte	18.668.006	18.913.709	23.318.787	26.221.183	28.247.646	24.989.130	26.998.962	31.321.853	35.941.358	42.641.579	48.022.595
Imposto sobre operações financeiras	3.418.165	1.280.818	1.258.289	1.251.767	2.531.328	1.304.580	621.072	706.301	434.949	550.633	672.426
Imposto territorial rural	543.913	158.779	526.805	882.164	897.793	810.834	893.922	1.017.251	1.185.511	1.803.229	1.353.175
Imposto prov.sobre mov.financeiras	80.569	-	-	-	-	-	-	-	-	-	683.792
Receitas Impostos	74.409.675	63.592.843	71.337.675	73.403.883	72.694.123	83.204.940	89.497.825	101.665.640	113.109.112	133.600.204	153.680.614
Cont.prov.s/mov.financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	683.792
Cofins	42.246.442	4.023.163	50.459.676	48.047.985	60.710.909	72.222.036	74.332.087	78.527.256	92.177.679	92.489.103	106.155.944
Cont.para o PIS/PASEP	13.866.138	12.472.755	14.835.333	14.957.448	14.471.233	15.578.288	16.090.857	17.149.245	21.544.392	23.085.263	26.517.488
Cont.social sobre lucro líquido	17.298.471	14.177.005	13.792.449	12.496.344	9.398.303	14.878.024	16.816.127	18.722.217	23.784.185	36.081.795	37.796.520
Pagamento unificado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.011.693
Contr.FUNDAP	115.917	87.237	48.854	13.721	-	-	-	-	-	-	31.529
Outras receitas administradas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.187.382
Demais receitas	1.483.508	431.242	2.190.370	2.349.714	2.131.850	7.867.289	3.823.744	105.595.042	4.544.299	1.382.806	-
Receitas Administradas pela SRF	148.299.888	137.784.245	153.664.357	151.269.095	159.406.410	194.038.319	200.561.140	219.993.760	255.159.665	286.639.170	333.064.967

07. INDICADORES FINANCEIROS



ÁREA CENTRAL

INDICADORES FINANCEIROS

O gerenciamento do orçamento fiscal tem se constituído em uma das principais ferramentas desta administração para garantir o equilíbrio das finanças públicas. Esforços têm sido concentrados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de instrumentos de planejamento e controle.

Deve-se destacar a alteração deficitária para uma situação superavitária da Administração Pública, consolidando-se os orçamentos de seus órgãos - Administração direta e indireta - Prefeitura, Câmara, SEMAE, RIOPRETOPREV, FRAS e EMCOP como abaixo demonstrado:

Ano	Receita Total Administração	Despesas Total Administração	Déficit/Superávit
2000	194.599.883,45	201.348.352,61	-3,47%
2001	227.959.839,31	213.241.888,37	6,90%
2002	273.905.175,56	261.139.482,52	4,88%
2003	319.805.200,22	316.923.225,31	0,90%
2004	351.965.679,30	343.945.531,52	2,33%
2005	382.589.378,64	373.674.954,30	2,38%

A Receita Municipal consolidada evoluiu de R\$ 194 milhões em 2000 para R\$382 milhões em 2005.

Buscou-se maior controle na realização das despesas, com o objetivo de sinalizar as ações de cada pasta que compõe a estrutura orçamentária.

Destaca-se também a criação de duas novas autarquias nos anos de 2001 e 2002 - SEMAE e RIOPRETOPREV, com o objetivo de melhorar a prestação das áreas de fornecimento de água e esgoto e financiamento da previdência municipal, ambas autarquias com autonomia financeira e administrativa.

A estratégia financeira básica consiste em aumentar a capacidade de investimento do município e ampliar a prestação de serviços de qualidade em áreas essenciais para a população.

INDICADORES FINANCEIROS

Arrecadação do I.S.S.

MÊS	1992 CR\$	1993 CR\$	1994 CR\$/R\$	1995 R\$/mil	1996 R\$/mil	1997 R\$/mil	1998 R\$/mil	1999 R\$/mil	2000 R\$/mil	2001 R\$/mil	2002 R\$/mil	2003 R\$/mil	2004 R\$/mil	2005 R\$/mil
Janeiro	72.090	1.007	20.446	565	732	824	561	1.035	742	917	924	1.519	1.703	2.355
Fevereiro	198.374	2.291	96.422	724	1.105	869	1.033	965	972	1.080	1.294	1.728	1.797	2.107
Março	455.314	4.021	382.145	298	778	783	1.168	717	895	988	1.261	1.905	1.973	2.168
Abril	652.057	5.209	303.315	1.368	843	984	1.142	955	892	1.074	1.314	2.004	1.986	2.494
Mai	221.960	5.599	564.333	397	873	956	875	839	984	1.067	1.443	1.984	2.087	2.388
Junho	255.090	10.123	767.444	1.338	910	1.046	973	776	832	1.145	1.293	1.860	2.266	2.608
Julho	282.279	9.880	188	190	912	1.221	1.260	798	877	1.152	1.360	2.062	2.439	2.606
Agosto	762.656	21.413	717	1.352	988	1.160	1.372	846	1.055	1.228	1.546	2.069	2.463	2.673
Setembro	529.263	28.955	650	785	1.022	1.129	1.158	902	1.065	1.156	1.464	1.793	2.363	2.882
Outubro	2.220.956	35.082	613	782	855	1.071	1.157	826	1.153	1.250	1.564	2.088	2.181	2.748
Novembro	2.366.638	32.466	935	847	936	906	1.116	914	1.065	2.272	1.743	1.528	784	2.863
Dezembro	3.277.722	66.355	736	769	1.007	1.155	1.057	913	1.018	1.256	1.735	1.725	1.049	2.944
Total	11.294.399	222.401	4.616.411	9.415	10.961	12.104	12.872	10.486	11.550	14.585	16.941	22.266	23.093	30.835

Arrecadação do I.P.T.U.

Mês	1992 CR\$	1993 CR\$	1994 CR\$/R\$	1995 R\$/mil	1996 R\$/mil	1997 R\$/mil	1998 R\$/mil	1999 R\$/mil	2000 R\$/mil	2001 R\$/mil	2002 R\$/mil	2003 R\$/mil	2004 R\$/mil	2005 R\$/mil
Janeiro	36.025	218	7.857	20	40	122	81	1.355	1.421	619	871	713	1.055	843
Fevereiro	348.767	7.505	208.982	247	8.102	6.160	2.529	5.343	6.724	9.705	9.465	11.899	13.223	15.242
Março	719.765	10.129	439.496	2.635	1.025	1.075	2.109	1.942	3.127	2.965	2.012	2.197	2.606	2.725
Abril	1.325.864	7.289	259.409	1.714	1.067	1.020	2.298	1.294	1.890	2.027	1.999	2.165	2.173	2.607
Mai	1.156.891	7.341	321.333	1.034	1.093	1.330	1.286	1.362	1.852	1.994	1.902	2.179	2.098	2.516
Junho	1.403.321	9.465	501.054	962	1.098	1.156	1.085	1.279	1.847	1.790	1.912	2.189	1.995	2.513
Julho	1.091.066	15.199	250	833	1.163	1.081	1.484	1.298	1.783	1.977	2.025	2.267	2.315	2.461
Agosto	1.064.247	16.193	286	878	1.154	1.113	1.165	1.308	1.762	1.935	2.172	2.208	2.452	2.531
Setembro	2.106.322	26.639	279	703	1.106	1.053	1.250	1.297	1.628	1.681	2.003	2.147	2.476	2.550
Outubro	1.971.367	30.661	259	884	1.068	1.291	1.209	1.282	598	1.020	2.080	2.202	2.381	2.492
Novembro	1.093.584	65.443	349	825	1.083	992	1.217	1.286	525	725	1.886	2.052	2.176	2.449
Dezembro	361.298	23.324	139	243	337	356	745	2.241	646	1.135	1.146	757	955	1.593
Total	12.678.517	219.406	2.196.904	10.978	18.336	16.749	16.458	21.287	23.803	27.573	29.473	32.974	35.905	40.521

FONTES: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

INDICADORES FINANCEIROS

Fundo de participação do município

Ano	\$	Quota
1992	Cr\$ (Mil)	15.843.035
1993	Cr\$ (Mil)	338.032
1994	R\$ (Mil)	2.925
1995	R\$ (Mil)	6.567
1996	R\$ (Mil)	7.290
1997	R\$ (Mil)	7.820
1998	R\$ (Mil)	9.339
1999	R\$ (Mil)	10.251
2000	R\$ (Mil)	11.283
2001	R\$ (Mil)	13.100
2002	R\$ (Mil)	16.154
2003	R\$ (Mil)	16.708
2004	R\$ (Mil)	18.617
2005	R\$ (Mil)	19.641

Origem das receitas municipais

Receitas Municipais	2005 (R\$)	% Participação
ICMS	65.261.166	19,80
IPTU	40.521.051	12,30
ISS	30.835.170	9,36
Fundo de participação	19.641.667	5,96
Taxas	5.023.066	1,52
IPVA	27.674.106	8,40
ITBI	6.385.009	1,94
Aplicações financeiras	3.502.284	1,06
Outros	130.694.886	39,66
Total	329.538.405	100,00

Receitas e despesas municipais

Exercício	\$	Receita	Despesa
1992	Cr\$ (mil)	160.743.780	168.655.062
1993	Cr\$ (mil)	4.159.677	3.767.216
1994	R\$ (mil)	40.340	40.342
1995	R\$ (mil)	101.191	97.724
1996	R\$ (mil)	116.080	132.221
1997	R\$ (mil)	123.713	129.107
1998	R\$ (mil)	151.973	155.445
1999	R\$ (mil)	176.035	179.890
2000	R\$ (mil)	194.459	201.234
2001	R\$ (mil)	225.749	211.332
2002	R\$ (mil)	235.325	221.462
2003	R\$ (mil)	267.648	260.042
2004	R\$ (mil)	298.132	287.974
2005	R\$ (mil)	329.538	305.457

08. INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA URBANA



Av. Bady Bassitt

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

A expansão do sistema viário de uma cidade comumente ocorre de forma espontânea e gradual, através de ruas e avenidas pertencentes a novos loteamentos e/ou retalhamentos.

Do ponto de vista técnico, é mais apropriado que ocorra através de um planejamento prévio, de um Plano Diretor do Sistema Viário, baseado numa visão global da cidade presente e projetando-se a tendência de crescimento para o futuro. O planejamento da malha viária básica da cidade futura leva em consideração o relevo, as condições geológicas do terreno, as barreiras físicas e institucionais, as facilidades e/ou dificuldades de desapropriações, etc. Até a década de 1950, em São José do Rio Preto, embora tendo o núcleo urbano original traçado pelo engenheiro Ugolino Ugolini no início do século XX, predominou a primeira situação (expansão espontânea). Apenas em 1958 surge o Plano do arquiteto Heitor Eiras Garcia, que define um traçado básico para futuras avenidas.

A malha viária urbana de São José do Rio Preto apresenta um bom quadro em termos de pavimentação asfáltica, com praticamente 100% das vias asfaltadas, a maioria com 9 metros ou mais.

O Plano de Sistematização Viária Urbana (PSVU), elaborado em 1979 por técnicos do Município, permitiu a implantação dos primeiros corredores de trânsito da cidade, como os das ruas: Prudente de Moraes, Pedro Amaral, Saldanha Marinho, Independência e da "rótula central" que propiciou a implantação do "Calçadão", um dos primeiros do Brasil.

Posteriormente, em 1986, a Lei 4.007 criou o Plano Viário e, em 1992, a Lei 5.134 instituiu o Plano de Sistematização Viária Urbana, atualizado novamente em 2002 pela Lei 8.708, de 25/07/02, componente do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, que define um sistema com vias radiais, anel interbairros, anel rodoviário, entre outros, sendo que as novas vias foram executadas nos últimos 3 anos com destaque para a Via Norte.

No dia 15 de agosto deste ano, uma complementação do Plano Viário foi enviada para a Câmara dos Vereadores para ser analisada.

Todo e qualquer novo parcelamento de solo realizado no Município obedece obrigatoriamente às diretrizes viárias estabelecidas nessas Leis. Para manter as vantagens proporcionadas com a aplicação dessa legislação, foi feita uma revisão para atualização do novo desenho urbano.

Através da realização de mais de vinte Audiências Públicas, e com a participação da sociedade civil e de técnicos da prefeitura, foi elaborado o Plano Diretor Sustentável de São José do Rio Preto que irá orientar o seu desenvolvimento nos próximos 10 anos.

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Sistema rodoviário, ferroviário e aeroviário

SISTEMA RODOVIÁRIO:

SP-310 Washington Luiz

O Trecho entre Taquaritinga, Rio Preto e Mirassol foi pavimentado entre 1954 e 1956. Em 1960, a Prefeitura e o DER assinaram convênio para a construção da autopista entre Rio Preto e Mirassol. A duplicação da pista entre Matão e Rio Preto foi executada no governo na década de 80.

SP-425 Assis Chateaubriand

Rodovia aberta em 1960 e 1961, nos trechos entre Olímpia e Rio Preto e Rio Preto e Salto do Avanhadava.

SP-427 Décio Custódio da Silva

Denominação da estrada de rodagem estadual que liga Rio Preto ao município de Mirassolândia.

BR-153 Transbrasiliana

Construída pela Comissão de Estradas de Rodagem (CER 2), uma unidade do Exército Brasileiro, a estrada fazia parte de um plano rodoviário nacional de integração entre o Norte e o Sul. Tem início no Rio Grande do Sul e vai até Belém no Pará, cortando os estados de Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Maranhão. O trecho entre Rio Preto e Marília foi inaugurado em 22/04/1970.

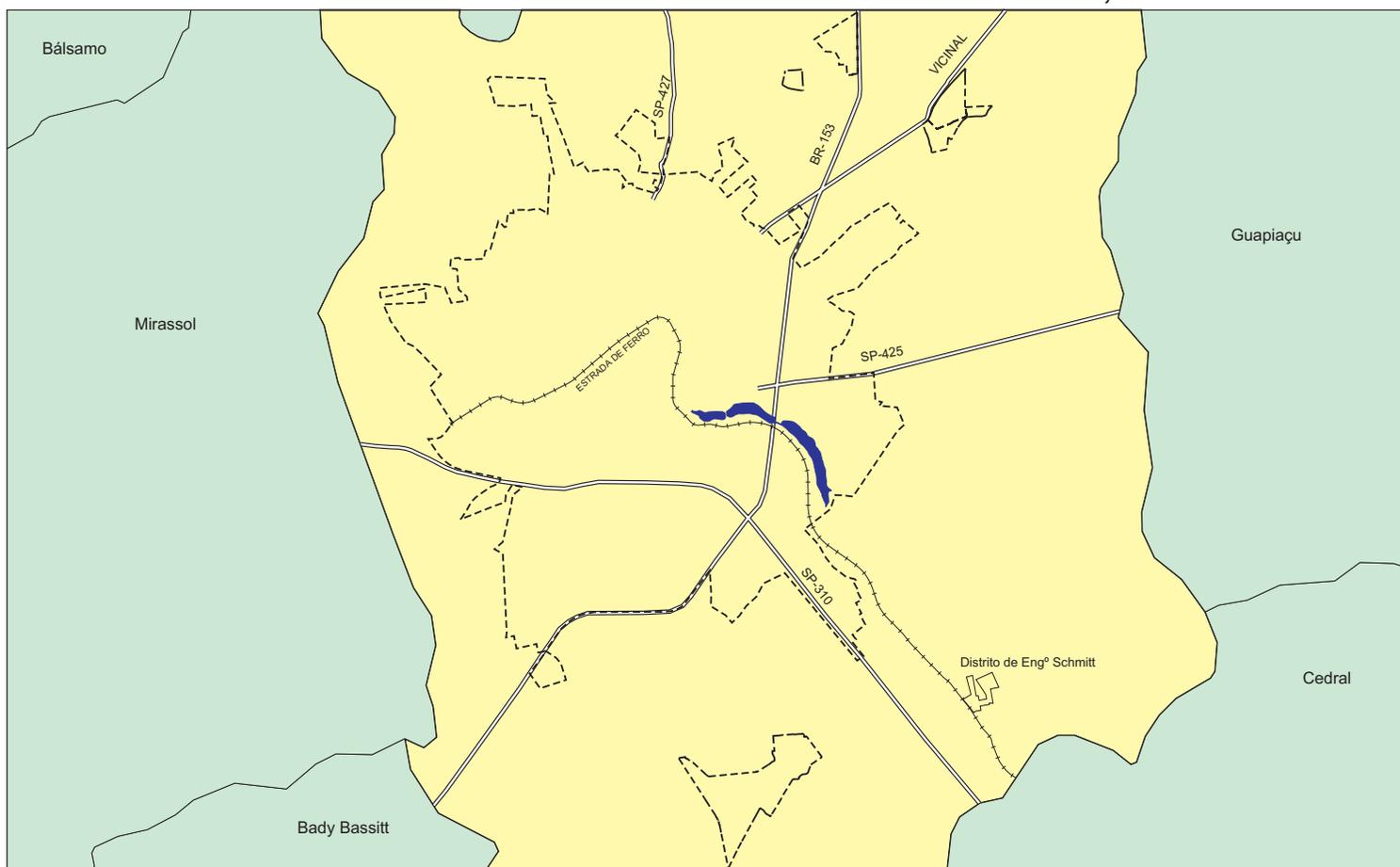
SISTEMA FERROVIÁRIO:

No final do século XIX, a construção de ferrovias movimentava o interior do Estado de São Paulo. Duas grandes estradas estavam em construção: a Araraquarense e a Noroeste do Brasil. As duas atingiam Rio Preto. A Noroeste chegou primeiro,

passando do outro lado do Rio Tietê, inaugurando, em 1907, a estação de Avanhandava. Na época o município avançava sobre o rio Tietê, chegando até seu espigão em Penápolis. A Araraquarense (EFA) chegou a Rio Preto em 1912. A FERROBAN integrou a cidade à linha São Paulo/Santa Fé do Sul.

SISTEMA AEROVIÁRIO:

SP-310 Washington Luiz Aeroporto Estadual Prof. Eriberto Manuel do Reino. Por lá circulam, por ano, uma média de 300 mil passageiros e 400 mil quilos de carga. Cinco empresas oferecem conexões com qualquer lugar do mundo e vôos de hora em hora para São Paulo.



INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Transporte coletivo urbano

Circular Santa Luzia Ltda

Ano	Frota Total	Frota em operação	Idade média da frota (em anos)	Kms rodados	Total de passageiros
1995	208	173	5,50	9.637.056	40.825.407
1996	207	174	5,30	9.764.140	39.222.346
1997	223	182	4,30	9.686.796	35.596.482
1998	219	179	3,30	9.787.792	32.264.093
1999	190	159	3,80	9.887.296	30.066.532
2000	216	201	4,30	11.281.581	30.732.921
2001	237	212	4,30	13.298.834	32.329.447
2002	237	212	4,30	14.066.046	32.314.609
2003	253	232	5,00	13.937.714	30.446.925
2004	247	222	5,90	11.727.480	28.065.751
2005	266	237	5,92	13.165.157	27.454.803

Expresso Itamarati Ltda

Ano	Frota Total	Frota em operação	Idade média da frota (em anos)	Kms rodados	Total de passageiros
1995	20	18	4,00	848.300	1.812.422
1996	20	18	4,00	1.590.832	1.651.517
1997	17	17	4,00	799.717	2.054.584
1998	17	17	4,00	961.323	1.672.995
1999	16	15	6,00	917.345	1.575.364
2000	19	17	7,00	973.435	1.531.039
2001	19	19	7,00	1.183.111	1.535.344
2002	19	19	7,00	1.287.351	1.520.960
2003	20	19	3,65	1.245.693	1.334.158
2004	20	19	4,35	1.286.953	1.463.466
2005	20	19	5,35	1.375.402	1.656.009

Terminal rodoviário de São José do Rio Preto

Empresas	Intermunicipais	Interestaduais	Intermunicipais e interestaduais	total
Quantidade	7	12	8	27

Terminal rodoviário de São José do Rio Preto- Movimento de passageiros

Ano	Linhas Internacionais e Interestaduais				Linhas Intermunicipais				Movimento Total
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Total	Embarque	Desembarque	Trânsito	Total	
1995	267.129	198.001	103.694	609.739	1.101.447	991.307	58.013	2.195.293	3.396.740
1996	220.793	199.006	106.656	526.196	923.182	830.876	50.718	1.804.724	2.330.920
1997	193.186	175.674	99.772	468.632	783.545	705.563	42.145	1.531.253	1.999.885
1998	171.247	154.518	95.719	421.093	673.599	606.244	39.284	1.319.127	1.740.220
1999	181.038	162.943	106.111	450.092	591.920	532.732	38.212	1.162.864	1.612.956
2000	168.959	152.068	120.129	441.156	661.008	594.930	39.294	1.295.252	1.736.408
2001	193.623	174.268	125.065	492.956	710.098	639.123	57.641	1.406.862	1.899.818
2002	185.910	167.324	115.915	469.149	684.469	616.027	42.085	1.437.563	1.906.712
2003	217.932	196.215	76.770	490.917	663.138	596.827	21.154	1.281.119	1.772.036
2004	289.833	260.852	-	550.685	646.268	581.908	-	1.228.176	1.778.861
2005	303.365	287.060	-	590.425	580.643	560.669	-	1.141.312	1.731.737

FONTE: CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA/ EXPRESSO ITAMARATI LTDA / EMPRESA MUNICIPAL DE URBANISMO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO- EMURB

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Terminal rodoviário de São José do Rio Preto- Movimento de ônibus

Ano	Linhas Internacionais e Interestaduais				Linhas Intermunicipais				Movimento Total
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Total	Embarque	Desembarque	Trânsito	Total	
2001	9821	9821	16070	35712	43007	43007	4649	90663	126375
2002	11.983	11.983	14.457	38.423	42.639	42.639	3.754	89.032	127.455
2003	17.477	17.477	14.073	49.027	41.634	41.634	2.106	85.374	134.401
2004	9.246	29.026	22.662	60.934	35.046	36.501	4.293	75.840	136.774
2005	10.670	10.780	25.582	47.032	31.387	32.249	3.625	67.261	114.293

Sistema aeroviário

Ano	Aeronaves			Passageiros				Carga (kg)			Correio (kg)		
	Pouso	Decolagem	Total	Embarque	Desemb.	Trans.	Total	Embarque	Desemb.	Total	Embarque	Desemb.	Total
1997	11.274	11.285	22.559	52.672	52.479	58.674	163.825	61.281	154.950	216.231	538.104	632.191	1.170.295
1998	11.251	11.252	22.503	61.617	61.870	48.047	171.534	88.537	186.847	275.384	581.089	677.042	1.258.131
1999	11.176	11.204	22.380	75.586	76.173	67.145	218.904	126.054	192.813	318.867	613.423	606.980	1.220.403
2000	12.199	12.210	24.409	91.565	92.655	116.212	300.432	168.565	211.070	379.635	635.981	737.235	1.373.216
2001	11.282	11.285	22.567	104.559	103.834	141.718	350.111	158.418	205.840	364.258	609.618	869.920	1.479.538
2002	12.227	12.245	24.472	96.858	94.136	127.377	318.371	142.588	161.466	304.054	549.588	779.487	1.329.075
2003	8.237	8.261	16.498	72.166	70.063	91.092	233.321	156.354	142.433	298.787	471.416	357.380	828.796
2004	8.328	8.350	16.678	79.497	79.178	98.967	257.642	344.719	223.723	568.442	407.853	285.200	693.053
2005	6.512	6.528	13.040	119.504	118.460	90.358	328.322	666.462	170.096	836.558	172.144	157.285	329.429

Veículos licenciados e registrados

Tipo	Ano						
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Motocicleta	35.166	37.589	40.360	43.164	45.494	49.396	50.861
Automóvel	96.144	101.187	105.422	109.890	113.951	119.006	118.158
Micro ônibus/Camioneta/utilitário	14.656	15.814	16.154	16.532	16.851	17.712	17.589
Ônibus	826	882	888	941	956	954	894
Caminhão	6.845	7.004	6.990	6.985	7.066	7.134	6.548
Reboque	3.102	3.163	3.289	3.486	3.759	4.034	3.949
Outros	237	134	134	134	134	135	79

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Número de consumidores de energia / consumo em mwh(Cidade)

CLASSE		1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Residencial	Consumo	201.486	218.678	245.681	269.859	259.485	298.237	304.451	324.318	270.151	259.324	324.318	320.004	300.782
	Clientes	82.584	89.757	93.285	99.594	99.855	104.639	110.770	120.039	126.795	128.517	120.039	117.662	134.956
Industrial	Consumo	52.823	55.983	63.767	71.270	77.160	72.113	73.751	82.334	73.503	68.259	82.334	80.419	77.027
	Clientes	1.837	2.073	2.291	2.630	3.032	2.584	2.339	2.415	2.060	2.091	2.415	2.354	1.885
Comercial	Consumo	115.220	117.326	146.272	161.521	175.387	187.366	195.648	218.591	192.836	198.695	218.591	216.073	236.507
	Clientes	8.607	9.196	9.616	10.324	10.521	10.745	11.292	12.367	13.344	13.630	12.367	12.208	14.241
Rural	Consumo	8.838	12.545	13.516	14.586	12.330	13.120	14.747	17.301	15.805	14.254	17.301	15.525	20.081
	Clientes	732	819		1.350	763	760	819	1.182	1.319	1.040	1.182	855	1.120
Poder Público	Consumo	21.072	11.364	14.692	16.510	17.902	19.436	33.303	22.552	18.677	20.679	22.552	22.366	25.114
	Clientes	411	436		537	506	519	551	584	582	579	584	564	631
Illum.Pública	Consumo	25.170	25.022	27.913	31.655	33.978	35.119	36.130	37.753	34.477	26.276	37.753	37.056	32.872
	Clientes				12	2	76	6	4	4	6		6	48
Serv.Público	Consumo	-	41.308	44.083	47.810	43.882	46.025	48.469	48.976	46.784	45.257	48.976	48.435	43.187
	Clientes	-	112		148	123	129	141	154	168	177	154	146	189
Próprio	Consumo	788	841		845	887	948	986	990	637	556	990	990	614
	Clientes				8	8	8	8	8	7	7		8	8
Total	Consumo	425.397	483.067	556.819	614.056	621.011	672.364	707.485	752.809	652.870	633.304	752.809	740.867	736.184
	Clientes	94.185	102.414	106.612	114.603	114.810	119.460	125.926	136.753	144.279	146.047	136.753	133.803	153.078

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Distribuição de água

Informações sobre o abastecimento de água		
Discriminação	Quantidade	
População atendida		99%
Número de economias de água	132.376	unid.
Número de economias residenciais de água	111.728	unid.
Número de economias comerciais de água	10.610	unid.
Número de economias mistas de água	6.703	unid.
Número de economias industriais de água	216	unid.
Número de economias públicas de água	514	unid.
Número de economias com tarifa social de água	2.605	unid.
Número de ligações com hidrômetro*	99.462	unid.
Volume de água produzido	117.102	m ³ /dia
Volume de água tratado	115.902	m ³ /dia
Volume de água faturado	65.682	m ³ /dia
Volume de água consumido	62.910	m ³ /dia
Volume de água micromedido	58.165	m ³ /dia
Volume de água macromedido	67.271	m ³ /dia

* - Ligações hidrometradas em que é cobrado o abastecimento de água

Informações sobre o esgotamento sanitário		
Discriminação	Quantidade	
População atendida com coleta de esgoto		95%
Número de economias de esgoto	148.960	unid.
Número de economias residenciais de esgoto	125.423	unid.
Número de economias comerciais de esgoto	12.788	unid.
Número de economias mistas de esgoto	6.894	unid.
Número de economias industriais de esgoto	234	unid.
Número de economias públicas de esgoto	1.032	unid.
Número de economias com tarifa social de esgoto	2589	unid.
Número de ligações com hidrômetro**	102.064	unid.
Volume de esgoto coletado	60.848	m ³ /dia
Volume de esgoto tratado	3.456	m ³ /dia
Volume de esgoto faturado	63.081	m ³ /dia

** - Ligações hidrometradas em que é cobrada a coleta de esgoto

Distribuição dos poços do Sistema de Abastecimento SeMAE		
Descrição	Observação	Quantidade
Poço Bauru	Sob administração do SeMAE	185
Poço Guarani	Ativos sob administração do SeMAE	7
Poço Guarani	Em fase de implantação	1
Total Poços Bauru		185
Total Poços Guarani		8
Total Poços		193

Reservatórios (m ³)	Elevados		Semi-enterrados		Total Reservação
	Quant.	(m ³)	Quant.	(m ³)	
117	18.155,50	88	38.059,00	29	55.482,50

Fontes de Captação de Água			
Manancial Superficial		Manancial Subterrâneo	
Rio Preto		Bauru	Guarani
33,29%		42,55%	24,16%
Total 2005			
Ligação de Água (un)	Ligação de Esgoto (un)	Extensão de Água (Km)	Extensão de Esgoto (Km)
104.241	107.166	1.269.730,74	1.273.367,14

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Agências bancárias

Agências 64
Postos de Atendimentos 29

Sistema integrado de limpeza e manutenção urbana gestão e tratamento de resíduos

Coleta e transporte de resíduos sólidos (lixo) domiciliar/comercial	2004 *	2005
Área urbana atendida	100%	100%
Área rural atendida (condomínios de chacarás)	99%	99%
Distritos atendidos - 02 - Engº Schmitt e Talhado	100%	100%

Coleta, transporte e tratamento de resíduos de serviços de saúde	2004 *	2005
Unidades Públicas e Privadas atendidas (nº médio de unidades mensalmente)	545 un.	346 un. ⁽¹⁾

Lavagem de áreas públicas	2004	2005
Metragem atendida no ano	1.992,67 mil m ²	1.913.869,03 m ²

Roçada manual de áreas verdes	2004	2005
Metragem atendida no ano	61.380,09 m ²	1.374.471,28 m ²

Varição de vias e logradouros públicos	2004	2005
Área urbana atendida - (média no ano)	6,00%	6,00%

Limpeza e desinfecção de feiras livres	2004	2005
Unidades atendidas - (un/dia x dias atendidos no ano)	1.306 un.	1.298 ⁽²⁾

Quantidade de lixo coleta (toneladas)	2004 *	2005
Coleta domiciliar/comercial	115.099,31	116.016,45
Resíduos tratados nas usinas de triagem e compostagem	115.099,31	116.016,45
Coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos dos serviços da saúde	264,56	245,56
Coleta de resíduos de varrição de vias e logradouros públicos	1.080,85	1.066,68
Coleta de resíduos de feiras livres	1.504,48	1.327,33
Total	117.949,20	118.656,02

Informações extras

(1) 346 estabelecimento de saúde, cujos resíduos foram tratados pelo Constroeste Ambiental
Observação: Segundo a Vigilância Sanitária existem aproximadamente 1.800 estabelecimentos geradores cadastrados

(2) 25 feiras livres cadastradas - total de 1.298 unidades

* estabelecimentos cujo resíduos foram tratados pela Constroeste

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Relação de ocorrências por distritos policiais e delegacias especiais - 2005

Ocorrências	Unidades policiais							Delegacia de defesa da mulher D.D.M.	Delegacia de investigação geral D.I.G.	Delegacia de investigação sobre entorpecentes D.I.S.E.	Total
	1º D.P.	2º D.P.	3º D.P.	4º D.P.	5º D.P.	6º D.P.	7º D.P.				
Homicídio Doloso	2	2	5	12	3	3	6	0	3	0	36
Homicídio Doloso Tentado	4	6	14	18	4	10	11	4	1	0	72
Homicídio Culposo	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
Lesões Corporais Dolosas	118	131	139	213	122	78	121	881	1	0	1804
Lesões Corporais Culposas	2	2	2	11	10	1	5	4	0	0	37
Furto	1698	1381	1484	1476	1297	880	880	8	10	1	9115
Furto Tentado	65	67	100	65	71	33	35	0	1	0	437
Roubo	185	203	249	263	158	159	151	0	8	0	1376
Roubo Tentado	3	15	13	17	8	6	10	0	0	0	72
Furto e Roubo de Veículo	206	201	160	200	278	181	115	0	1	0	1342
Furto e Roubo de Veículo Tentado	1	0	3	4	12	2	1	0	0	0	23
Localização de veículo prod. de crime	28	33	84	218	73	163	120	0	17	0	736
Tráfico e porte de entorpecentes	7	2	14	30	17	10	5	0	25	393	503
Delitos de trânsito	114	107	219	166	122	85	108	0	0	0	921
Latrocínio	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	3
Porte de armas	3	9	17	24	7	8	13	2	17	6	106
Outros Crimes	1635	600	751	658	606	285	538	1370	188	11	6642
Contravenções Penais	88	74	126	134	131	66	65	123	4	0	811
Não Criminais e não contravencionais	980	1009	1016	1023	1008	487	423	278	221	7	6452
Total de Ocorrências por Unidade	5140	3845	4396	4533	3927	2457	2608	2670	497	418	30491

Fonte: Boletins Estatísticos Mensais confeccionados pelas respectivas Unidades Policiais

FONTE: SECRETARIA DE EST.DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA - POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO - DELEG.SECCIONAL DE POLÍCIA "INV.EDEMILSON JOSÉ SOARES

INDICADORES DE INFRA-ESTRUTURA

Ocorrências registradas na Polícia Militar em São José do Rio Preto

Ocorrência	2003	2004	Evolução	2004	2005	Evolução
Queda (acidentes pessoais ou profissionais)	65	9	-86,15 %	9	21	133,33 %
Acidente de Trânsito com vítima	1.955	2.613	33,66 %	2613	3116	19,25 %
Acidente de Trânsito sem vítima	4.828	5.380	11,43 %	5380	3616	-32,79 %
Atropelamento	259	263	1,54 %	263	319	21,29 %
Agressão / Lesão Corporal	1.651	1.196	-27,56 %	1196	1437	20,15 %
Homicídio (uma das partes tira a vida de outro)	37	32	-13,51 %	32	36	12,50 %
Suicídio	11	14	27,27 %	14	11	-21,43 %
Roubo (autor subtrai bem alheio mediante o uso de arma ou força física)	1.057	931	-11,92 %	931	974	4,62 %
Furto (autor subtrai bem alheio dissimuladamente)	3.976	2.848	-28,37 %	2848	2789	-2,07 %
Veículo Localizado	442	641	45,02 %	641	678	5,77 %
Tráfico de entorpecente	129	106	-17,83 %	106	63	-40,57 %
Atendimento a parturiente	0	0	0 %	0	0	-
Encontro de cadáver	30	17	-43,33 %	17	24	41,18 %
Latrocínio (autor ceifou a vida da vítima com o intuito de subtrair-lhe algum bem)	2	1	-50,00 %	1	3	200,00 %
Total	14.442	14.051	-2,71 %	14.051	13.087	-6,86 %

Corpo de Bombeiros

Ano	Salvamentos	Resgates	Incêndios	Proteção de local	Auxílio ao público	Programa bombeiros escolas	Atividades técnicas Propostas analisadas	Vistorias efetuadas	Outras atividades	Total
1997	694	3.660	791	495	338	409	510	1.172	2.598	10.667
1998	828	4.239	901	392	177	459	359	1.273	1.900	10.528
1999	732	4.005	1.177	327	185	481	837	1.301	1.116	10.161
2000	788	4.218	894	388	133	580	413	1.603	2.801	11.818
2001	715	4.842	1.125	352	157	1.949	359	2.072	1.398	12.969
2002	767	5.019	1.098	331	122	2.895	265	2.730	1.501	14.728
2003	812	6.368	1.341	313	150	2.099	314	2.264	1.760	15.421
2004	1.054	7.279	922	294	358	2.465	283	1.959	1.402	16.016
2005	1.478	7.279	979	359	130	2.340	237	2.537	1.396	16.735

DISQUE BOMBEIROS: 193

FONTE: 17ª BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / 13º AGRUPAMENTO DE INCÊNDIO / SUBSEÇÃO DE OPERAÇÕES DA UNIDADE

09. ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER



Parque Ecológico Educativo de São José do Rio Preto

ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER

Principais Equipamentos Subordinados à Secretaria Municipal de Cultura

Nome	Capacidade
Anfiteatro - Praça Cívica	500
Anfiteatro "Prof. Nelson Castro"	100
Auditório do Centro Cultural	60
Biblioteca Pública Municipal "Dr. Fernando Costa"	-
Casa de Cultura "Dinorath do Valle"	120
Centro Cultural "Prof. Daud Jorge Simão"	-
Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico-COMDEPHAT	-
Escola Municipal de Artes - EMA	1.500
Galeria de Artes "Hudson Buck"	-
Hemeroteca Municipal "Prof. Dario de Jesus"	-
Minibiblioteca Anchieta	-
Minibiblioteca Eldorado	-
Minibiblioteca Novo Mundo - Centro Comunitário "Asa Delta"	-
Minibiblioteca Soraia	-
Museu "Leonan S Nazareth"	-
Museu de Arte Naif	-
Museu de Arte Primitivista "José Antonio da Silva"	-
Núcleo de Ensino Musical	-
Pinacoteca Municipal	-
Sala "Cascatinha e Inhana"	-
Sala "Cláudio Malagoli -	-
Sala ACESSA São Paulo - Internet	10
Sala de Leitura para Deficientes Visuais - Código Braille	-
Teatro de Bolso	120
Teatro Independente "Prof. Nelson Castro"	200
Teatro Municipal "Humberto Sinibaldi Neto"	424
Centro de Estudos da Universidade Livre das Artes - Centro de Estudos - ULA	-
Equipamento de Cultura Subordinado à outras Secretarias	
Nome	Capacidade
Rádio Educativa - FM 106,7 Mh	-
Auditório do Centro Integrado de Ciências	168
Centro Integrado de Ciências - "Prof. Aziz Nacib Ab'Saber"	-
Centro Regional de Eventos	5600
Museu do Esporte	-
Palco do Calçadão	1000
Galeria de Artes "Alcides Rozani"	-

Principais eventos da Secretaria de Cultura

Evento	Data	Periodicidade
Aldeia FIT - Mostra de Teatro	Junho	Anual
Aniversário da Cidade	Março	Anual
Apresentações Artísticas, Cursos, Oficinas, Seminários	Janeiro a Dezembro	-
Arraial do Estoril	Agosto	Anual
Carnaval de Rua	Fevereiro	Anual
Encontro De Bandeiras	Novembro	Anual
Encontro de Antigomobilismo	Março	Anual
Exposição Agropecuária	Setembro	Anual
Exposições de Artes Plásticas	Janeiro a Dezembro	Quinzenal
Feira Nacional de Orquídeas	Março	Anual
Festa das Nações - São Judas Tadeu	Junho	Anual
Festejos de Natal	Dezembro	Anual
Festival Internacional de Teatro - FIT	Julho	Anual
Festival de Pipas	Novembro	Anual
Fomento à Produção Cultural "Nelson Seixas" - Programa Municipal	Abril	Anual
Forum de Dança	Março	Anual
Janeiro Brasileiro da Comédia	Janeiro	Anual
Lançamentos de Livros e CD	Janeiro a Dezembro	-
Mapa Cultural Paulista	Fevereiro a Agosto	Bienal
Réveillon	Dezembro	Anual
Salão de Arte Juvenil	Março	Anual
Mês da Consciência Negra	Novembro	Anual
Teatro para Criança é o Maior Barato - 1,99	Janeiro	Anual
Viola na Vila	Março a Dezembro	Quinzenal
Semana do Hip Hop	Março	Anual
Festival Estudantil de Teatro	Outubro	Anual

ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER

Principais equipamentos de esporte de lazer

Nome	Capacidade
Alojamento Natalone	120
Campos de Bocha do João Paulo II	-
Campos de Bocha do São Deocleciano	-
Campo de Futebol do CECAP	1.000
Campo de Futebol do Maquininha	-
Campo de Futebol do Distr.de Engº Schmitt	700
Campo de Futebol do Gonzaga de Campos	700
Campo de Futebol do Distr. de Talhado	500
Campo de Futebol do Cristo Rei	-
Campo de Futebol do Jd. Conceição	500
Campo de Futebol do Jd. do Bosque	-
Campo de Futebol do Jd.Ouro Verde	700
Campo de Futebol do Jd. Tangará	700
Campo de Futebol do Jd Yolanda	-
Campo de Futebol do João da Silva	-
Campo de Futebol do João Paulo II	1.000
Campo de Futebol do Jockey Club	-
Campo de Futebol do Parque Estoril	-
Campo de Futebol do Residencial Laranjeiras	-
Campos de Futebol do São Deocleciano	800
Campo de Futebol do São Francisco	500
Campo de Futebol do Solo Sagrado	-
Campo de Futebol do Vale do Sol	700
	Campo 1 = 1.000
Campos do Distrito Industrial	Campo 2 = 5.000
	Campo 3 = 1.000
Centro Esp.Costa do Sol	300
Centro Esportivo Anchieta	300
Centro Esportivo CAIC	-
Centro Esportivo da Vila Toninho	-
Centro Esportivo de Eng Schmitt	200
Centro Esportivo do Jd. Caparroz	-
Centro Esp.do Jd. do Bosque	500
Centro Esp.do Jd. Vetorazzo	100
Centro Integrado do Eldorado	-
Centro Regional de Eventos	6.000
Cidade das Crianças	-
Conjunto Esportivo do Jd Nazareth	-
Conjunto Esportivo Parque Setorial	-

Nome	Capacidade
Estádio Municipal Dr. Alberto Andalo	5000
Gin.Mun. Esp. "19 de Março"	1.500
Gin.Mun.Esp. "Alberto Ceccoli"	1.500
Gin.Mun.Esp. "Antônio Carlos Montanhez"	1.500
Gin. Mun. Esp. "Antônio Natalone"	2.000
Júpiter Olímpico	600
Pista de Skate	-
Poliesportivo Benedito Ambrósio	500
Praça do Jardim Vitória Régia	200
Praça Esportiva Camila	-
Praça Esportiva do Jd América	-
Praça Esportiva do Jd Dom Lafaiete	-
Praça Esportiva do Jd. Mugnani	-
Praça Esportiva Visley Bossan	500
Praça Esportiva Paulino Garcia	500
Quadra da Anchieta	-
Quadra da Cidade Nova	-
Quadra da Vila Ideal	-
Quadra do Jd. Maria Lúcia	-
Quadra do Jardim Santa Luzia	-
Quadra do Jardim Vetorazzo	-
Quadra do Solo Sagrado	-
Quadra Poliesportiva da Cidade Jardim	-
Centro Esportivo Integrado Maria Inês	-
Martins dos Passos - Jd.Maria Lúcia	-
Centro Integrado Fuad Hawila - Jd.Antunes	-
Centro Integrado Dr.Aloysio Nunes Ferreira - Pinheirinho - Solo Sagrado	-
Piscina Distrito de Engenheiro Schmitt	-
Piscina Eldorado	-
Piscina Natalone	-
Campo de Bocha Vila Sinibaldi	-
Campo de Malha de São Deocleciano	-
Campo de Malha de do Cristo Rei	-
Pista de Atletismo do Eldorado	-
Piscina Natalone	-

Cinemas

Cinemas	Lotação
Cine Center Jalles 1 - Shopping Center	214
Cine Center Jalles 2 - Shopping Center	214
Multiplex Riopreto Shopping sala 01	330
Multiplex Riopreto Shopping sala 02	284
Multiplex Riopreto Shopping sala 03	271
Multiplex Riopreto Shopping sala 04	271
Multiplex Riopreto Shopping sala 05	214
Cine Eldorado - Centro	180
Cine Palazzo - Centro	400

Comunicações: rádio / tv / jornal / correio

05 Emissoras de rádio AM
 05 Emissoras de rádio FM
 06 Emissoras de TV
 04 Jornais

Sindicato dos hotéis e restaurantes

Ano	Hotéis	Restaurantes, Churrascarias, Pizzarias	Bares e Similares	Padarias	Pensões	Total
1999	28	25	1.160	90	4	1.307
2000	28	97	1.092	72	1	1.290
2001	31	116	1.024	62	2	1.235
2002	30	130	994	59	2	1.215
2003	-	-	-	-	-	-
2004	29	137	909	64	11	1.150
2005	28	58	653	31	1	771

Desempenho do Turismo de São José do Rio Preto em 2005

O Turismo atualmente exerce um papel decisivo em várias cidades brasileiras, sendo em muitos casos, o verdadeiro carro chefe dos desenvolvimentos econômico, social e cultural, revertendo ao município inúmeros postos de trabalhos.

1- Turismo Regional - Trabalhando com 139 cidades

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo e o COMTUR, vêm ano a ano, preocupando-se e trabalhando para o desenvolvimento do turismo local e liderando processos de fomentação do turismo regional.

O governo do estado criou os Conselhos Regionais de Turismo, para intermediar os pleitos dos Conselhos Municipais às instâncias superiores. Dentro do programa Jornadas de Desenvolvimento do Turismo Paulista, em que o Estado foi estruturado em oito macrorregiões, esses Conselhos se apresentam como novo modelo de governança administrativa organizada.

São José do Rio Preto foi indicada para a presidência da primeira gestão do Conselho Regional de Turismo, da macrorregião chamada de "Entre Rios", que abrange 139 cidades.

2- Turismo Receptivo - 60 dias de treinamento para 203 pessoas

A estruturação do turismo receptivo em 2005, obteve resultados positivos através de parcerias firmadas com o Rio Preto Convention & Visitors Bureau e Sebrae. No período de 60 dias, foram realizados treinamentos e capacitações para o trade turístico, conforme segue abaixo:

" COMO APRESENTAR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO AOS TURISTAS E VISITANTES "

Segmento	Nº de Pessoas
Agentes da Área Azul	60
Agentes de Viagens, Operadoras, Transportadoras Turísticas e Guias de Turismo	15
Hotelaria	35
Organizadores e Recepcionistas de Eventos	08
Restaurantes, Bares e Similares	19
Universitários	66
Total	203

ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER

3- Turismo de Saúde Pesquisa com 656 pacientes de 149 cidades e 13 estados

Visando preparar o receptivo da cidade e fomentar o desenvolvimento do Turismo de Saúde, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo e a Diretoria da FUNFARME através da Superintendência de Ensino e Pesquisa do Hospital de Base, apoiaram e coordenaram a Pesquisa sobre o Perfil do Turismo de Saúde de São José do Rio Preto, realizada no Hospital de Base pela UNORP, através do Trabalho de Conclusão do Curso de Turismo de 2005, com o tema: "Posto de Informações Turísticas no Hospital de Base".

A pesquisa foi realizada no período de 26/09/2005 a 25/11/2005, com 656 pacientes não residentes em São José do Rio Preto. Abaixo segue as informações mais relevantes.

"PESQUISA SOBRE O PERFIL DO TURISMO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO"

Procedência	<ul style="list-style-type: none"> 149 cidades e 13 estados
Sexo	<ul style="list-style-type: none"> 68% feminino
Idade	<ul style="list-style-type: none"> 43% - 36 a 54 anos
Profissão	<ul style="list-style-type: none"> 31% mulheres que não trabalham ("do lar") 10% aposentado(a) 05% Domésticas 04% Comerciante 03% Lavrador
Renda Familiar	<ul style="list-style-type: none"> 47% abaixo 2 salários mínimos 39% de 2 a 5 salários mínimos 49% ônibus
Transporte	<ul style="list-style-type: none"> 36% veículo próprio 12% ambulância 39% de 2 a 5 vezes por mês
Frequência Mensal	<ul style="list-style-type: none"> 34% 1 vez por mês 91% permanecem 1 dia
Permanência Média	<ul style="list-style-type: none"> 5% permanecem 2 dias

Hospedagem*	38% casa de parentes
Utilizada somente por pacientes que residem em outros estados ou em cidades com mais de 400 km de distância.	26% casa de apoio
Alimentação	26% não se alimentam
	26% lanchonete interna HB
	23% ambulantes
Despesas	55% gastam até R\$20,00
	25% acima de R\$20,00
	20% sem despesas
Hospitalidade	97% consideram a cidade hospitaleira
Passeio Turístico	85% gostariam de conhecer os atrativos turísticos
Posto de Informações Turísticas	98% consideram necessário a instalação do Posto de Informações Turísticas no Hospital de Base

4- Turismo de Eventos - 237 eventos realizados em 365 dias Crescimento de 16,75% *

Em parceria com o COMTUR e o Rio Preto Convention & Visitors Bureau, foi realizado em setembro de 2005, o Fórum "Centro de Convenções: Rio Preto Merece. A Cidade Precisa". O objetivo do evento foi debater com especialistas e diretores convidados da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), Associação Brasileira de Centro de Convenções e Feiras (ABRACCEF), Joinville Convention & Visitor Bureau, Centro de Convenções de Uberlândia, Ribeirão Preto e empresários do segmento local, as necessidades de Rio Preto com vistas no mercado de eventos e colher subsídios para definição do conceito de um Centro de Convenções para a cidade.

Com vocação para o Turismo de Eventos, Rio Preto registrou em 2005 um crescimento de 16,75% em relação a 2004, conforme quadro:

ESPORTE, CULTURA, TURISMO E LAZER

Tipo de Evento	2004	2005
Atividades Lúdicas	02	-
Campanha	02	
Campeonato / Torneio	18	14
Concurso / Desfile	06	08
Conferência	-	01
Congresso	10	08
Curso	06	08
Encontro	04	11
Espetáculos Teatrais	22	27
Feira / Exposição	12	17
Festa	44	47
Festival	06	04
Fórum	-	01
Jornada	08	04
Lançamento	01	01
Leilão de Animais	-	01
Mostra	07	02
Palestra	18	7
Reunião	02	02
Rodada de Negócio	-	01
Seminário	01	05
Show	26	39
Simpósio	03	03
Vivências Esportivas	03	02
Workshop	02	14
TOTAL	203	237

5- Roteiro Gastronômico 14 segmentos gastronômicos e 260 estabelecimentos indicados

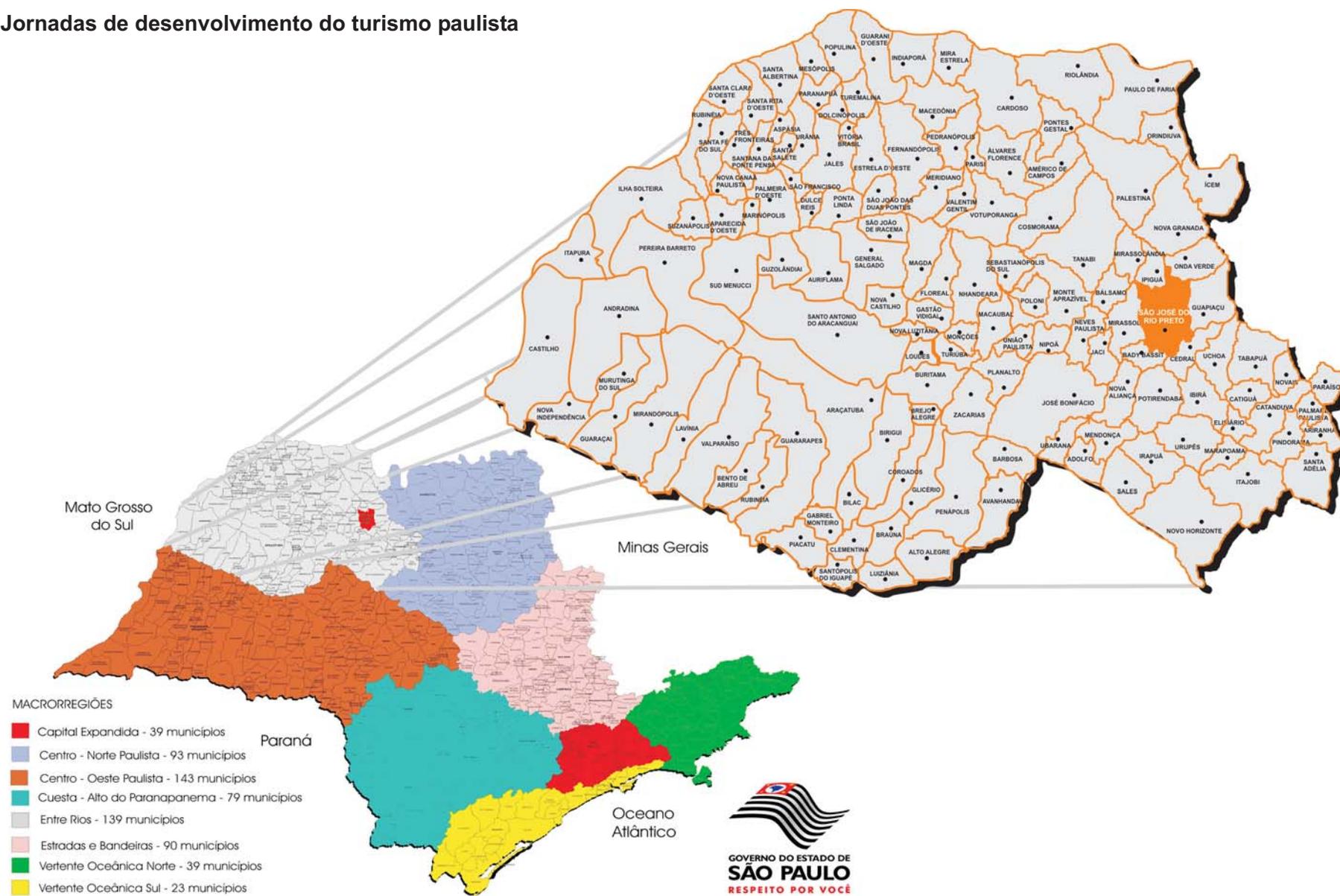
O Projeto "Descubra Rio Preto", nasceu da parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Negócios de Turismo, Rio Preto Convention & Visitor Bureau, Grupo Diário de Comunicação (GDC), Sebrae e Acirp, com o objetivo de divulgar os atrativos turísticos através de indicações dos melhores estabelecimentos gastronômicos, realizados através de uma enquete que ficou no ar do Diário Web entre os dias 29 de maio e 21 de julho de 2005.

Além de apontar os estabelecimentos preferidos pelos internautas rio-pretenses, a enquete funcionou com um painel da atual rede gastronômica da cidade.

"DESCUBRA RIO PRETO"

Segmento	Nº de Estabelecimentos Indicados
Cozinha Internacional	14
Cozinha por quilo	26
Cozinha especializada	35
Cozinha brasileira	17
Churrascaria	10
Pizzaria	21
Bar e Choperia	21
Boteco	22
Panificadora	23
Doceria	17
Sorveteria	19
Cafeteria	17
Pesqueiro	08
Casa Noturno	10
TOTAL	260

Jornadas de desenvolvimento do turismo paulista



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E NEGÓCIOS DE TURISMO / SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

10. INSTITUIÇÕES PÚBLICAS



Prefeitura Municipal

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Poder legislativo

Presidente

Angelo Eduardo Piacenti

Vice-Presidente

Nilson Paula da Silva

1º Secretário

César Augusto Gelsi

2º Secretário

Oscar Marques Pimentel

3º Secretário

Adney Angelo Secches

Dourival Lemes dos Santos

Muhamad "Dinho" Alahmar

Emmanuel Pedro Tauyr

Gérson Aparecido Furquim dos Santos

Jair Afonso

João Paulo Rillo

Jorge Menezes Silva

José Carlos Marinho

Maurin Alves Ribeiro

Pedro Roberto Gomes

João de Oliveira Lopes

José Ferreira Zezinho de Oliveira

Poder executivo

Prefeito Municipal

Edson Edinho Coelho Araújo

Vice-Prefeita Municipal

Eliana Fátima Segregio Storino

Secretário Chefe de Gabinete

José Roberto Moreira

Secretário de Governo

Jair Moretti

Secretário de Administração

Luís Roberto Thiesi

Secretário de Agricultura e Abastecimento

Sérgio Antonio Expressão

Secretária da Assist.Social do Trab.e dos Direitos da Cidadania

Maria Sílvia Lima Bastos Fernandes

Secretário de Comunicação Social

Ruy Dias Sampaio

Secretário de Cultura

Valdeci Pedro Ganga

Secretária de Educação

Maria do Rosário C. Laguna

Secretário de Esportes e Lazer

Alcides Zanirato

Secretário de Finanças

José Aparecido Ciocca

Secretário de Habitação

Adair Sérgio Eduardo Camargo

Secretário de Serviços Gerais

Paulo Roberto Ambrósio

Secretário de Desenv. Econômico de Negócios de Turismo

Márcio Sansão

Secretário dos Negócios Jurídicos

Adilson Vedroni

Secretário de Obras

Israel Cestari Júnior

Secretário de Planejamento e Gestão Estratégica

Orlando José Bolçone

Secretário de Saúde e Higiene

Arnaldo A. Mello

Secretário de Meio Ambiente

José Carlos Lima Bueno

Secretário de Trânsito e Transporte

Rui Carlos Giorgi

Secretária de Especial de Políticas para Mulheres

Maureen de Almeida Leão Cury

Sub Prefeitura do Distrito de Schmitt

Gilberto Martins Lira

Sub Prefeitura do Distrito de Talhado

Sidnei Martins da Silva

Presidente da Empresa Mun.de Processamento de

Dados-Empro

Suselide Cristina Tenani

Presidente da Empresa Municipal de Construções

Populares - Emcop

Jorge Carneiro Demian

Presidente da Empresa Municipal de Urbanismo - Emurb

Jair Moretti

Superintendência Semaes

Nicanor Batista Júnior

Superintendência Riopretoprev

Adilson Vedroni

Diretor do Teatro Municipal

Jorge Vermelho

Diretor da Casa de Cultura

Jocelino Soares

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Poder Judiciário e Ministério Público

Juízes

Juiz 1ª vara da família

Dr. Jorge Luiz Abdalla Buassi

Juiz 2ª vara da família

Dr. Antônio Carlos Táfari

Juiz - 1ª vara cível

Dr. Lavínio Donizetti Paschoalão

Juiz - 2ª vara cível

Dr. Paulo Marcos Vieira

Juiz - 3ª vara cível

Dr. Antônio Roberto Andolfato de Souza

Juiz - 4ª vara cível

Dr. Paulo Sérgio Romero Vicente Rodrigues

Juiz - 5ª vara cível

Vago

Juiz - 6ª vara cível

Dr. Jaime Silva Trindade

Juiz - 7ª vara cível

Dr. Luiz Fernando Cardoso Dal Poz

Juiz - 8ª vara cível

Dr. Paulo Roberto Zaidan Maluf

Juiz - 1ª vara criminal

Dr. Jair Caldeira

Juiz - 2ª vara criminal

Dr. Robledo Matos Alves de Moraes

Juiz - 3ª vara criminal

Vago

Juiz - 4ª vara criminal

Dr. Emílio Migliano Neto

Juiz - 5ª vara criminal

Dr. Tatiana Pereira Viana Santos

Juiz - vara execuções

Dr. Zurich Oliva Costa Netto

Juiz - vara infância

Dr. Osni Assis Pereira

1º Substituto

Dr. Tatiana Magosso

2º Substituto

Dr. Marcela Raia de Sant'anna

3º Substituto

Dr. Cristiano Mikhail

4º Substituto

Vago

5º Substituto

vago

6º Substituto

Dr. Érica Aparecida Ribeiro Lopes e Navarro

7º Substituto

Dr. Fábio Fernandes Lima

8º Substituto

Dr. Marcos Vinícius Kiyoshi Onodera

9º Substituto

Dr. Ângelo Márcio de Siqueira Pace

Promotores

Promotor - 1ª promotoria de justiça

Dr. Tasso Denis Campanhã Cury

Promotor - 2ª promotoria de justiça

Dr. Aparecido Donizeti dos Santos

Promotor - 3ª Promotoria de Justiça

Dr. Odival Cicote

Promotor - 4ª Promotoria de Justiça

Dr. Júlio Antônio Sobottka Fernandes

Promotor - 5ª Promotoria de Justiça

Dr. Carlos Gilberto Menezello Romani

Promotor - 6ª Promotoria de Justiça

Dr. Sérgio Acayaba de Toledo

Promotor - 7ª Promotoria de Justiça

Dr. Antônio Ganacin Filho

Promotor - 8ª Promotoria de Justiça

Dr. Antônio Baldin

Promotor - 9ª Promotoria de Justiça

Dr. José Américo Ceron

Promotor - 10ª Promotoria de Justiça

Dr. Aristides Pereira dos Santos

Promotor - 11ª Promotoria de Justiça

Dr. Fábio José Mattoso Miskulin

Promotor - 12ª Promotoria de Justiça

Dr. Marcos Antônio Lélis Moreira

Promotor - 13ª Promotoria de Justiça

Dr. Cláudio Santos de Moraes

Promotor - 14ª Promotoria de Justiça

Dr. Ary Cesar Hernandez

Promotor - 15ª Promotoria de Justiça

Dr. Fernando José Yamagushi Dobbert

Justiça do trabalho

Juízes

1ª Vara

Dr.Hélio Grasselli

2ª Vara

Dr.Adelina Maria do Prado Ferreira

3ª Vara

Dr.Marcelo Magalhães Rufino

4ª Vara

Dr.Carlos Augusto Escanfella

Diretores

Diretor da 1ª Vara

Dr. Luis Carlos Mendes de Souza

Diretora da 2ª Vara

Dra. Fernanda Montragio Costa

Diretora da 3ª Vara

Dra. Regina Célia Bança Bochini

Diretor da 4ª Vara

Dr. Carlos Antonio Lugato

Diretora de Distribuição

Dra. Sandra Aparecida Alves de Souza

Justiça do Federal

Juízes

1ª Vara

Dr. Adenir Pereira da Silva

2ª Vara

Dr. Roberto Cristiano Tamantini

3ª Vara

Dr.Wilson Pereira Junior

4ª Vara

Dr. Dasser Lettiére Júnior

5ª Vara

Dr. Denio Silva Thé Cardoso

6ª Vara

Dra. Olga Cruriaki Makyama Sperandio

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Conselhos Municipais

Fundo Social de Solidariedade
Maria Elza Mori Coelho Araújo

Fundação Riopretense de Assistência Social - FRAS
Paulo César de Carvalho

COMDEPHACT
Prof. Agostinho Brandi

Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente
Janaina Duarte Simão

Conselho Municipal de Saúde
Julio César Figueiredo Caetano

Conselho Mun. do Plano Diretor de Desenvolvimento - CPDD
Orlando José Bolçone

Conselho Municipal de Assistência Social
Emília Maria Martins de Toledo Leme

Conselho Municipal de Feiras Livres
Fábio Araújo Molina

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Luis Ragonh

Defesa Civil
Cel. João Máximo de Carvalho Neto

Conselho de Política Pública
Dr. Domingo Marcolino Braile

Conselho Municipal Antidrogas - Comad
Denise Doneda

Conselho Afro-Brasileiro
Altair Pereira da Silva

Coordenadoria da Mulher
Maureen de Almeida Leão Cury

Conselho Tutelar Zona Norte
Maria Aparecida de Lima

Conselho Tutelar Zona Sul
Zilda Gianine

PROCON
Paulo Roberto Dodi

Conselho Municipal de Habitação
Adair Sérgio Eduardo Camargo

Conselho Municipal do Idoso
Dr. Celso Silva Melo

Conselho Municipal Trabalho Ambulante
Luiz Hideo Sawaya

Conselho Municipal Orçamento Participativo
Alessandro Melchior Rodrigues

Conselho Municipal de Turismo - CONTUR
Célia Maria Gomes de Lima

Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA
Profª.Dra. Mara Lúcia Figueiredo Garutti

Conselho Municipal de Educação
Vera Lúcia Moraes Bechuate

Conselho Municipal Merenda Escolar
Cícero Aparecido Fernandes

Fundef - Fundo do Desenv.do Ensino Fundamental
Luiz Tadeu Pessutto

Conselho Municipal de Desenv. Industrial e Tecnológico
Orlando José Bolçone

Conselho Municipal de Previdência
Johnny Rizzieri